

## Contornos da multi-vectorialidade

A política externa moderna da Bielorrússia caracteriza-se por uma posição extremamente clara e transparente, cuja essência se resume ao facto de que hoje em dia é muito importante manter um diálogo normal, igual e mutuamente respeitoso com todos os parceiros estrangeiros, independentemente do local e da parte do mundo onde se encontrem. E se tivermos em conta o facto de que a preservação da independência política é impossível sem soberania económica, podemos compreender o desejo da parte bielorrussa de desenvolver a cooperação económica internacional mais eficaz, cujo papel nas condições de agravamento das contradições dos centros de poder mundiais e regionais na luta pela redistribuição das esferas de influência e o desejo de defender os seus interesses geopolíticos por vários meios está a crescer exponencialmente. Afinal de contas, uma parceria mutuamente benéfica é impensável sem a criação de um ambiente de confiança nos assuntos internacionais. Como mostra a experiência recente, o papel dos pequenos e médios Estados estáveis e que procuram o diálogo, entre os quais se inclui a República da Bielorrússia, no desenvolvimento sustentável do mundo e na garantia da segurança nas suas regiões é cada vez maior. O tema do estudo é a forma como a República da Bielorrússia desempenha este papel.



Tem mais de quarenta anos de experiência profissional no jornalismo. Atualmente, é professora associada do Departamento de Jornalismo e Literatura Estrangeiros do Instituto de Jornalismo da Universidade Estatal da Bielorrússia. Áreas de investigação: relações internacionais contemporâneas, jornalismo internacional, intercâmbio internacional de informações, exportação de produtos e serviços mediáticos.



## Contornos da multi-vectorialidade

*Crónica da Cooperação Internacional*

**Boris Zalessky**

**Boris Zalessky**

**Contornos da multi-vectorialidade**

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

**Boris Zalessky**

# **Contornos da multi- vectorialidade**

**Crónica da Cooperação Internacional**

FOR AUTHOR USE ONLY

**ScienciaScripts**

## Imprint

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: [www.ingimage.com](http://www.ingimage.com)

This book is a translation from the original published under ISBN 978-3-659-87299-0.

Publisher:

Scienza Scripts

is a trademark of

Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

120 High Road, East Finchley, London, N2 9ED, United Kingdom

Str. Armeneasca 28/1, office 1, Chisinau MD-2012, Republic of Moldova,  
Europe

Managing Directors: Ieva Konstantinova, Victoria Ursu

[info@omniscryptum.com](mailto:info@omniscryptum.com)

Printed at: see last page

**ISBN: 978-620-8-72618-8**

Copyright © Boris Zalessky

Copyright © 2025 Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L  
publishing group

FOR AUTHOR USE ONLY

## ÍNDICE DE CONTEÚDOS:

CAPÍTULO 1	2
CAPÍTULO 2	12
CAPÍTULO 3	28
CAPÍTULO 4	36
CAPÍTULO 5	44
CAPÍTULO 6	52
CAPÍTULO 7	60
CAPÍTULO 8	68
CAPÍTULO 9	78
CAPÍTULO 10	87

## CAPÍTULO 1

### **O multi-vectorialismo como princípio básico da dos política externa e meios de comunicação social**

O sistema de condução da política externa do Estado, denominado "multi-vectorialismo", começou a surgir no espaço pós-soviético na primeira metade da década de 1990. A escolha deste sistema pela maioria das antigas repúblicas soviéticas foi ditada pela necessidade de sobreviver nas difíceis condições causadas pelo colapso da União Soviética. De facto, o multi-vectorialismo tornou-se o instrumento que permitiu corrigir as desvantagens naturais e utilizar as vantagens existentes nos novos Estados independentes, que começaram a seguir o seu próprio rumo em matéria de política externa. É um facto que descrição científica do termo "ainda não existe uma", que já entrou amplamente no léxico da diplomacia e da ciência política. Mas há uma série de definições que, na nossa opinião, podem transmitir de forma bastante exaustiva o significado deste conceito. multi-vectorialismo

Em primeiro lugar, "a política externa multi-vetorial é uma política externa independente, cuja característica distintiva é atitude equilibrada e equilibrada simultaneamente com diferentes centros de poder importantes e com os principais internacionais actores e regionais". Em segundo lugar, para os Estados recém-independentes do espaço pós-soviético<sup>1</sup>, significava "um certo estilo diplomático, um método vantajoso de conduzir a política externa, de acordo com o qual os interesses nacionais formulados pela elite governante são mais plenamente realizados o multi-vectorialismo". Em terceiro lugar, a interpretação do princípio da , chama a atenção<sup>2</sup> política externa feita pelo Presidente do Cazaquistão, N. Nazarbayev: "De facto, todos os Estados podem ser chamados multi-vetorial multi-vectoriais. Isto significa que, em condições de independência e autonomia, cada Estado pode comunicar, comercializar e concluir acordos políticos com todos aqueles com quem é favorável fazê-lo". Em quarto lugar, mesmo na política externa da Federação Russa, <sup>3</sup>o multi-vectorialismo é uma das características-chave, o que é sublinhado pelo chefe do ministério diplomático russo, S. Lavrov: "Seguir este princípio significa apenas uma coisa: cada vetor é auto-valioso para nós e quaisquer esquemas mutuamente exclusivos ou "compensatórios" são inaceitáveis". Por outras palavras, o princípio da <sup>4</sup>natureza

<sup>1</sup> Delovarova, L.F. Some theoretical aspects of multivectorality / L.F. Delovarova // [Recurso eletrónico]. - 2009. - URL: <http://articlekz.com/article/7012>

<sup>2</sup> Karavaev, A. "adversária" e "discreta" A multi-vectorialidade dos Estados do Cáucaso do Sul / A. Karavaev // [Recurso eletrónico]. - 2011. - URL: <http://ia-centr.ru/expert/10473/>

<sup>3</sup> Reunião com representantes dos principais canais de televisão nacionais [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: [http://www.akorda.kz/ru/events/akorda\\_news/press\\_conferences/page\\_218761\\_vstrecha-s-predstavitelvami-vedushchikh-otchestvennykh-telekanalov](http://www.akorda.kz/ru/events/akorda_news/press_conferences/page_218761_vstrecha-s-predstavitelvami-vedushchikh-otchestvennykh-telekanalov)

<sup>4</sup> Lavrov, S. The rise of Asia and the eastern vector of Russia's foreign policy / S. Lavrov // [Recurso eletrónico]. - 2006. - URL: [http://www.globalaffairs.ru/number/n\\_6566](http://www.globalaffairs.ru/number/n_6566)

da política externa russa é "a aspiração de desenvolver relações iguais e mutuamente benéficas com todos os países, sem exceção, que estejam preparados para issomulti-vetorial " .<sup>5</sup>

De facto, na primeira fase da formação da Comunidade de Estados Independentes, a necessidade de uma política externa por parte dos membros desta associação surgiu como uma multi-vetorial necessidade de alargar o círculo de aliados e de obter um mecanismo eficaz para a sua procura. Assim, o Turquemenistão seguiu quase imediatamente a via da declaração de neutralidade e do não alinhamento com quaisquer alianças e uniões. O Uzbequistão anunciou a sua opção pela via da independência. O Tajiquistão proclamou uma política de "porta aberta", o que implicava o estabelecimento de relações de igualdade com todos os países. O Cazaquistão concentrou-se no desenvolvimento de relações amistosas e previsíveis com todos os Estados que desempenham um papel significativo nos assuntos mundiais e que são de interesse prático.

O Estado bielorrusso não foi exceção a este respeito. As declarações sobre a necessidade de prosseguir uma multi-vetorial política externa da República da Bielorrússia começaram a ser ouvidas em documentos e discursos de funcionários praticamente desde os primeiros meses da independência do nosso país. Em 1997, a política foi declarada como um princípio básico da política externa bielorrussa, cuja implementação exigia que "a diplomacia bielorrussa fosse extremamente precisa, com declarações e acções bem ponderadas, sem deixar margem para errosmulti-vetorial " .<sup>6</sup>

O crescimento dos processos de globalização também se tornou um política externa dos Estados pós-soviéticos. Afinal de contas, "o problema da distância na era da globalização está a tornar-se cada vez menos um obstáculo ao estabelecimento de laço sério impulso para uma multi-vetorial " . Assim, no processo de desenvolvimento da cooperação internacional entre os Estados localizados em<sup>7</sup> diferentes regiões do planeta, tornou-se possível compreender muito mais profundamente a diversidade do mundo, as especificidades dos diferentes países e povos. Foi a globalização que levou ao aparecimento de oportunidades reais para os países da antiga União Soviética e ao desenvolvimento da capacidade de combinar diferentes vectores geopolíticos e de os utilizar ativamente para integrar diferentes direcções de política externa num único

<sup>5</sup> Entrevista do Ministro dos Negócios Estrangeiros S.V. Lavrov à empresa de televisão VGTRK em ligação com o aniversário de E.M. Primakov [recurso electrónico]. - 2014. - URL: <http://p.120-bal.ru/doc/9801/index.html?page=4>

<sup>6</sup> Shadursky, V.G. The principle of multi-vectorism in the foreign policy of Belarus / V.G. Shadursky // Problemas de política externa e de segurança : Bielorrússia - Polónia : história e perspectivas de cooperação / editado por A.V. Rusakovich (editor-chefe). A.V. Rusakovich (editor-chefe) [e outros]. - Minsk : Theseus, 2009. p. 43.

<sup>7</sup> Shadursky V.G. Realização do princípio multi-vetorial na política externa da Bielorrússia / V.G. Shadursky // Actas da Faculdade de Relações Internacionais 2010 : uma coleção científica. Vyp. 1.-BGU, 2010. P.48.

rumo. Na verdade, com a intensificação da globalização, tornou-se possível levar a cabo o multi-vectorismo a vários níveis, quando um vetor pode levar a cabo avaliações qualitativas do regime político, o segundo - influenciar seriamente e apoiar a elite local sem um contexto ideológico, o terceiro - distinguir-se por projectos pragmáticos específicos lucrativos.

Mas não devemos esquecer que "para os pequenos Estados, com um número limitado de recursos políticos e económicos, o multi-vectorialismo comporta certos perigos". Não é segredo que as grandes potências ou os pólos de atração enviam constantemente sinais aos pequenos Estados, tornando claro que é necessário determinar o parceiro ou vetor principal. "Nesta situação, a política do <sup>8</sup>multi-vectorismo corre o risco de ficar apenas na teoria, enquanto na prática os Estados, guiados pelo interesse em preservar a soberania, deslizarão para uma ênfase em relações mais estreitas com um dos grandes parceiros". Entre os atributos negativos de <sup>9</sup>uma multi-vetorial política externa contam-se ainda a dissimulação da sua verdadeira política externa, a incoerência nas relações interestatais, as aspirações momentâneas a reequilibrar a balança a favor de um ou de outro, a inconstância e o vaivém entre centros geopolíticos, o isolacionismo, o cambalear de um ponto de referência para outro, a dependência da políticaconjuntura, a "indiscriminação, a omnivorosidade".<sup>10</sup>

No entanto, a prossecução do multi-vectorismo é uma das formas eficazes de redistribuir os riscos da política externa por diferentes "cestos". É importante que, ao desenvolver um vasto leque de laços de política externa em várias direcções, seja a Leste, a Oeste, a Norte ou a Sul, um Estado que siga uma política multi-vetorial mantenha a iniciativa de tomar decisões independentes e não se torne um objeto de jogo estrangeiro. É evidente que a compreensão mútua entre os fenómenos geopolíticos mencionados deve basear-se num profundo conhecimento das particularidades de cada um deles, porque contém enormes oportunidades que devem ser aproveitadas em benefício dos países e povos que interagem. Por outras palavras, "o desenvolvimento de relações amistosas com os Estados associados a fenómenos geopolíticos como o Leste, o Oeste, o Norte e o Sul determina o conteúdo de uma multi-vetorialpolítica externa".<sup>11</sup>

<sup>8</sup> Karavaev, A. "adversária" e "discreta" A multi-vectorialidade dos Estados do Cáucaso do Sul / A. Karavaev // [Recurso eletrónico]. - 2011. - URL: <http://ia-centr.ru/expert/10473/>

<sup>9</sup> Multivectorialidade da política externa: o fenómeno da Ásia Central [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://politobzor.net/show-67519-mnogovektomost-vneshney-politiki-fenomen-centralnoy-azii.html>

<sup>10</sup> Alguns aspectos teóricos da multi-vectorialidade na política externa dos Estados da Ásia Central [Recurso eletrónico]. - 2009. - URL: <http://www.easttime.ru/reganalitic/1/206p.html>

<sup>11</sup> Medeubaeva, J.M. Multidireccionalidade - base concetual da doutrina de política externa da República do Cazaquistão / J.M. Medeubaeva // [Recurso eletrónico] - 2014. - URL: <http://e-history.kz/media/upload/1466/2014/06/26/7457d86661d4c9e1cd89610d267637eb.pdf>

É claro que o sucesso na implementação de uma política externa equilibrada, pragmática, com benefícios mútuos e firme defesa dos interesses nacionais, com uma abordagem diferenciada e multinível da cooperação com vários países estrangeiros e organizações internacionais, no contexto de alcançado informações de processos e tendências do moderno sistema de relações internacionais, expressos em todo o tipo de contradições e conflitos entre os seus participantes, só pode ser se o Estado utilizar toda a gama que dispõe ambíguas de Além disso, "a necessidade de criar uma opinião pública que apoie a cooperação com um determinado Estado é uma das tarefas complexas da política multi-vetorial" , que deve ser abordada, por definição, pelo segmento internacional do jornalismo nacional de cada país que adere ao princípio do <sup>12</sup>multi-vectorialismo na sua política externa. A prática real mostra que nem todos os países pós-soviéticos cumprem com êxito esta tarefa por parte dos jornalistas internacionais. Este facto deve-se a uma série de circunstâncias. Detenhamo-nos em algumas delas.

É sabido que a qualidade da cobertura das questões internacionais nos meios de comunicação social de um determinado Estado depende, em primeiro lugar, da atividade da própria posição internacional do país, bem como de um fator como o interesse dos leitores, espectadores e ouvintes pelas questões internacionais. A experiência da formação do jornalismo internacional no espaço pós-soviético ao longo das últimas duas décadas demonstrou essa correlação: com a acentuada deterioração da situação socioeconómica nos países, o interesse do público pelo mundo exterior também diminuiu seriamente. Este facto foi evidenciado pelo afastamento das questões políticas e económicas internacionais da esfera mediática e a sua substituição pela discussão de problemas puramente internos. Esta tendência levou à saída de jornalistas internacionais qualificados e à degradação da cobertura das questões internacionais na imprensa, na rádio, na televisão e na Internet, e levou também à triste conclusão de que se "a sociedade não se interessa pelos acontecimentos internacionais, se a política externa de um Estado não tem interesses globais nem regionais, então não se deve esperar que os jornalistas <...> possam e sejam capazes de cobrir certos acontecimentos da vida internacional" .<sup>13</sup>

Parece que uma declaração tão rígida da da República da Bielorrússiaquestão neste plano temático não é típica , o que é explicado pela política externa correspondente do Estado bielorrusso em todas as fases do seu desenvolvimento soberano. Assim, desde a segunda metade da década de 1990, esta política "tem vindo

<sup>12</sup> Karavaev, A. "adversária" e "discreta" A multi-vectorialidade dos Estados do Cáucaso do Sul / A. Karavaev // [Recurso eletrónico]. - 2011. - URL: <http://ja-centr.ru/expert/10473/>

<sup>13</sup> Usabaliyev, E. A política externa da República do Quirguistão e os meios de comunicação social: problemas de cobertura internacional / E. Usabaliyev // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.media.kg/blogs/usabaliyev-e-vneshnaya-politika-kvrgvzstana-i-smi-problemy-osveshheniya-mezhdunarodnoi-zhizni/>

a ativa e desenvolver-se em duas direcções: leste e sul, enquanto que a oeste e norte (esta última contígua à oeste) regista um grave desequilíbrio, especialmente na esfera política, limitando-se principalmente à económica externamente esfera" No final da década de 1990, a Bielorrússia a nível estatal<sup>14</sup> proclamou uma multi-vetorial política externa .

A nível legislativo, os princípios básicos, as metas e os objectivos da política externa do Estado bielorrusso foram consagrados em 2005 na lei "Sobre a aprovação das principais orientações da política interna e externa da República da Bielorrússia". Entre os princípios básicos da política externa bielorrussa contam-se o desenvolvimento de base em universalmente reconhecidosuma cooperação abrangente com Estados estrangeiros e organizações internacionais com princípios e normas do direito internacional , a consideração mútua e a observância dos interesses de todos os membros da comunidade internacional. A principal orientação na esfera das actividades de política externa é a "melhoria da política económica externa do Estado com base na política multi-vetorial, na divisão internacional do trabalho existente e nos mercados de bens e serviços" .<sup>15</sup>

A Bielorrússia teve de numa situação em que o mundo entrou na fase das principais geopolíticas, económicas e República da percurso definir o seu internacional multi-vetorial transformações , caracterizadas por uma elevada intensidade e dinamismo, em que "a formação de novos centros de poder é acompanhada pelo agravamento da rivalidade entre Estados e pela concorrência de modelos de desenvolvimento futurosociais" . O aumento das tensões internacionais nos últimos anos reduziu acentuadamente a confiança nos parceiros a nível interestatal. A emergência das chamadas ameaças híbridas e o reforço da confrontação de sanções complicaram ainda mais <sup>16</sup>as abordagens da comunidade internacional para a solução coordenada dos problemas mundiais. Além disso, as "guerras de informação, a ativação das chamadas quintas colunas e a formação de uma opinião pública negativa através dos meios de comunicação social e da Internet" revestem-se de grande importância .<sup>17</sup>

Ainda mais alarmante nos tempos turbulentos que correm é a perda de confiança mútua entre os actores mundiais, a sua falta de vontade de chegar a compromissos e o regresso a elementos de confrontação em bloco, colocando o mundo à beira de uma

<sup>14</sup> Snapkovskiy, V.E. Política externa da República da Bielorrússia: fundamentos conceptuais e direcções prioritárias / V.E. Snapkovskiy // [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: <http://www.mirperemen.net/content/vneshnyaya-politika-respubliki-belarus-konceptualnye-osnovy-i-prioritetnye-napravleniya>

<sup>15</sup> Sobre a aprovação das principais orientações da política interna e externa da República da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2005. - URL: [http://www.economy.gov.by/dadvfiles/001296\\_334566\\_2.pdf](http://www.economy.gov.by/dadvfiles/001296_334566_2.pdf)

<sup>16</sup> Política da externa República da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://mfa.gov.by/foreign/policy/>

<sup>17</sup>3 Sessão do Conselho de Segurança da Bielorrússia [Recurso ]. - 2014. - electrónicoURL: <http://president.gov.by/ru/news ru/view/zasedanie-soveta-bezopasnosti-belarusi-10444/>

nova guerra. Nestas condições, a única saída é encontrar formas ótimas de desenvolvimento sustentável para toda a comunidade mundial e não para os países individualmente.

É por isso que a parte bielorrussa vê uma nova fórmula para uma cooperação universal mutuamente benéfica no facto de, como afirmou no debate geral da 70ª Assembleia Geral das Nações Unidas, "o seu tema principal ser a ideia da integração das integrações como a tendência mais urgente do mundo moderno" .<sup>18</sup>

Especialmente porque hoje já se torna relevante discutir a vários níveis as perspectivas de cooperação entre as Uniões Económicas Europeia e Eurasiática, a implementação do projeto em grande escala da Rota da Seda, a criação da da Parceria e Zona de Comércio Livre Transatlântica, e uma série de outros projectos de integração. É por isso que Transpacífica a política externa nas condições modernas se torna a ferramenta criativa que permite não só evitar o confronto perigoso e desnecessário de modelos de integração, mas também alcançar a sua compatibilidade e compatibilidade multi-vetorial mútua.

A política externa do Estado bielorrusso é um princípio fundamental que implica o desenvolvimento de equilibradas multidirecional relações construtivas com os parceiros de diferentes regiões do mundo com os quais a parte bielorrussa "se guia pelos princípios do pragmatismo e da coerência, do respeito mútuo, da igualdade, da não interferência nos assuntos internos, da não pressão e da coerção" na construção do diálogo e da cooperação mutuamente benéfica.

Esta condicionada <sup>19</sup> orientação da Bielorrússia é por uma série de circunstâncias, incluindo a localização geográfica do país, cujo território é atravessado pelas mais importantes rotas de transporte da Europa e da Ásia, bem como a multi-vetorial história do Estado , que sofreu as consequências destrutivas de um grande número de guerras e conflitos europeus. Hoje, a República da Bielorrússia já é reconhecida por toda a comunidade internacional como um Estado europeu soberano que prossegue a sua independente, amante da paz bielorrussopolítica externa , desenvolvendo ativamente a cooperação com parceiros estrangeiros em diferentes partes do globo e dando um contributo significativo para o reforço da segurança e estabilidade internacionais.e multi-vetorial

A natureza multi-vetorial da política externa da Bielorrússia é também evidenciada por estes números. No início de 2016, a Bielorrússia mantinha relações diplomáticas com 174 países. Atualmente, diplomáticos bielorrussos os representantes

<sup>18</sup> Declaração no Debate Geral da 70ª Sessão da Assembleia Geral da ONU [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/vvstuplenie-v-obschej-diskussii-70-i-sessii-generalnoi-assamblei-onu-12219/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vvstuplenie-v-obschej-diskussii-70-i-sessii-generalnoi-assamblei-onu-12219/).

<sup>19</sup> Princípios, metas e objectivos da República da Bielorrússia na arena internacional [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: [http://mfa.gov.by/foreign\\_policy/aims/](http://mfa.gov.by/foreign_policy/aims/)

operam em 56 Estados localizados nos cinco continentes. Só em 2014, foram abertas embaixadas bielorrussas na Austrália, Qatar, Mongólia, Paquistão, Equador e, em Itália, o Consulado Geral da República da Bielorrússia foi aberto em Milão. Por sua vez, em Minsk, os Estados estrangeiros estão atualmente representados por 45 embaixadas, 4 sucursais de embaixadas, 2 missões comerciais, 35 gabinetes consulares, incluindo cónsules honorários. É igualmente importante referir que 88 missões estrangeiras já estão acreditadas na Bielorrússia.

O estatuto de encruzilhada geopolítica proporciona à República da Bielorrússia oportunidades tentadoras de tirar o máximo partido da sua posição geográfica favorável e do potencial industrial e de trânsito existente, mas, ao mesmo tempo, aproxima os conflitos das suas fronteiras, que nunca antes na sua história soberana se acenderam e desenvolveram de forma tão rápida e imprevisível.

Por conseguinte, embora adira a abordagens unificadas para o desenvolvimento de relações com todos os países estrangeiros, a Bielorrússia continua a concentrar seus esforços de política externa num certo número de áreas mais importantes e promissoras, entre as quais se podem destacar as multi-vetoriais seguintes prioridades .

I. **Federação Russa**, cuja parceria estratégica é condicionada por factores geográficos, geopolíticos e históricos,

A complementaridade das mútua economias dos dois países e os estreitos laços de cooperação entre as empresas. Os principais objectivos da economia externa neste domínio são: 1) aumentar as exportações bielorrussas; 2) utilizar eficazmente o potencial das relações diretas entre as regiões dos dois países; 3) aprofundar a cooperação; 4) expandir as redes de distribuição de produtos de base bielorrussos; e 5) atrair investimentos.

A área prioritária de interação entre a Bielorrússia e a Rússia é a cooperação regional destinada a: 1) aumentar o volume de fornecimentos mútuos de mercadorias; 2) expandir a rede de distribuição de mercadorias; 3) reforçar a cooperação industrial; 4) criar fábricas de montagem. Os líderes do comércio mútuo com a Bielorrússia são os distritos federais do Centro, dos Urais, do Volga e do Noroeste e, entre os sujeitos federais russos, as regiões de Moscovo, São Petersburgo, Tiúmen, Moscovo, Smolensk, Orenburg, Bryansk, Nizhny Novgorod, Kaluga e a República do Tartaristão, que representam mais de "70% do volume de negócios do comércio bielorrusso-russo".<sup>20</sup>

II. Os países da **Comunidade de Estados Independentes** e da **União Económica Eurasiática**, em cooperação com os quais o processo de integração pós-soviética está a tornar-se cada vez mais concreto. Na **CEI**, o potencial de interação

<sup>20</sup> Cooperação da Bielorrússia com as regiões russas [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: [http://mfa.gov.by/bilateral/russia\\_regions/](http://mfa.gov.by/bilateral/russia_regions/)

para a integração reside na cooperação comercial e económica, bem como: 1) na aplicação das disposições do Tratado da Zona de Comércio Livre; 2) na criação de uma zona de comércio livre para os serviços; 3) na formação de um espaço educativo e de investimento; 4) no desenvolvimento da cooperação humanitária, transfronteiriça e transfronteiriça; 5) no reforço da segurança ambiental. Os principais parceiros comerciais da Bielorrússia na CEI são a Ucrânia, o Cazaquistão, a Moldávia, o Turquemenistão e o Azerbaijão, "que representam mais de 95% das exportações bielorrussas na região da CEI (excluindo a Rússia)".<sup>21</sup>

A EAEU está atualmente a criar condições adicionais para o desenvolvimento sustentável da economia bielorrussa através de: 1) garantia da liberdade de circulação de bens, serviços, capital e recursos laborais; 2) implementação de políticas coordenadas em sectores-chave da economia; 3) desenvolvimento de laços de cooperação; 4) implementação de investimentos conjuntos e projectos de inovação; 5) cumprimento de regras, normas e requisitos comuns de concorrência para bens e serviços; 6) acesso a serviços de monopólios naturais e ao mercado de contratos públicos.

III. Países **da União Europeia**, cujas relações estão a ser intensificadas em áreas de interesse mútuo como o comércio e o investimento, os transportes e o trânsito, a cooperação transfronteiriça e regional, a facilitação de vistos e a proteção do ambiente. Os principais parceiros comerciais e económicos da Bielorrússia entre os países europeus são a Alemanha, os Países Baixos, a Polónia, a Itália, a Lituânia, o Reino Unido e a Letónia, enquanto os principais investidores na economia bielorrussa incluem o Reino Unido, Chipre, os Países Baixos, a Áustria, a Polónia, a Lituânia, a Letónia e a Alemanha.

A Bielorrússia pretende intensificar a cooperação com os parceiros europeus e desenvolver projectos específicos destinados a: 1) desenvolver uma rede de comunicações de energia e transportes; 2) reforçar a segurança energética regional; 3) combater as ameaças ambientais; 4) melhorar a eficiência da proteção das fronteiras e do apoio aduaneiro ao comércio. É no vetor europeu que a Bielorrússia promove sistematicamente a ideia da integração das integrações, que "a longo prazo pode servir de base para a harmonização dos processos de integração na União Europeia e União Económica Eurasiática, bem como para a criação de um espaço económico e humanitário comum de Vladivostok a Lisboa".<sup>22</sup>

IV. **A República Popular da China**, cujas relações atingiram o nível de parceria estratégica global nos últimos anos e se baseiam nos "princípios do respeito

<sup>21</sup> A Bielorrússia e os países da CEI e a Geórgia [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://mfa.gov.by/bilateral/cis/>

<sup>22</sup> União Europeia [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://mfa.gov.by/multilateral/organisation/list/c723f8823e56d467.html>

mútuo, do apoio e da cooperação multifacetada".<sup>23</sup> Na sua estrutura, podem distinguir-se as seguintes direcções principais: 1) integração profunda e mútua de indústrias e empresas; 2) tecnologias da informação; 3) formação de centros conjuntos de investigação e de centros científicos e práticos; 4) desenvolvimento conjunto da ciência setorial; 5) cooperação inter-regional direta e sistemática.

Para que a sua aplicação seja bem sucedida, estão já a ser criados mecanismos para estimular a atração de investimentos diretos chineses no sector da energia, na produção de materiais de construção, nas infra-estruturas de transportes e na produção e transformação de produtos agrícolas. regiões dos As gémeas dois países desenvolveram um roteiro para o aprofundamento da cooperação , que estabelece projectos conjuntos prioritários e áreas promissoras de interação entre todas as regiões bielorrussas e Minsk e as províncias chinesas de Heilongjiang, Jiangsu, Zhejiang, Sichuan, Gansu, Guangdong, Hubei e a capital Pequim.comercial e económica

V. Países do **Sul global**, onde, nas regiões a parte bielorrussa pretende diversificar gradualmente o comércio e aprofundar a cooperação económica, a fim de criar pré-requisitos de crescimento adicionais para a sua economia orientada para a exportação. Neste contexto, as principais direcções do desenvolvimento das relações estão estruturadas da seguinte forma 1) intensificação da interação política e económica com os parceiros tradicionais - Argentina, Brasil, , EgitoVenezuela, Vietname, Egitoda **Ásia, América Latina, Médio Oriente e África**, Cuba, Índia, Irão, Cuba, , Índia, Irão, Japão, Síria, Emirados Árabes Unidos, Síria, África do Sul; 2) estabelecimento de diálogo e entrada ativa com uma base de apoio nos mercados de Estados com potencial significativo para uma cooperação mutuamente benéfica - Angola, Austrália, Bolívia, Indonésia, Camboja, Qatar, Colômbia, Laos, Malásia, Moçambique, Mongólia, Nigéria, Nicarágua, Paquistão, Peru, Qatar, Arábia Saudita. Equador, Etiópia.

Ao mesmo tempo, países a principal área de cooperação com os é a expansão das exportações bielorrussas de produtos e serviços e o desenvolvimento de novos mercados. A área mais promissora da cooperação com os comercial e económica **africanos países do Médio Oriente é a** cooperação em matéria de investimento, onde estão a ser implementados projectos conjuntos para a criação de novas instalações de produção, construção, agricultura, hotelaria e comércio. Os países **asiáticos, que** registam as taxas de crescimento do produto interno bruto mais elevadas do planeta, são simultaneamente um mercado promissor e em rápida expansão para os bens e serviços bielorrussos e um investidor promissor na economia bielorrussa. Os países da América Latina são um vetor da política externa bielorrussa que visa consolidar as relações a longo prazo, alargar o diálogo político, reforçar o quadro jurídico e promover

<sup>23</sup> Visita de Estado do Presidente da República Popular da China, Xi Jinping, à Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/gosudarstvennyi-vizit-predsedatelja-knr-si-tszinpinga-v-belarus-11366/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/gosudarstvennyi-vizit-predsedatelja-knr-si-tszinpinga-v-belarus-11366/).

os interesses das empresas bielorrussas, nomeadamente através da criação de empresas comuns e da abertura de casas comerciais e escritórios de representação.

VI. disseminação de substâncias narcóticas e psicotrópicas Por último, **os Estados Unidos da América**, nas suas relações com os quais a parte bielorrussa considera que o seu objetivo é desenvolver um diálogo construtivo e equitativo baseado na consideração mútua de interesses e expandir a cooperação bilateral em grande escala em questões globais tão prementes como o combate ao tráfico de seres humanos, a luta contra a , a cibercriminalidade e a pornografia infantil na Internet, a proteção das instalações nucleares e a não proliferação de armas de destruição maciça.

Todas estas orientações da política externa bielorrussa acima apresentadas sublinham de forma muito eloquente a ideia de que, nas actuais condições de superação da crise global, é necessário aumentar a cooperação internacional em todas as esferas. Isto estará absolutamente de acordo com a lógica do princípio da política externa . Ao mesmo tempo, a cooperação internacional deve basear-se não só no conhecimento, nas inovações e nas tecnologias avançadas introduzidas na produção em massa, mas também na formação ativa de um espaço comum de informação e comunicação social de cooperação e parceria, na introdução dos princípios da igualdade e do respeito mútuo na consciência de massa de milhões de pessoas. Afinal de contas, os meios de comunicação social desempenham um papel extremamente importante nos processos de aproximação dos países e dos povos: "A promoção ativa da ideia <...> de integração pressupõe uma posição criativa não menos ativa dos meios de comunicação social, a sua responsabilidade histórica perante a sociedade multi-vetorial" .<sup>24</sup>

Deve assumir-se que a crescente responsabilidade perante os seus leitores, ouvintes e telespectadores aponta o caminho para que os meios de comunicação modernos sigam não só determinados critérios de valor, mas também demonstrem as mais elevadas capacidades profissionais baseadas num conhecimento competente das sociais, étnicas, linguísticas, religiosas, culturais e características do seu público. Só assim se pode contrariar as guerras de informação que se observam atualmente na esfera dos meios de comunicação social - guerras sem regras, de que cada vez mais pessoas no nosso planeta se tornam testemunhas e vítimas.civilizacionais

<sup>24</sup> Discurso de boas-vindas do Ministro da Informação da República da Bielorrússia L.S. Ananich // Harmonia e tolerância interétnicas - a base de valores da euro-asiática integração : mat. da conferência internacional científico-prática, República da Bielorrússia, Minsk, 9 de dezembro de 2014 / Instituto de Filosofia da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia. - Minsk: Direito e Economia, 2015. - C. 13.

## CAPÍTULO 2

### **Questões actuais do desenvolvimento das exportações da Bielorrússia no contexto da publicidade e do apoio dos meios de comunicação social**

Assegurar as condições para o crescimento das exportações de bens e serviços não é apenas uma das áreas mais importantes da atividade económica externa para a República da Bielorrússia, mas também a principal prioridade para o desenvolvimento da economia bielorrussa, uma vez que as exportações representam mais de metade do produto interno bruto na sua estrutura. Este facto torna-a uma das principais fontes de crescimento económico sustentável do país.

As questões do desenvolvimento do potencial de exportação da Bielorrússia e do equilíbrio do comércio externo tornaram-se particularmente importantes na atual conjuntura, "uma vez que a procura externa dos produtos dos produtores nacionais é o fator mais importante para a utilização das capacidades de produção, a manutenção de um elevado nível de emprego e a garantia de um crescimento económico dinâmico. Ao mesmo tempo, um saldo positivo das transacções de comércio externo de bens e serviços assegura a estabilidade financeira a nível macroeconómico, determinando parâmetros básicos da segurança económica do país, como as reservas oficiais de ouro e de divisas, a dívida externa bruta e pública, a taxa de câmbio da moeda nacional e as receitas do orçamento do Estado" .<sup>25</sup>

Os desafios e as tendências globais mais importantes que tiveram um impacto significativo nas condições das actividades de exportação das entidades empresariais bielorrussas nos últimos anos são: 1) a crescente concorrência global nos mercados de bens e serviços, capital e tecnologia; 2) condições mais difíceis de acesso a matérias-primas, energia, água e recursos , bem como a de transportealimentarescorredores ; 3) o papel crescente do crescimento económico inovador e do crescimento das exportações num contexto de declínio da importância dos factores tradicionais do desenvolvimento nacional; e 3) a importância crescente das exportações no desenvolvimento económico do país. Nestas económicocondições, de acordo com o Chefe de Estado bielorrusso, "a diversificação das exportações e a procura de novos mercados é uma questão de extrema importância, uma questão de sobrevivência do nosso país" .<sup>26</sup>

É por isso que, tendo completado a formação do sistema de estímulo e apoio às

<sup>25</sup> Programa nacional de desenvolvimento das exportações da República da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2011. - URL: <http://pravo.levonevskiy.org/bazabv11/republic01/text820.htm>

<sup>26</sup> Encontro com o Ministro dos Negócios Estrangeiros Vladimir Makei [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/vstrecha-s-ministrom-inostrannvx-del- vladimirom-makeem-10420/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-ministrom-inostrannvx-del- vladimirom-makeem-10420/)

exportações com base na prática internacional a nível estatal, a República da Bielorrússia estabeleceu um curso para o desenvolvimento, melhoria e criação de condições para a introdução de novos mecanismos eficazes deste sistema. É compreensível: na situação de desenvolvimento pós-crise do comércio mundial, o vetor de desenvolvimento destinado a "aumentar os produtos intensivos em conhecimento e de alta tecnologia na estrutura das exportações, diversificação dos é objetivamente atualizado para países como a Bielorrússia .fornecimentos a novos mercados" <sup>27</sup>

Um instrumento eficaz para alcançar os objectivos delineados nesta área é a implementação pela Bielorrússia da sua política económica externa , no âmbito da qual mantém contactos comerciais com a maioria dos países estrangeiros e participa ativamente nos processos de integração internacional. Os seguintes factos falam por si: "Atualmente, a República da Bielorrússia tem missões diplomáticas em 56 países em todo o mundo. Tendo em conta a acreditação de embaixadores a tempo parcial, a Bielorrússia está representada em 112 dos 174 Estados com os quais o nosso país estabeleceu relações diplomáticas multi-vetorial" . No início de 2016, existiam 46 embaixadas, 4 sucursais de embaixadas, 2 missões comerciais, 35 gabinetes consulares de Estados estrangeiros, 16 gabinetes de representação de organizações internacionais e 86 embaixadas estrangeiras <sup>28</sup>acreditadas em Minsk a tempo parcial a partir de Moscovo, Vilnius, Varsóvia e Kiev.

Estes factos mostram que a Bielorrússia tem um potencial considerável, quer em termos de reforço dos laços mutuamente benéficos com os parceiros económicos tradicionais e de desenvolvimento de novos mercados, quer em termos de diversificação das suas exportações como uma das condições para um desenvolvimento económico estável e para a melhoria do nível de vida dos seus cidadãos. Sabe-se que os produtos de exportação bielorrussos incluem mais de mil itens, e os principais bens fornecidos aos mercados estrangeiros incluem produtos petrolíferos, fertilizantes de potássio e azoto, produtos metálicos laminados e cordas metálicas, tectores, camiões, autocarros, frigoríficos e congeladores, fibras e fios químicos, caprolactama, pneus, madeira e produtos de madeira, mobiliário, vestuário, calçado, produtos lácteos e de carne e açúcar. Esta lista é completada por uma vasta gama de produtos com "uma procura estável nos mercados estrangeiros: máquinas agrícolas, tróleys e eléctricos, máquinas para construção de estradas, equipamento tecnológico e eletrónico, fogões a gás, máquinas de lavar roupa, produtos detécnicos complexos microeletrónica e dispositivos ópticos" .<sup>29</sup>

<sup>27</sup> Exportação [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://mfa.gov.by/export/export/>

<sup>28</sup> Revisão dos resultados da política externa da República da Bielorrússia e das actividades do Ministério dos Negócios Estrangeiros em 2015 [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <http://mfa.gov.by/publication/reports/ad9a745931227143.html>

<sup>29</sup> Potencial de exportação [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://mfa.gov.by/export/export/potential/>

No entanto, os resultados de 2015 mostraram que a Bielorrússia precisa de concentrar mais os seus esforços para aumentar as exportações e encontrar novos mercados: "A situação confirma a necessidade de uma mudança mais dinâmica no centro de gravidade da política de exportação dos mercados tradicionais para outras áreas de diversificação geográfica e de produtos dos fluxos de exportação. São necessários bens e serviços qualitativamente novos e inovadores" .

A este respeito, o governo bielorrusso estabeleceu a tarefa de "utilizar da forma mais eficaz os acordos e desenvolvimentos existentes com todos os <sup>30</sup>países, prestando especial atenção àqueles com os quais foi elaborado um programa de acções conjuntas ao mais alto nível" .<sup>31</sup>

Já em 2014, quase cinquenta países foram identificados como novos mercados promissores para os exportadores bielorrussos: 1. Austrália. 2. Argélia. 3. Angola. 4. Barém. 5. Bolívia. 6. Gabão. 7. Gâmbia. 8. Gana. 9. Grécia. 10. Zimbabué. 11. Jordânia. 12. Irlanda. 13. Espanha. 14. Camboja. 15. Camarões. 16. Colômbia. 17. Côte d'Ivoire. 18. Kuwait. 19. Laos. 20. Líbano. 21. Malásia. 22. Mali. 23. Malta. 24. Marrocos. 25. Moçambique. 26. Mongólia. 27. Myanmar. 28. Namíbia. 29. Nigéria. 30. Nicarágua. 31. Omã. 32. Paquistão. 33. Peru. 34. Portugal. 35. Arábia Saudita. 36. Senegal. 37. Singapura. 38. Eslovénia. 39. Sudão. 40. Tailândia. 41. Togo. 42. Tunísia. 43. Filipinas. 44. Croácia. 45. Sri Lanka. 46. Equador<sup>32</sup> . Para cumprir esta tarefa promissora, no mesmo ano "foram abertas embaixadas do nosso país na Austrália, Qatar, Mongólia, Paquistão e Equador" .<sup>33</sup>

Mas, no mesmo ano de 2014, a Bielorrússia enfrentou sérios desafios externos, associados a uma descida dos preços mundiais do petróleo e dos produtos petrolíferos , desvalorização do rublo russo e à escalada da situação na Ucrânia. Em consequência, as exportações de bens para a Rússia diminuíram em quase mil milhões e meio de dólares. Embora a compensação parcial destas perdas tenha sido um aumento dos fornecimentos da Bielorrússia à Europa, Ásia, América e África em quase um bilião e meio de dólares. América e África exportados em quase mil milhões de dólares, o volume total das exportações de mercadorias da Bielorrússia para novos mercados promissores ascendeu apenas a 84% do nível de 2013.

<sup>30</sup> Andrei Kobyakov realizou uma reunião do Presidium do Conselho de Ministros [recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.government.by/ru/content/5967>

<sup>31</sup> Andrei Kobyakov reuniu-se com os chefes das missões diplomáticas e dos serviços consulares da República da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.government.by/ru/content/5956>

<sup>32</sup> O Ministério da Indústria da Bielorrússia vai aumentar as exportações de bens para novos mercados para 168,7 milhões de dólares em 2014 [recurso eletrónico]. - 2014. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/minpromu-belarusi-predstoit-v-2014-godu-narastit-eksport-tovarov-na-novye-rvnlki-do-1687-mln-42698-2014>

<sup>33</sup> Revisão dos resultados da política externa da República da Bielorrússia e das actividades do Ministério dos Negócios Estrangeiros em 2014 [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://mfa.gov.by/publication/reports/a2973e28e4b86261.html>

<sup>34</sup>Esta situação foi objeto de uma análise séria numa reunião do Presidium do Conselho de Ministros em fevereiro de 2015, durante a qual o governo se concentrou nos principais problemas de diversificação e expansão das exportações - a falta de uma estratégia de preços eficaz dos fabricantes bielorrussos e questões relacionadas com a qualidade e o serviço das máquinas - e formulou medidas específicas para impulsionar as operações nos mercados não pertencentes à CEI, utilizando novos mercados instrumentos como "marketing agressivo, participação em concursos e criação de com

A fim de tomar medidas adicionais para desenvolver novos mercados externos, foram atribuídos países e regiões específicos a funcionários bielorrussos de alto nível, e o Ministério dos Negócios Estrangeiros foi designado como órgão de coordenação para diversificar e aumentar as exportações, tendo recebido instruções para "interagir diretamente com os atribuídos a países e regiões" . Os seguintes países já foram nomeados como novos mercados promissores para as exportações da Bielorrússia em 2015: 1. Argélia. 2. Bangladesh. 3. Barém. 4. Bósnia e Herzegovina. 5. Grécia. 6. Dinamarca. 7. Zimbabué. 8. Jordânia. 9. Espanha. 10. Camboja. 11. Quênia. 12. Chipre. 13. Kuwait. 14. Laos. 15. Macedónia. 16. Malásia. 17. Marrocos. 18. Nepal. 19. Noruega. 20. Nicarágua. 21. Omã. 22. Panamá. 23. Peru. 24. Portugal. 25. Arábia Saudita. 26. Senegal. 27. <sup>35</sup>Singapura. 28. Togo. 29. Tunísia. 30. Uruguai. 31. Filipinas. 32. Croácia. 33. Montenegro. 34. Chile. 35. Sri Lanka.

No entanto, no primeiro trimestre de 2015, a situação macroeconómica na Bielorrússia continuou a ser moldada pela contração dos principais mercados de exportação. O volume das exportações de bens e serviços da Bielorrússia diminuiu quase um quarto nos primeiros dois meses. "Os maiores desafios e dificuldades foram enfrentados pelas empresas industriais, principalmente na esfera da construção de máquinas" . Por conseguinte, já em abril de 2015, foi apresentada uma proposta a nível governamental no sentido de o centro de gravidade da política de exportação ser deslocado de forma mais dinâmica do mercado russo para outras áreas. Ao mesmo tempo, chamou-se a atenção para a conveniência de acelerar a diversificação geográfica e de produtos de base dos fluxos de exportação, o que foi apoiado por argumentos sérios. Em particular, apesar do declínio geral das exportações em janeiro e fevereiro de 2015, as exportações da Bielorrússia para os países asiáticos aumentaram 106,7 milhões de dólares. E para alguns países como a Índia, a Austrália, a Indonésia, o Vietname, os <sup>36</sup>Estados Unidos da América e a Bulgária, o objetivo foi ultrapassado

<sup>34</sup> Andrei Kobayakov realizou uma reunião do Presidium do Conselho de Ministros [recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.government.by/en/content/5840>

<sup>35</sup> Grigorovich, T. Para aumentar as exportações, os funcionários bielorrussos foram designados para países e regiões específicos / T. Grigorovich // [Recurso eletrónico].- 2014. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/dlja-naraschivaniya-eksporta-za-belorusskimi-chinovnikami-zakrepili-konkretnye-strany-i-regiony-62465-2014>

<sup>36</sup> Matveev, V. O Governo da Bielorrússia implementa um conjunto de medidas de apoio à exportação / V.

duas a três vezes.

Em janeiro de 2016, o Governo da Bielorrússia e o Banco Nacional adoptaram um conjunto de medidas destinadas a fazer face às tarefas de desenvolvimento socioeconómico da República da Bielorrússia em 2016 e a assegurar o equilíbrio macroeconómico, incluindo 93 medidas no domínio das políticas económica externa, de integração, de investimento, de inovação, industrial, de preços, antimonopolista, social, regional, monetária e de crédito, bem seguintes medidas como as

O primeiro ponto deste documento é a "aprovação do Programa Nacional de Apoio e Desenvolvimento das Exportações da República da Bielorrússia para 2016-2020". O documento prossegue dizendo que é necessário desenvolver um plano para apoiar os exportadores bielorrussos e implementar as decisões do Conselho Intergovernamental Eurasiático sobre o desenvolvimento conjunto das exportações de bens e serviços para mercados de países terceiros. Para tal, "será dada especial atenção à diversificação das exportações"<sup>37</sup> na seguinte proporção: mercado da União Económica Eurasiática - 37,3%; mercado da União Europeia - 35,2%; mercados de outros países - 27,5%.<sup>38</sup>

A longo prazo - até 2020, como decorre de da Diretiva n.º 3 "Sobre as prioridades para o reforço da segurança económica do Estado" actualizada no final de janeiro de 2016, está previsto assegurar a diversificação sistemática das exportações bielorrussas, a fim de alcançar uma distribuição equitativa dos fornecimentos da Bielorrússia entre os mercados já mencionados acima na proporção: um terço - um terço - um terço. "Isto permitirá equilibrar o comércio externo da Bielorrússia, desenvolver novos mercados e ganhar uma posição neles, e reduzir o risco de dependência do crescimento económico da Bielorrússia do crescimento de cada um dos países parceiros comerciais". A este respeito, todas as partes interessadas no país são incumbidas de procurar e introduzir novas formas e métodos de promoção dos bens, obras e serviços bielorrussos nos mercados tradicionais e novos, bem como de expandir a cooperação internacional através da criação de alianças a longo prazo de <sup>39</sup>vários tipos - sob a forma de empresas comuns fora da Bielorrússia, franchising, acordos de licenciamento e locação - para dominar tecnologias avançadas, produzir novos bens e acompanhar a sua venda com serviços de acompanhamento. As

Matveev II [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belarus.by/ru/government/events/pravitelstvo-belarusi-realizuet-kompleks-mer-po-podderzhke-eksporta-i-0000019944.html>

<sup>37</sup> Complexo de medidas para enfrentar os desafios do desenvolvimento socioeconómico da República da Bielorrússia em 2016 e assegurar o equilíbrio macroeconómico [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <http://www.government.by/upload/docs/file579cc4076ac5948a.PDF>

<sup>38</sup> Aprovado um conjunto de medidas para enfrentar os desafios do desenvolvimento socioeconómico da Bielorrússia em 2016 [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <http://www.government.by/ru/content/6206>

<sup>39</sup> A Bielorrússia planeia reduzir significativamente a dependência dos mercados tradicionais até 2020 [recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-k-2020-godu-planiruet-znachitelno-snizit-zavisimost-ot-traditsionnyh-rvnikov-sbvt-a-179235-2016/>

prioridades incluem igualmente a organização da cooperação entre os principais produtores bielorrussos e relevantes empresas transnacionais, a fim de atrair o investimento direto estrangeiro, proporcionando a oportunidade de utilizar modernas tecnologias, equipamento, patentes para a produção dos produtos mais recentes e o acesso à rede de distribuição das empresas transnacionais.

O aparecimento destes documentos políticos no início de 2016 foi em grande parte ditado pelo facto de, em 2015, o volume de negócios do comércio externo de mercadorias da Bielorrússia ter caído quase um quarto, para quase 57 mil milhões de dólares. As exportações de bens bielorrussos diminuíram ainda mais - 26 por cento, totalizando 26,7 mil milhões de dólares. Ao mesmo tempo, com os países da Comunidade de Estados Independentes "as exportações diminuíram 33,3% para 14,1 mil milhões de dólares", com os países não pertencentes à CEI - 15,8% - para 12,6 mil milhões de dólares, incluindo com os países da União Europeia - 19,4% - quase 8,6 mil milhões de dólares.<sup>40</sup>

A Bielorrússia vê uma saída para esta situação na implementação de uma política eficaz de investimento e inovação baseada na implementação de uma série de projectos específicos significativos. Em primeiro lugar, trata-se da implementação de projectos de investimento conjuntos no âmbito da cooperação inter-regional sino-bielorrussa, em que o projeto emblemático é o desenvolvimento do parque industrial sino-bielorrusso "Grande Pedra". Em segundo lugar, a execução de projectos de investimento no âmbito do Programa de Investimento do Estado para 2016, em que será dada especial atenção à construção de infra-estruturas de engenharia na Central Nuclear da Bielorrússia. Em terceiro lugar, melhorar a eficiência do desenvolvimento económico das regiões bielorrussas através do aprofundamento da sua especialização e do desenvolvimento de indústrias que utilizem matérias-primas e recursos locais, estabelecendo instalações industriais equipadas com infra-estruturas de engenharia e de transportes para a execução de projectos industriais com a criação de novas empresas. Em quarto lugar, a atração de investimentos estrangeiros para a execução de projectos no âmbito da cooperação transfronteiriça e inter-regional, a criação conjunta de infra-estruturas regionais, o desenvolvimento do comércio transfronteiriço e do turismo.

Como se pode ver, o papel das regiões na aplicação de uma política de exportação eficaz está a aumentar visivelmente nas condições actuais. Este facto é explicado pelos graves problemas que enfrentaram recentemente. Por exemplo, a região de Vitebsk, entre janeiro e novembro de 2015, só conseguiu assegurar a exportação de mercadorias a um nível de 54,6% em comparação com o nível de 2014. A região vê a solução para o problema na expansão da geografia dos fornecimentos de

<sup>40</sup> A Bielorrússia reduziu as importações de bens em 25,2% em 2015 [recurso eletrónico]. - 2016.- URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-v-2015-godu-umenshila-import-tovarov-na-252-179684-2016/>

exportação. E já foram dados alguns passos nessa direção. Em particular, nos primeiros 11 meses de 2015, os produtos da região de Vitebsk foram enviados para os mercados de oito países - Índia, Camarões, República da Coreia, Kuwait, Luxemburgo, Nigéria, Arábia Saudita e Montenegro. Noutros oito países - Quirguizistão, Azerbaijão, Geórgia, Uzbequistão, Lituânia, Polónia, Emirados Árabes Unidos, Mongólia - as exportações de Vitebsk no ano passado recuperaram as suas posições sob a forma de novas entregas de leite em pó, soro de leite, aditivos para óleos lubrificantes, painéis de portas, medicamentos veterinários. Além disso, os contactos inter-regionais com as regiões de Pskov, Chelyabinsk, Rostov, Sverdlovsk, Kaluga, Lipetsk, Smolensk, Moscovo da Rússia, Eslováquia, República Checa, Letónia" . No total, a geografia dos fornecimentos de exportação da região expandiu-se para 77 países.<sup>41</sup>

Quanto à região de Grodno, continua a ser extremamente dependente do mercado russo. Em particular, quase 97% da carne e dos produtos lácteos da região foram fornecidos em 2015. Mas os contornos da diversificação geográfica e de mercadorias das exportações já estão delineados aqui: "Em 2015, pela primeira vez, a região de Grodno exportou para o Afeganistão, a Síria, a Palestina, o Iraque e a Croácia. As exportações para os países do arco distante quase duplicaram, para os EUA - em 10%" .<sup>42</sup>

As exportações das entidades económicas da região de Brest diminuíram quase 29% nos primeiros dez meses de 2015. A região planeia alterar drasticamente esta tendência negativa "através da diversificação geográfica e de mercadorias das exportações, do aumento das exportações de bens inovadores e de conhecimento intensivo, do aprofundamento da cooperação inter-regional e da melhoria das infra-estruturas de exportação" . Em particular, o trabalho com a República Popular da China será significativamente reforçado, onde as empresas da região já aumentaram significativamente - 1,7 vezes - o volume das exportações em 2015. Ao mesmo tempo, "a cidade de <sup>43</sup>Xiaogan pode tornar-se um trampolim com base no qual o mercado chinês como um todo pode ser desenvolvido" .<sup>44</sup>

<sup>41</sup> Tikhonova, A. A região de Vitebsk expandiu a geografia das exportações para 77 países / A. Tikhonova // [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/vitebskaja-oblast-rasshirila-geografiu-eksporta-do-77-stran-178915-2016/>.

<sup>42</sup> Stasiukevich, E. A região de Grodno vai aumentar as exportações para novos países, mantendo os mercados premium / E. Stasiukevich // [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/grodnenskaia-oblast-budet-naraschivat-eksport-v-novye-stranv-pri-sohranenii-premialnyh-rvnikov-179447-2016/>.

<sup>43</sup> Vechorko, S. A expansão das exportações é identificada como o principal fator de crescimento económico na região de Brest em 2016 / S. Vechorko // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/rasshirenje-eksporta-opredeleno-glavnym-faktorom-rosta-ekonomiki-brestsko-j-oblasti-v-2016-godu-175763-2015/>.

<sup>44</sup> Chernovolova, A. As empresas chinesas estão interessadas na cooperação com as empresas de transformação de Brest / A. Chernovolova // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/kitajskie-kompanii-zainteresovany-v-sotrudnichestvo-s-pererabatyvajuschimi-predpriyatiami->

A região de Minsk planeia aumentar as exportações de mercadorias em mais de cinco por cento em 2016 "devido à implementação de projectos de investimento no reequipamento técnico e na reconstrução de instalações de produção, a fim de melhorar a qualidade e a competitividade dos produtos, a ativação de actividades de marketing". Em particular, o aumento das exportações deve ser proporcionado por: LLC "45Gromin", concluindo a construção de uma fábrica para a produção de embalagens de plástico; LLC "Onega Plus", concluindo a construção de uma fábrica para a produção de batatas fritas cruas; SOOO "Evipak Industries", lançando uma nova linha tecnológica para a produção de equipamento de embalagem; CJSC "Adani Technologies", planeando a entrada em funcionamento de uma fábrica para a produção de equipamento de alta tecnologia e radiográfico para aplicações industriais e especiais. , através da expansão da gama de fornecidos porA Agrocombinat Dzerzhinsky OJSC planeia desenvolver novos mercados na Arménia, Azerbaijão, Geórgia, Cazaquistão, Moldávia, Turquemenistão, Uzbequistão e Ucrâniaprodutos . O aumento da exportação de serviços sob a forma de aumento do volume de transportes entre os países da União Europeia, Ásia Central, Azerbaijão e Mongólia está incluído nos planos específicos de empresas de transportes da região de Minsk como LLC, Big-TrailBelspetsagrotrans LLC, Proliv JLLC, LLCIntertransavto .

A tarefa de encontrar e implementar novas formas e métodos de promoção dos bens, obras e serviços bielorrussos nos mercados tradicionais e novos não é menos urgente para as indústrias bielorrussas do sector real, onde a procura de inovação e de uma política de inovação eficaz destinada a criar uma economia orientada para a inovação está a aumentar significativamente. Numa série de indústrias, esta tarefa já está em curso. Em particular, o Ministério da Indústria da República da Bielorrússia, que reúne na sua estrutura várias centenas de empresas, incluindo: 135 - construção de máquinas e metalurgia, mais de 60 - engenharia de rádio, 16 - engenharia eléctrica, 10 - ótica e mecânica, 8 - metalúrgica, 5 - fabricação de instrumentos, 4 - indústria eletrónica.

É evidente que, num ambiente altamente competitivo, em que existe uma luta feroz por mercados e consumidores em praticamente todos os continentes do planeta, construir uma estratégia para conquistar novos mercados é uma tarefa problemática e difícil. É evidente que, mesmo antes de entrar num determinado mercado, este deve ser cuidadosamente estudado e todas as opções de acções possíveis devem ser consideradas. É evidente que é importante estabelecer uma ligação entre os serviços de marketing das empresas e os potenciais mercados e consumidores, compreendendo o

[bresta-167088-2015/](#)

<sup>45</sup> A região de Minsk planeia aumentar as exportações de bens em 5,2% em 2016 [recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-planiruet-v-2016-godu- uvelichit-ekспорт-tovarov-na-52-176378-2016/>

papel determinante dos especialistas de marketing na formação de encomendas aos serviços de engenharia, que, por sua vez, com base nas exigências dos consumidores e na análise do ambiente competitivo, devem criar novas amostras de equipamento.

O Ministério da Indústria da Bielorrússia considera várias áreas prioritárias de diversificação das exportações: "A principal direção é o Sudeste Asiático, a Índia, o Paquistão e a China. <...> A segunda direção prioritária são os países da América Latina. E, finalmente, a terceira direção são os países de África". Os factos mostram o que está a ser feito para enfrentar estes desafios. Em particular, durante 10 meses de 2015, os produtos das empresas do Ministério da Indústria apareceram nos mercados de 12 países, onde anteriormente não<sup>46</sup> exportados: Irlanda, MontenegroCoreia, República da , Nepal, Zimbabué, Mauritània, Tanzânia, Serra Leoa, Guiné Equatorial, Colômbia, Chile, Nova Zelândia. As exportações para outros 27 países aumentaram em relação a 2014. Entre eles estão a Arménia, a Bélgica, a Alemanha, a Espanha, os Países Baixos, o Reino Unido, o Vietname, a Tailândia, Israel, a China, a Tunísia, o Canadá, Cuba e a Austrália. No total Popular Democrática "as empresas do Ministério da Indústria exportaram os seus produtos para 102 em 2015países".<sup>47</sup>

Naturalmente, cada empresa escolhe a sua própria estratégia para diversificar os seus fornecimentos de exportação. Assim, a geografia dos parceiros comerciais estrangeiros da fábrica de automóveis bielorrussa totalizou 42 países em 2015, e os dez principais foram: Rússia, Reino Unido, Quirguistão, Mongólia, Bulgária, Sérvia, Vietname, Irão, Itália e Cazaquistão. Além disso, "em 2015, a gama de novos países-consumidores de produtos BELAZ no continente africano também se expandiu. Um grande lote de máquinas foi colocado em funcionamento no Zimbabué <...>, os bulldozers de rodas BELAZ-78231 estão agora em funcionamento em Marrocos". E a fábrica de automóveis de Minsk ficou em primeiro lugar em termos de vendas em 2015 na Ucrânia de novos camiões com GVW superior a 3,5 toneladas. As estatísticas são as seguintes. No total, foram registados mais de 900 novos camiões na Ucrânia, incluindo 294 da marca MAZ, o que representa um aumento de 43,4 por cento em relação ao nível de vendas de 2014. Quanto aos concorrentes, "a marca número dois na Ucrânia é a <sup>48</sup>Scania: os suecos conseguiram vender 137 camiões no ano passado.

<sup>46</sup> Vovk, V. A diversificação das exportações é uma das tarefas prioritárias em 2015 / V. Vovk // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/comments/view/diversifikatsiia-eksporta-odna-iz-pervoocherednyh-zadach-v-2015-godu-3697/>.

<sup>47</sup> As empresas do Ministério da Indústria em janeiro-outubro de 2015 começaram a fornecer equipamento a 12 novos países [recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/predpriiatija-minprom-a-ianvare-oktiabre-2015-goda-nachali-postavki-tehniki-v-12-novyh-stran-176237-2016/>.

<sup>48</sup> Geografia da parceria de comércio externo da JSC BELAZ em 2015 [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <http://www.minprom.gov.by/novost7News ID=1858>

Em terceiro lugar está a MAN - 85 veículos" .<sup>49</sup>

A Gomselmash OJSC tem a sua própria geografia de diversificação das exportações, onde as regiões russas ocupam um lugar significativo. Em particular, em 2015, pela primeira vez, os agricultores das regiões de Samara e Tula, dos territórios de Krasnodar e Stavropol puderam familiarizar-se com as vantagens das ceifeiras-debulhadoras KZS-1624.1. As primeiras dez unidades de máquinas "Palesse" foram enviadas para a região de Leninegrado. A primeira ceifeira-debulhadora KZS-1218-29 foi vendida à região de Kaliningrado. Com a ajuda do escritório de representação da "Gomselmash" na República Checa, as primeiras amostras de máquinas foram enviadas para Espanha, Hungria e Turquia. As máquinas "apareceram Palesse" no Paquistão e na Tailândia. E em 2016 "espera-se", Tajiquistão, Geórgia, Sérvia, Alemanha presença de máquinas no Egito, Azerbaijão, Gomselmash África do Sul "

.<sup>50</sup>

A cooperação holding bielorrussa pode vir a revelar-se eficaz entre a e a uma empresa internacional chinesa de investimento em gestão de propriedades, Amkodor CITIC Construction CO., LTD, na produção de produtos orientados para a exportação, . Em janeiro de 2016, as partes assinaram um memorando "sobre a construção de uma fábrica para a produção de máquinas especiais na aldeia de Kolodishchi, distrito de MinskAmkodor Mash " .<sup>51</sup>

A Associação Bielorrussa de Produção e Comércio da Indústria Florestal, da Madeira e da Pasta de Papel e Papel, que reúne 46 grandes empresas de várias formas de propriedade, deve também assegurar o crescimento do potencial de exportação. Atualmente, as empresas do grupo fornecem os seus produtos aos mercados de 52 países e a percentagem de exportações no volume total da sua produção é já de 56,4%. No entanto, juntamente com o Ministério dos Negócios Estrangeiros da República da Bielorrússia, a empresa já desenvolveu e começou a aplicar um plano de ação para o desenvolvimento da indústria do papel bielorrussa.

comércio externo, cooperação económica e de investimento no estrangeiro para 2016, cujo principal objetivo é aumentar as exportações dos produtos da Concern. A tarefa de aumentar as exportações "será resolvida através da procura e do desenvolvimento de novos mercados estrangeiros, nomeadamente através do desenvolvimento de redes de distribuição de produtos de base, da diversificação geográfica e de produtos de base da estrutura de exportação, atingindo um nível estratégico de relações com países em

<sup>49</sup> MAZ - marca número um no mercado de novos camiões na Ucrânia [recurso eletrónico]. - 2016. - URL: [http://www.minprom.gov.by/novost?News\\_ID=1863](http://www.minprom.gov.by/novost?News_ID=1863)

<sup>50</sup> Kononov" com a palavra "pela primeira vez" / E. Kononov , E. "Gomselmash// [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: [http://www.minprom.gov.by/novost7News\\_ID=1857](http://www.minprom.gov.by/novost7News_ID=1857)

<sup>51</sup> A "AMKODOR" assinou um memorando de cooperação com uma grande empresa de investimento chinesa [recurso eletrónico]. - 2016. - URL: [http://www.minprom.gov.by/novost7News\\_ID=1859](http://www.minprom.gov.by/novost7News_ID=1859)

desenvolvimento dinâmico" .<sup>52</sup>

não tradicionais como a Turquia<...> Mercados prioritários como a Turquia, Irão, Paquistão, Espanha, Itália, França, Espanha, China e Egito foram identificados como pontos de referência para expandir a geografia de exportação dos produtos da Concern em 2016 Simultaneamente, a diversificação das exportações visará uma combinação flexível de vários vectores principais: o primeiro - desenvolvimento da cooperação e especialização na União Económica Eurasiática com base no aprofundamento das relações económicas, principalmente com a Rússia; o segundo - assegurar relações de parceria com os países da União Europeia, tendo em conta a possível adesão da República da Bielorrússia à Organização Mundial do Comércio, principalmente com a Eslováquia, Polónia, Bulgária, Roménia, Hungria; o terceiro - expandir a presença dos produtos da Concern em mercados , Irão, Paquistão, Espanha, Itália, França, China e Egito. " .<sup>53</sup>

Todos estes planos só podem tornar-se realidade se as empresas da Concern desenvolverem as capacidades de produção dos projectos de investimento já implementados de instalações de produção orientadas para a exportação e expandirem a gama dos seus produtos, bem como criarem novas entidades económicas orientadas para a exportação. faz parte da Concern, já demonstrou uma experiência interessante a este respeito. A Belarusian Wallpaper Holding, que Bellesbumprom

A exploração agrupa quatro empresas: UE "Gomeloboyi", UE "Fábrica de Papel de Parede de Minsk", sucursal "Fábrica de Papel "Herói do Trabalho", sucursal ""Dobrush Belkarton. Em 2015, estas empresas aumentaram as exportações de cartão e produtos de papel em 44 por cento, ultrapassando o valor de seis milhões de dólares. As exportações de papel e cartão cresceram ainda mais - 80 por cento - para 8,6 mil toneladas. Caracteristicamente, em 2015, os principais destinatários dos produtos de cartão e papel da Belarusian Wallpaper foram os consumidores da Rússia e da Polónia - cinco milhões e meio de dólares, bem como da Lituânia, Ucrânia, Arménia, Cazaquistão, Moldávia e Letónia.

O segredo do sucesso das exportações das empresas da holding reside no desenvolvimento atempado de instalações de produção orientadas para a exportação. Em particular, o maior volume de entregas de exportação em 2015 veio da filial da Belarusian Wallpapers - Dobrush Paper Factory "Hero of Labour", onde "em 2014 a máquina de fabrico de papel foi modernizada. Isto permitiu alargar significativamente a gama de produtos e duplicar o volume de produção" . Agora, está a ser implementado

<sup>52</sup> Kasko, M. "Bellesbumprom" identificou os pontos-chave do crescimento das exportações para 2015 / M. Kasko // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/comments/view/bellesbumprom-opredelil-opomye-tochki-rosta-eksporta-na-2015-god-3699/>

<sup>53</sup> Atenção à exportação [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <http://bellesbumprom.by/ru/press-tsentr/novost/924-vnimanie-eksportu>

outro projeto de investimento nesta fábrica - a construção de uma fábrica para a produção de cartão multicamada revestido e não revestido com uma capacidade de 200 mil toneladas por ano. Prevê-se que o projeto esteja concluído em 2017. Ao dominarem a produção de cartão revestido e não revestido, os produtores bielorrussos não só reduzirão as importações destes produtos da Comunidade <sup>54</sup>de Estados Independentes e da União Europeia, como também assegurarão o crescimento das suas exportações.

Como podemos ver, a Concern experiência no desenvolvimento de empresas orientadas para a exportação Bellesbumprom tem . E está pronta a partilhá-la com outros participantes deste segmento da economia bielorrussa. Isto, em particular, é evidenciado pelo facto de ter sido por iniciativa da Concern que, em janeiro de 2016, foi criada na República da Bielorrússia a Associação das Empresas da Indústria do Mobiliário e da Madeira, um dos principais objectivos da qual será "promover a formação de indústrias , de poupança de recursos, de transformação da madeira, de trabalho da madeira e de mobiliário orientadas para a exportação, de alta tecnologia" .<sup>55</sup>

O complexo de construção da Bielorrússia está entre os segmentos da economia do país que têm um potencial de exportação particularmente elevado. Assim, em 2014, "as exportações de bens por organizações do Ministério da Construção e Arquitetura aumentaram 3,7% <...>, as exportações de serviços - 46%" . E em 2015, os objectivos para o volume de exportações de serviços de construção, engenharia e arquitetura foram cumpridos no valor de mil milhões de dólares. No entanto, em 2016, os construtores bielorrussos têm a tarefa de aumentar ainda mais o volume das exportações de bens e serviços, dando prioridade à qualidade do trabalho e aos prazos de acordo com as obrigações contratuais, bem como de "coordenar o trabalho de otimização dos custos das empresas, reduzindo os custos de produção e introduzindo novas tecnologias. As empresas devem assegurar a aplicação das melhores práticas mundiais <sup>56</sup>no sector da construção" .<sup>57</sup>

A estratégia para o desenvolvimento do sector da construção da Bielorrússia prevê várias formas de resolver esta tarefa. Em primeiro lugar, através de novas tecnologias. Um exemplo: Gomelsteklo, onde a modernização em termos de processamento industrial de vidro está quase concluída. Até ao final do semestre,

<sup>54</sup> A holding "Belarusian Wallpaper" em 2015 aumentou as exportações de papel e cartão 1,8 vezes para 8,6 mil toneladas [recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/holding-beloruskie-oboiv-2015-godu-uvelichil-eksport-bumagi-ij-kartona-v-18-raza-do-86-mln-t-178139-2016/>.

<sup>55</sup> Fabricantes de móveis e marceneiros unidos numa associação [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <http://bellesbumprom.by/ru/press-tsentr/novost/936-mebelshchiki-i-derevoobrabotchik-i-ob-edinilis-v-assotsiatsivu>

<sup>56</sup> Dylenok, Y. Na Bielorrússia, a parte da construção na estrutura do PIB excedeu 10% / Y. Dylenok // [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/v-belarusi-udelnivi-vesstroitelstva-v-strukture-vvp-prevysil-10-59965-2014>

<sup>57</sup> Anatoly Kalinin participou na reunião do conselho do Ministério da Arquitetura da Construção [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <http://www.government.by/ru/content/6246>

deverá estar concluída a adaptação e o lançamento da linha de produção de vidro energeticamente eficiente, que permitirá produzir cerca de 4 milhões de metros quadrados deste tipo de vidro numa primeira fase, com a possibilidade de aumentar o volume até 8 milhões de metros quadrados. E já existem contratos preliminares para o fornecimento deste vidro para exportação. Além disso, o elevado potencial de exportação do vidro bielorrusso é evidenciado pelos seguintes factos.

Já foram praticamente assinados contratos para o seu fornecimento à Alemanha e à Polónia, num total de 8,5 milhões de metros quadrados, bem como à Ucrânia - 13 milhões de metros quadrados - e pequenos volumes à Turquia e à Itália.

O cimento é o próximo produto de exportação dos construtores bielorrussos. Sabe-se que o seu consumo no país não é superior a quatro milhões de toneladas por ano, enquanto a sua produção por via seca ascende a 6,6 milhões de toneladas. Em 2016, os fornecimentos de cimento bielorrusso aos países europeus aumentarão em 500 mil toneladas, enquanto as exportações para a Rússia ascenderão a 1,2 milhões de toneladas. O potencial de exportação da pedra britada bielorrussa é igualmente encorajador, uma vez que já estão em curso trabalhos com a Polónia e a Lituânia. Em particular, "só em janeiro de 2016, carregaram tanta pedra britada como em todo o primeiro trimestre do ano passado".<sup>58</sup>

A segunda direção é a diversificação dos mercados externos, em que estamos a falar, em primeiro lugar, da expansão dos mercados regionais russos. Um bom exemplo é a região de Kaluga, onde a empresa bielorrussa MAPID OJSC está a construir o complexo residencial Malinovka na periferia nordeste de Kaluga. Trata-se de 5 blocos de apartamentos com um território ajardinado e embelezado, estradas, parques de estacionamento, conjuntos de pequenas formas arquitectónicas, um belo parque com um lago, caminhos pedonais e pavilhões. Já foram construídos no bairro um edifício de 9 andares de 3 secções com 188 apartamentos e um edifício 1 secção com 126 apartamentos. Está a ser concluída a construção de duas 1 secção .de 19 andares de casas de 19 andares com e 126 apartamentos cada e uma casa de 19 andares com 106 apartamentos A cooperação prosseguirá com a construção de outro complexo residencial - "Malinovka 2", constituído por cinco casas com 698 apartamentos. A Vesta LLC, um promotor bielorrusso, obteve uma licença para construir o bairro residencial Vesnushki no bairro da margem direita de Kaluga. Em agosto de 2015, lançámos a primeira pedra da primeira casa. Serão sete no total, a área total dos apartamentos será de 42968 metros quadrados e o número de apartamentos será de 920. Além disso, a VESTA LLC começou a implementar outro projeto - o complexo residencial Annenki". Existe também uma experiência interessante de cooperação no

<sup>58 58</sup> Mikhovich, S. Belarus planeia aumentar o fornecimento de cimento à Europa em 500 mil toneladas em 2016 / S. Mikhovich // [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-v-2016-godu-uvlichit-na-500-tys-t-postavki-tsementa-v-evropu-180248-2016/>

sector da construção na interação entre os construtores da Bielorrússia e de Moscovo. Em 2014, os russos asseguraram a criação do objeto<sup>59</sup> de melhoria "Moscow Yard" na Avenida da Independência da capital bielorrussa. "Em 2015, os Minskens concluíram um projeto recíproco: o objeto de melhoria "Minsk Yard" no Distrito Administrativo Sul de Moscovo, na Rua Borisovskie Prudy" . É bem possível que em 2016 os construtores bielorrussos apareçam noutras regiões da Rússia. Por exemplo, já estão a discutir a possibilidade de participação de empresas de construção bielorrussas "no complexo do programa de desenvolvimento do sistema de transportes da República Chechena". Em particular, estavam a falar da reconstrução e construção de infraestruturas de transporte: aeroportos, estações ferroviárias, centros logísticos<sup>60</sup> .<sup>61</sup>

No início de 2016, a Bielorrússia criou uma holding de construção, que "inclui 18 das nossas empresas com um número total de trabalhadores de cerca de 35 000 pessoas Belstroycentre", o que indica uma séria intensificação do trabalho no sector para entrar em novos mercados.<sup>62</sup>

Tendo como pano de fundo a poderosa campanha de diversificação das exportações lançada na Bielorrússia, é importante que os expressos, em abril de 2015, não ofuscados pedidos na reunião do Conselho de Ministros da Bielorrússiano sentido de tomar medidas adicionais no domínio da promoção comercial e da publicidade dos produtos bielorrussos sejam. Nessa altura, propôs-se, nomeadamente, a constituição de grupos de peritos compostos por representantes de organizações de exportadores para trabalhar nas seguintes questões: visitas a países cujos mercados são promissores para as exportações, tomar medidas adicionais para intensificar o trabalho na área da atividade económica externa das comissões intergovernamentais bilaterais, comités e conselhos, bem como considerar a necessidade de "estimular a utilização de métodos de marketing activos e a colocação de publicações de materiais relevantes em publicações especializadas impressas, materiais sobre oportunidades de exportação em recursos da Internet e redes sociais"

<sup>59</sup> Artamonov, A. Life shows our complete mutual understanding and readiness to support each other / A. Artamonov // Interação das regiões: o Estado da União - a locomotiva da euro-asiática integração : projeto / compilado por, entrevistado por B. Zalessky, M. . - de informação-integração Valkovsky, A. GreshnikovMinsk : Biznesofset, 2016. - C. 159.

<sup>60</sup> Cheremin, S. Belarusian products are in well-deserved demand among Muscovites / S. Cheremin // Interação das regiões: o da União Estado - a locomotiva da euro-asiática integração : projeto / compilado e entrevistado por B. Zalessky, M. . - de informação-integração Valkovsky, A. GreshnikovMinsk : Biznesofset, 2016. - C. 192.

<sup>61</sup> Complexo estriado da Bielorrússia e da República da : perspectivas de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: [http://www.mas.by/ru/news\\_ru/view/strojkompleks-belarusi-i-chechenskaja-respublika-perspektivv-sotrudnichestva-634/](http://www.mas.by/ru/news_ru/view/strojkompleks-belarusi-i-chechenskaja-respublika-perspektivv-sotrudnichestva-634/)

<sup>62</sup> Mikhovich, S. Uma holding de construção está registada na Bielorrússia / S. Mikhovich // [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/v-belarusi-zaregistrovan-stroitelnyj-holding-180247-2016/>

A definição desta tarefa foi muito oportuna, pois é um facto que em 2015 a presença de conteúdos bielorrussos no global espaço de informação se expandiu consideravelmente. Isto é evidenciado, em particular, pela atividade do corpo diplomático bielorrusso nos meios de comunicação social estrangeiros. **janeiro:** entrevista do chefe da missão diplomática bielorrussa na Arménia S. Sukhorenko à agência "Armenian News". **fevereiro:** conferência de imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros da República da Bielorrússia V. Makiej - sobre os resultados da sua visita à Síria, entrevista do Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros V. Rybakoŭ - ao jornal sul-coreano - "Jungang Jungang IlboIlbo", artigo do Embaixador da Bielorrússia na Finlândia A. Ostrovski na edição do ". Ostrovsky - na publicação A. entrevista do chefe da missão diplomática da Bielorrússia no Cazaquistão A. "Baltic Rim Economies", Nichkasau - na revista "Mangi El". **março** - - entrevistas: Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros A. Guryanov - ao jornal lituano à revista Mangi ElVerslo Zinios, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia na Polónia A. Averyanov . A. Averyanov - para a revista "Svyat Elit", na Mongólia - S. para a agência noticiosaChepurny - para os jornais "Soembo" e "Zuuny Made", na Ucrânia - V. Velichko - . Velichko - para a agência noticiosa Ukraushsya Novini; na Rússia - I. Petrishenko - para o jornal Soyuz. ", no Egito e na Argélia (a tempo parcial) - S. Bielorrússia-RússiaRachkova - para o jornal argelino "Al-Shaab". **abril** - entrevistas: Primeiro Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da República da Bielorrússia A. Mikhnevich - lituano "LietuvosLietuvos žines žines", Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros E. Kupčina - jornal húngaro "Magyar - jornal estónio "Hirlap", A. Guryanov ". Guryanov para o jornal estónio Delovye Vedomosti, I. Petrishenka para o programa "Na Primeira Pessoa" da Televisão Pública da Rússia e para o jornal Soyuznoe Veche, A. jornal Par Nichkasov para a agência noticiosa Kazinform, e V. Markovich, chefe da missão diplomática bielorrussa na República Checa, para o Para. Markovich - para o "Parlamentni Listy". **maio** - artigo de V. Makiej na revista britânica "Forced Migration Rewiew"; entrevista: V. Makiej ao jornal americano "The Washington Post". E. Kupčina - para o jornal esloveno The Slovenia Times, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia na Lituânia A. Korol - para a edição lituana do Express-week, em Israel - V. Skvortsov - para o portal "Express-week". Skvortsov para o portal "Israel in Faces". **julho** - entrevistas: V. Makei - ao canal de televisão "Rossiya-24", V. Rybakov - à agência noticiosa russa "TASS" e ao serviço russo da Rádio das Nações Unidas, I. Petrishenko - à "Rossiyskaya Gazeta"; um artigo conjunto do Embaixador Extraordinário e

<sup>63</sup> Andrei Kobayakov realizou uma reunião do Conselho de Ministros [recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.government.by/ru/content/5897>

Plenipotenciário da República da Bielorrússia na Áustria V. Voronetsky e dos Embaixadores da Arménia. V. Voronetsky e os embaixadores da Arménia, Cazaquistão, Quirguizistão e Rússia na Áustria - em Die Presse. **agosto:** entrevista de V. Skvortsov - ao portal "Israel in Faces" **setembro:** entrevista de M. Dolgopolova, Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária da República da Bielorrússia na Letónia - ao jornal letão "Business Vesti". A. Averyanov - à revista "TTG Central Euripe", A. Ostrovsky - à revista "Ensto Today". **outubro** - entrevistas: V. Makei - jornal Kommersant, A. Mikhnevich - portal de informação e análise do Estado da União, S. Rachkov - Agência de Notícias do Médio Oriente. **dezembro** - - entrevistas: Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia na Arménia I. Nazaruk agência "noticiosaArmInfo", S. Rachkov - revista egípcia "Diplomacy" .<sup>64</sup>

Parece que esta interessante .experiência mediática dos meios de comunicação social diplomatas bielorrussos deve ser reflectida e desenvolvida em 2016 nas publicações dos representantes dos regionais e sectoriais bielorrussos O programa é organizado com a participação e o apoio mais activos dos representantes do segmento internacional do jornalismo nacional bielorrusso.

<sup>64</sup> Entrevistas e publicações [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/1>

## CAPÍTULO 3

### **Bielorrússia-Rússia: Programas do Estado da União e cooperação regional**

Atualmente, existem mais de duzentas associações de integração regional no mundo, cujas actividades, baseadas nos interesses comuns dos participantes na prossecução de uma política coordenada, visam uma cooperação económica, social e cultural mutuamente benéfica. O líder óbvio da integração euro-asiática no espaço pós-soviético é o Estado da União da Bielorrússia e da Rússia, cujo formato prossegue o objetivo principal de "melhorar a vida das pessoas, combinando as potencialidades de desenvolvimento conjunto da produção industrial e agrícola, as realizações científicas avançadas dos países interessados em acelerar o desenvolvimento e melhorar efetivamente a qualidade de vida da sociedade".<sup>65</sup>

O instrumento mais importante para promover esta construção de integração é a implementação de programas da União, dos quais "cerca de 50 já foram implementados na plataforma do Estado da União". Em 2014-2015, foi concluída a execução de seis programas no domínio da instrumentação eletrónica, da medicina, da agricultura e da tecnologia espacial. Em fevereiro de 2016, a Assembleia Parlamentar da União da Bielorrússia e da Rússia adoptou o orçamento do Estado da União para este ano no montante de 6,6 mil milhões de rublos russos, uma parte significativa dos quais será utilizada para financiar os sete programas existentes.<sup>66</sup>

Está igualmente previsto o lançamento de quatro novos programas em 2016: 1) "Desenvolvimento de tecnologias integradas para a criação de materiais, segurança Para além disso, o orçamento da União prevê a possibilidade de financiar mais dois programas adicionais: 1) "Desenvolvimento de sistemas espinais dispositivos e elementos-chave de veículos espaciais e produtos promissores de outras indústrias"; 2) "Desenvolvimento de críticas normalizadas tecnologias para a conceção e o fabrico de produtos micro e optoeletrónicos, dispositivos e sistemas neles baseados, e equipamento para a sua produção e ensaio"; 3) "Desenvolvimento e melhoria de um sistema unificado de cobertura técnica para os caminhos de ferro da região"; 4) "Desenvolvimento de uma nova geração de componentes eletrónicos para sistemas de controlo e"; e 4) "Desenvolvimento de uma nova geração de componentes eletrónicos para o desenvolvimento de uma nova geração de sistemas de controlo e

<sup>65</sup> Surikov, A. Na situação atual, os nossos países continuarão a consolidar os seus esforços políticos, económicos e empresariais para ultrapassar a crise / A. Surikov // Interação das regiões: o Estado da União - a locomotiva da euro-asiática integração : projeto / compilado por, entrevistado por B. Zalessky, M. . - de informação-integração Valkovsky, A. GreshnikovMinsk : Biznesofset, 2016. - C. 5.

<sup>66</sup> Pivovar, E. Mais de metade dos fundos do orçamento do Estado da União são gastos em projectos inovadores - Light / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/society/view/bolee-poloviny-sredstv-bjudzheta-sojuznogo-gosudarstva-tratitsia-na-innovatsiomnye-proekty-legkij-171482-2015/>

".nanoestruturadosutilizando a tecnologia de prototipagem no tratamento cirúrgico de crianças com deformações congénitas graves e lesões da espinal medula"; 2) "Desenvolvimento de tecnologias genogeográficas e genómicas inovadoras para a identificação da personalidade e das características individuais de uma pessoa com base no estudo dos conjuntos de genes das regiões do Estado da União".

A principal característica dos programas já em curso e dos que ainda estão a ser desenvolvidos é a sua orientação para a aplicação e a concentração em resultados concretos. Por exemplo, o Conselho de Ministros do Estado da União aprovou recentemente o programa Avtodizel, no âmbito do qual está previsto o desenvolvimento de mais de 40 soluções tecnológicas para a indústria automóvel. exemplo é a execução de vários programas relacionados com o espaço, que visam "a criação de equipamento científico de bordo orientado para a deteção remota da Terra, componentes microelectrónicos e electrónicos, complexos de software e hardware para o processamento digital de informações espaciais" . Na mesma linha está o programa <sup>67</sup>Avtoelektronika, que visa a criação de amostras experimentais de sistemas e unidades electrónicas de bordo para controlo e diagnóstico inteligentes do automóvel, monitorização do seu estado técnico, controlo do equipamento elétrico e do microclima no habitáculo, bem como a monitorização do tipo e da velocidade dos obstáculos em condições de fraca visibilidade. O programa Skif-Nedra, que teve início em abril de 2015 e terá uma duração de quatro anos, visa reduzir os custos de exploração e otimizar a colocação de poços através da criação de um software de aplicação para o tratamento de material geológico e geofísico, porque "atualmente, um quilómetro linear de perfuração de um poço custa cerca de 1 milhão de dólares" .<sup>68</sup>

As grandes expectativas dos criadores estão relacionadas com a implementação do programa BelRosLact, que prevê a criação da produção industrial de medicamentos utilizando humana lactoferina - um desenvolvimento único de cientistas bielorrussos e russos, que atualmente não tem análogos no mundo. O principal objetivo deste programa é criar "uma série de medicamentos à base de humana lactoferina para diferentes necessidades. Por exemplo, para melhorar a função intestinal, o funcionamento do organismo no seu conjunto, bem como para a nutrição das crianças e o reforço da imunidade" . Este programa será uma continuação dos projectos já implementados. Recorde-se que a investigação conjunta bielorrusso-russa para produzir medicamentos à base de <sup>69</sup>lactoferina teve início em 2003, quando foi lançado

<sup>67</sup> Andrei Kobayakov encontrou-se com Igor Komarov [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.w.w.government.by/en/content/5941>

<sup>68</sup> O roteiro do programa de aliança "Skif-Nedra" foi formado [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/societv/view/sformirovana-dorozhnaia-karta-sojuznoj-programmemy-skif-nedra-178374-2016/>

<sup>69</sup> Rapota, G. O programa do Estado da União "BelRosPharm" será implementado / G. Rapota // [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: <http://www.soyuz.by/news/smi/6053.html7/>

o primeiro programa da aliança BelRosTransgen. Em 2009, os cientistas lançaram o programa seguinte, BelRosTransgen-2. "Como resultado, foi possível criar um efetivo de cabras modificadas cujo leite contém lactoferina".<sup>70</sup>

Falando no II Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia, que teve lugar em setembro de 2015 em Sochi, o Presidente russo V. Putin observou que só "uma estreita industrial cooperação permitirá aumentar a competitividade dos dois países, atrair investimentos e, em geral, ter um impacto favorável no bem-estar dos povos". Por outras palavras, as principais prioridades do desenvolvimento do Estado da União residem atualmente na implementação bem sucedida de programas industriais dos dois países destinados a combiná-los num único programa de substituição de importações. Ao avaliar os resultados da cooperação russo-bielorrussa em 2015 no âmbito do Estado da União, os chefes de governo dos dois países chegaram recentemente a uma conclusão inequívoca: "A Bielorrússia e a Rússia precisam de procurar novos pontos comuns para o crescimento económico"<sup>71</sup>. E os factos mostram que essa procura já está em curso.<sup>72</sup>

Em particular, já foram preparados os conceitos de 18 programas para 2017-2020, que afectarão várias áreas, incluindo os nanomateriais e a radioelectrónica. Os componentes para automóveis, que têm em conta o perfil de construção de máquinas da Bielorrússia e da Rússia, que produzem bastantes automóveis e motores, mas importam uma certa parte dos seus componentes, é uma área particularmente importante da construção da união. "O novo programa de componentes para automóveis permitirá reduzir ao máximo as importações".<sup>73</sup> Está igualmente previsto o desenvolvimento de áreas interessantes de atividade conjunta no âmbito do Estado da União, tais como o tratamento de células estaminais e a utilização de supercomputadores para a previsão da exploração mineira.

As partes vêem o futuro da construção do programa da União no papel cada vez mais importante da parceria regional nos processos de integração russo-bielorrussa e no desenvolvimento da política nesta base de substituição de importações. Isto é evidenciado pelo facto de o foco de atenção do seminário permanente sobre a construção do Estado da União realizado em Veliky Novgorod em março de 2016 ter

<sup>70</sup> A NAS da Bielorrússia prepara os conceitos de quatro novos programas da União [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/societv/view/nan-belarusi-gotovit-kontseptsii- chetyreh-novyh-sojuznyh-programmes-159403-2015/>.

<sup>71</sup> Pivovar, E. A Rússia está pronta para uma cooperação industrial mais estreita com a Bielorrússia - Putin / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/rossija-gotova-k-samomu-tesnomu-promvshlennomu- sotrudnichestvu-s-belarusiju-putin-163211-2015/>.

<sup>72</sup> Andrei Kobayakov encontrou-se com o primeiro-ministro russo Dmitry Medvedev [recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <http://www.government.by/ru/content/6284>

<sup>73</sup> Conceitos de 18 novos programas da União serão implementados em 2017-2020 [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/societv/view/kontseptsii-18-novyh-sojuznyh- programmes-realizujut-v-2017-2020-godah-184618-2016/>

incluído temas como: a formação de clusters alimentares no âmbito da cooperação inter-regional entre a Bielorrússia e a Rússia; a cooperação inter-regional como fator de aceleração da integração económica no Estado da União; os programas do Estado da União como forma de implementar a política industrial estrutural da Bielorrússia e da Rússia; a melhoria do mecanismo de cooperação mútua entre a Bielorrússia e a Rússia; e o desenvolvimento de uma parceria regional entre os dois países.

Ao determinar as prioridades da cooperação com os distritos federais russos e as regiões individuais, a Bielorrússia tem em conta a sua localização geográfica, o potencial de recursos, o nível de desenvolvimento de indústrias intensivas em conhecimento e a necessidade de laços de cooperação. Simultaneamente, o governo recomenda a utilização de esquemas de interação tais como: leasing à exportação; crédito e seguro à exportação; compensação de uma parte das taxas de juro a bancos não residentes sobre empréstimos concedidos para a compra de bens bielorrussos; empréstimos vinculados a nível estatal através da conclusão de acordos intergovernamentais bilaterais. "Foi-nos dada a tarefa de trabalhar mais eficazmente na abertura de escritórios de representação dos produtores bielorrussos na Federação Russa, de passar a organizar empresas comuns e instalações de produção, para além da venda direta de produtos bielorrussos. Também nos foi dada a instrução de organizar mais ativamente feiras regionais, de comercializar mais industriais, de construção e alimentares acabados produtos " .<sup>74</sup>

Quanto à parte russa, por exemplo, segundo S. Orlova, governadora da região de Vladimir, "científicos, tecnológicos e os programas de inovação são um instrumento único de integração, criado e desenvolvido em no âmbito do Estado da União. Permite resolver eficazmente tarefas importantes em vários sectores. E aqui, evidentemente, é importante ter em conta o interesse regional" . Nos programas da União, esta região russa está mais interessada em temas agrícolas,<sup>75</sup> construção de e máquinas-ferramentas, desenvolvimento de tecnologias e organização da produção-piloto de medicamentos altamente eficazes e biologicamente seguros de nova geração, aumento da eficiência da produção alimentar devido ao processamento de produtos com base em tecnologias e técnicas progressivas, criação de base de componentes e tecnologia de produção de materiais compósitos leves de nova geração com base em tecido. Mas o novo programa da União "Desenvolvimento Inovador da Produção de Batata e Topinambur", que tem como objetivo fornecer à população do Estado da

<sup>74</sup> Mikhail Myasnikovich deu instruções aos chefes das agências estatais para desenvolverem mais ativamente a cooperação com as regiões russas [recurso eletrónico]. - 2013. - URL: <http://www.government.by/en/content/5026>

<sup>75</sup> Orlova, S. Interregional cooperation - an effective mechanism for solving a wide range of problems in trade, economic and cultural spheres / S. Orlova // Interação das regiões: o Estado da União - a locomotiva da integração euro-asiática : projeto / compilado por, entrevistado por B. Zalesky, M. . - de informação-integração Valkovsky, A. GreshnikovMinsk : Biznesofset, 2016. - C. 123.

União batatas de alta qualidade, merece uma atenção especial. Além disso, um dos problemas mais importantes da agricultura é aumentar a produção de forragens para a criação de animais ao mais baixo custo. A este respeito, o topinambur parece ser uma cultura extremamente favorável, com elevadas qualidades alimentares e forrageiras e versatilidade de utilização. Por conseguinte, através da execução deste programa, os produtores agrícolas da Bielorrússia e da Rússia poderão reduzir os custos e aumentar a sua máquinas competitividade não só no mercado agrícola nacional mas também no mundial.

Na região de Kaluga, o Centro de Investigação Médica Radiológica de Tsyb, um ramo do Centro Nacional de Investigação Médica Radiológica do Ministério da Saúde da Federação Russa, está a implementar um programa de actividades conjuntas para ultrapassar as consequências do desastre de Chernobyl no âmbito do da União Estado para o período até 2016. "O trabalho dos especialistas tem por objetivo melhorar o nível dos cuidados médicos, incluindo os cuidados médicos especializados e de alta tecnologia, para os cidadãos da Bielorrússia e da Rússia que vivem nos territórios contíguos e pertencem a grupos de risco de radiação" <sup>76</sup>

Em 2007, o supercomputador foi posto a funcionar na região de Tomsk no âmbito do programa de supercomputadores SKIF-GRID do Estado da UniãoSKIF-Siberia, concebido para cálculos em geologia, meteorologia, engenharia, astronomia, bem como para modelizar explosões e ensaios nucleares. Atualmente, o Instituto de Investigação em Genética Médica do CET SB RAMS está entre os criadores e co-aplicadores do projeto de identificação do ADN, que deverá ser lançado em 2016. O objetivo do programa é criar novas técnicas e produtos de software para serem utilizados por criminalistas em investigações criminais para identificar o autor ou a vítima. Esta região russa espera que "a carteira de programas conjuntos continue a ser alargada com base nas áreas prioritárias de desenvolvimento científico e técnico dos dois países, e que o financiamento dos programas já em curso seja efectuado numa base estável" <sup>77</sup>

Na região de Ulyanovsk, o programa "Desenvolvimento de tecnologias e técnicas inovadoras para a produção de materiais compósitos competitivos, matrizes e elementos de reforço" atrai grande interesse. O facto é que, em 2015, foi aberta nesta região a primeira fábrica russa de materiais compósitos baseada nas mais recentes tecnologias, que já produz produtos competitivos para a nova aviaçãogeração de . E as

<sup>76</sup> Artamonov, A. Life shows our complete mutual understanding and readiness to support each other / A. Artamonov // Interação das regiões: o Estado da União - a locomotiva da euro-asiática integração : projeto / compilado por, entrevistado por B. Zalessky, M. . - de informação-integração Valkovsky, A. GreshnikovMinsk : Biznesofset, 2016. - C. 159.

<sup>77</sup> Zhvachkin, S. Tencionamos assinar um acordo de cooperação este ano / S. Zhvachkin // Interação das regiões: o Estado da União - a locomotiva da euro-asiática integração : projeto de / compilado por, entrevistado por B. Zalessky, M. . - informação-integração Valkovsky, A. GreshnikovMinsk : Biznesofset, 2016. - C. 250.

suas capacidades podem ser utilizadas com sucesso no âmbito do Estado da União. Ou um programa como "Melhoria do sistema de proteção dos recursos de informação comuns da Bielorrússia e da Rússia com base em tecnologias de ponta". O potencial de participação da região de Ulyanovsk neste programa ainda não foi utilizado, mas esta região é "um dos centros russos de desenvolvimento das tecnologias da informação, as nossas empresas efectuam encomendas a grandes parceiros estrangeiros e trabalham em todo o mundo, incluindo no famoso Silicon Valley americano" .<sup>78</sup>

Na República de Sakha (Yakutia), um projeto do Instituto Unido de Engenharia Mecânica da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia deverá ser implementado para criar novos equipamentos e tecnologias para o desenvolvimento das áreas do Extremo Norte. O facto é que este instituto bielorrusso desenvolveu um modelo único de camião basculante multi-link que poderia ser utilizado nas pedreiras de Yakutia. "Um comboio rodoviário deste tipo é capaz de retirar minério de uma mina a céu aberto numa estrada muito estreita e depois transportá-lo até uma distância de 400 quilómetros. Isto contribui para a redução de custos no desenvolvimento das pedreiras"

.<sup>79</sup>

Em suma, mesmo estes poucos exemplos atestam que os programas da União despertam o maior interesse também a nível regional, uma vez que a sua execução visa a realização de acções coordenadas de científico e conjunto mais apoio para a resolução das questões socioeconómicas importantes de interesse mútuo. E, ao que tudo indica, as partes chegaram a uma série de novas abordagens na execução dos domínios prioritários da cooperação científica e técnica. técnico-científico

Em particular, no âmbito do programa "Desenvolvimento de meios espaciais e terrestres para fornecer aos consumidores russos e bielorrussos informações sobre a teledeteção da Terra" para 2013-2017, está prevista a criação de sítios experimentais para a monitorização integrada destinada a resolver tarefas temáticas aplicadas no interesse dos consumidores russos e bielorrussos de informações, utilizando informações provenientes de meios espaciais em combinação com meios aéreos e terrestres. Num futuro próximo, "é importante resolver problemas no âmbito de programas aliados relacionados com a criação de materiais fundamentalmente novos, equipamento-alvo e a conclusão da formação de normas para a indústria espacial, a fim de se integrar mais profundamente no espaço económico global para a prestação de

<sup>78</sup> Morozov, S. A única saída é desenvolver o sector real da economia, nomeadamente através da inovação, da cooperação na produção e de projectos conjuntos / S. Morozov // Interação das regiões: o Estado da União - a locomotiva da euro-asiática integração : projeto / compilado e entrevistado por B. Zalesky, M. . - de informação-integração Valkovsky, A. GreshnikovMinsk : Biznesofset, 2016. - C. 266.

<sup>79</sup> Cientistas bielorrussos participarão da criação de equipamentos para o desenvolvimento do Extremo Norte [recurso eletrônico]. - 2014. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/beloruskie-uchenve-primum-uchastie-v-sozdanii-tehniki-dlja-osvoeniya-rajonov-krainego-severa-55323-2014>

serviços a países terceiros" .<sup>80</sup>

A criação de uma empresa de engenharia única - um integrador para o desenvolvimento de - deverá também contribuir para o competências em matéria das entidades económicas dos dois países . O acordo sobre esta matéria foi alcançado em novembro de 2015. Do lado russo, os participantes da empresa são o Fundo de Desenvolvimento Industrial, o Stan Group LLC e a MSTU Stankin; do lado bielorrusso, a holding a de máquinas-ferramenta aprofundamento da russo-bielorrussaintegração e cooperação BELSTANKOinstrument e V.I. Kozlov Minsk Electrotechnical Plant. Ao mesmo tempo, decidiu que é necessário desenvolver uma estratégia para o desenvolvimento da indústria dos dois países, o que dará um impulso adicional ao desenvolvimento de uma base científica, técnica e de produção comum. "Um exemplo dessa cooperação poderia ser o desenvolvimento conjunto de novos tipos de de máquinas-ferramentas produtos de máquinas-ferramentas com a participação de medidas de apoio estatal fornecidas pelas partes russa e bielorrussa" .<sup>81</sup>

Até ao final de 2016, os primeiros projectos conjuntos de inovação deverão ser financiados pelo Fundo de Investimento de Risco Bielorrusso-Russo, que está atualmente a ser criado com a participação da Russian Venture Company LLC. Além disso, está atualmente em curso o trabalho de criação de um tecnoparque bielorrusso-russo, no âmbito do qual está previsto o desenvolvimento de tecnologias para a transferência de desenvolvimentos científicos de jovens cientistas para utilização comercial. Atualmente, as partes estão a elaborar "a lista das universidades que serão incluídas no parque". A Bielorrússia manifestou interesse, em primeiro lugar, na BSU. Da Rússia, estão a ser consideradas as universidades de São Petersburgo e Novosibirsk" . Com o tempo, este projeto tornar-se-á provavelmente uma boa base para o desenvolvimento de mais do que um programa do Estado da União.<sup>82</sup>

Resumindo estas considerações, constatamos que os programas do Estado da União, sendo um elemento básico da construção da união, contribuem para a realização dos objectivos de desenvolvimento estabelecidos nas principais áreas prioritárias da integração bielorrusso-russa. Estas incluem a introdução de princípios comuns de política agrícola e industrial com a implementação de grandes projectos de integração e a garantia de condições para aumentar as exportações para mercados de países

<sup>80</sup> Vityaz, P. Há uma série de questões jurídicas e económicas que precisam de ser discutidas e resolvidas / P. Vityaz // Interação das regiões: o Estado da União - a locomotiva da euro-asiática integração : projeto / compilado, entrevistado por B. Zalessky, M. . - de informação-integração Valkovsky, A. GreshnikovMinsk : Biznesofset, 2016. - C. 278.

<sup>81</sup> Pivovarov, E. A Bielorrússia e a Rússia pretendem desenvolver conjuntamente a construção de máquinas-ferramenta / E. Pivovarov // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-rossiia- namereny-sovmestno-razvivat-stankostroenie-169549-2015/>.

<sup>82</sup> O Fundo de Capital de Risco Bielorrusso-Russo deverá financiar os primeiros projectos até ao final do ano [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/ society/ view/ belorusko-rossiiskij-fond- venchurnyh-investitsij-dolzhen- profinansirovat-pervye-proekty-do-kontsa-goda-184617-2016/>.

terceiros; o desenvolvimento de relações bilaterais no sector dos transportes e da logística com a participação de sistemas de transporte nacionais em corredores de transporte transnacionais; a cooperação no sector da energia, incluindo a construção da central nuclear bielorrussa; o alargamento do âmbito de implementação de programas e projectos da União com a aplicação prática de tecnologias e tecnologias; o desenvolvimento de relações bilaterais no sector dos transportes e da logística com a participação de sistemas de transporte nacionais em corredores de transporte transnacionais; o desenvolvimento da cooperação no sector da energia, incluindo a construção da central nuclear bielorrussa; e o desenvolvimento da cooperação bilateral no sector da energia.<sup>83</sup>novas

E agora surge a questão de intensificar significativamente a política conjunta bielorrusso-russa de comunicação social em termos de levar informação sobre eventos conjuntos, laços inter-regionais e programas da União ao público em geral, não só na Bielorrússia e na Rússia, mas também noutros países pós-soviéticos. Até agora, obviamente, não foram aproveitadas todas as oportunidades para transmitir informações sobre os programas estatais da União, sobre os resultados e as perspectivas da sua criação, sobre a política social e cultural. E é difícil discordar da conclusão de que "enquanto não conseguirmos que a nossa informação seja divulgada independentemente do facto de ser comercial ou não, mas simplesmente porque é necessária para os nossos povos, para o nosso futuro e para o Estado de hoje, haverá problemas".<sup>84</sup>

<sup>83</sup> Entrevista de Igor , Embaixador e Plenipotenciário da República da Bielorrússia na Federação da RússiaPetrishenkoExtraordinário , à agência noticiosa "Regiões da Rússia", 23 de setembro de 2013. [Recurso electrónico]. - 2013. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/c52d43fe109243c9.html>

<sup>84</sup> As possibilidades dos media para apresentar o Estado da União não são totalmente utilizadas - MP [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/vozmozhnosti-smi-po-prezentatsii-sojuznogo-gosudarstva- ispolzujutsia-ne-v-polnoj-mere-deputat-40898-2014>

## CAPÍTULO 4

### **Bielorrússia - Urais: expansão da cooperação industrial com ênfase no desenvolvimento de clusters**

A República da Bielorrússia considera a cooperação com as regiões da Federação Russa como uma das áreas prioritárias da interação bielorrusso-russa, que "serve de base para o comércio e as relações económicas, científicas, técnicas e socioculturais". Juntamente com as regiões Central, Volga e Noroeste, as posições de liderança no comércio mútuo com os parceiros bielorrussos são ocupadas pelo Distrito Federal dos Urais, criado em maio de 2000. Trata-se de um importante pólo industrial, um dos principais centros de matérias-primas e de transformação da Rússia, que se estende desde a fronteira com o Cazaquistão até à costa do Oceano Ártico ao longo de quase dois mil e quinhentos quilómetros, cuja área total excede o território da Alemanha, França, Grã-Bretanha e Espanha juntos. Esta região, que inclui os distritos autónomos de Khanty-Mansiysk e Yamalo-Nenets, as regiões de Kurgan, Sverdlovsk, Tyumen e Chelyabinsk, "representa 63% da produção total de petróleo da Rússia e 87% da produção de gás natural. <...> Até 45% da procura de gás dos países da Europa Ocidental e Oriental é fornecida pelos campos do Distrito Federal dos Urais<sup>85</sup>". Além disso, a lista de <sup>86</sup>minerais aqui inclui vanádio, grafite, amianto, minério de crómio, manganês, talco, bauxite, caulino, cádmio, zinco, minério de ferro, extraídos bentonite, quartzite, bismuto, enxofre, cobre, zeólitos, ouro, cobalto, níquel e urânio.

As principais perspectivas para o desenvolvimento da economia dos Urais estão associadas a dois mega-aglomerados: a parte da Sibéria Ocidental é o complexo de combustíveis e energia, dotado de uma base de recursos de classe mundial e de um único sistema de transporte por condutas; os Urais Industriais são o complexo básico da indústria transformadora russa - construção de máquinas e metalurgia, dotado de um sistema de centros de investigação e educação. Estes clusters-chave serão consolidados pelo projeto de investimento do complexo inter-regional "Urais Industriais - Urais Polares", que prevê a construção de infra-estruturas de transporte e energia e a introdução no volume de negócios económico do complexo de minerais sólidos localizados nas encostas orientais dos Montes Urais.

Quanto às áreas prioritárias da atividade económica externa das regiões do Distrito Federal dos Urais, o primeiro lugar é dado à expansão dos laços "com os países da Comunidade de Estados Independentes com base no estabelecimento de uma cooperação a longo prazo", desenvolvendo corredores de transporte com eles, turismo

<sup>85</sup> Cooperação da Bielorrússia com as regiões russas [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: [http://mfa.gov.by/bilateral/russia\\_regions/](http://mfa.gov.by/bilateral/russia_regions/)

<sup>86</sup> Estratégia de Desenvolvimento Socioeconómico do Distrito Federal dos Urais para o período até 2020. - M., 2010. - C. 7-8.

de entrada e criando complexos logísticos. Ao mesmo tempo, um dos líderes da interação com os parceiros dos Urais é a Bielorrússia, cujo volume de negócios comercial com as regiões do Distrito Federal dos Urais em 2012 se aproximou dos 12 mil milhões de dólares, o que o torna o segundo neste indicador entre todos os distritos federais da Rússia, depois do Distrito Federal Central. "Na região dos Urais existem 10 instalações diretas da rede bielorrussa de distribuição de mercadorias e 5 fábricas de montagem de maquinaria agrícola e de carga<sup>87</sup>". A estrutura das importações dos Urais para o mercado bielorrusso era tradicionalmente dominada pelo petróleo, produtos metálicos laminados e ligas de ferro, enquanto as exportações bielorrussas se baseavam em camiões, dispositivos de cristais líquidos, pneus, transformadores eléctricos e produtos alimentares.<sup>88</sup>

Em 2013, o volume do comércio mútuo entre a Bielorrússia e os Urais caiu para 7,1 mil milhões de dólares, o que realça um problema premente para ambas as partes: não só restaurar os volumes anteriormente alcançados de interação bilateral, mas também ultrapassá-los significativamente. Tanto mais que existem oportunidades reais para o fazer. Os Urais continuam a ser interessantes para as empresas bielorrussas, antes de mais, devido ao seu potencial industrial. Existem muitas empresas produtoras de gás, fábricas de defesa e de construção de máquinas, que estão a aumentar as suas encomendas e a implementar um grande número de projectos de investimento. E aqui "os nossos camiões basculantes, camiões, autocarros, construção de estradas e exploração florestal, equipamento municipal, materiais de construção, produtos alimentares e bens da indústria ligeira são procurados petróleo". Obviamente, a solução para este problema reside na otimização da interação entre a parte bielorrussa e cada um dos sujeitos regionais que compõem o Distrito Federal dos Urais. A este respeito, as perspectivas de parecem particularmente tentadoras<sup>89</sup> cooperação com o Oblast de Sverdlovsk, que se encontra entre as vinte regiões mais importantes da Federação Russa em termos da maioria dos indicadores-chave do desenvolvimento socioeconómico, .

Convém recordar que "no seu tempo, a República da Bielorrússia foi o primeiro país estrangeiro com o qual a região de Sverdlovsk elaborou um mecanismo de interação eficaz entre as autoridades governamentais e outras organizações interessadas na cooperação. Esta experiência tornou-se um bom exemplo de construção competente de relações a nível regional". A República e a região assinaram um acordo de cooperação comercial, económica, científica, técnica e cultural em 2001. Este

<sup>87</sup> Estratégia de Desenvolvimento Socioeconómico do Distrito Federal dos Urais para o período até 2020. - M., 2010. - C. 66-67.

<sup>88</sup> Entrevista de Igor , Embaixador e Plenipotenciário da República da Bielorrússia na Federação da Rússia Petrishenko Extraordinário, à agência noticiosa "Regiões da Rússia", 23 de setembro de 2013. [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/c52d43fe109243c9.html>

<sup>89</sup> Polyaniin, V. Cume de cooperação dos Urais / V. Polyaniin // SB - Belarus Today. - 2014. - 31 de julho.

documento-quadro permitiu às partes organizar o trabalho sobre o real<sup>90</sup> preenchimento da cooperação bilateral com projectos económicos e humanitários e controlar a sua execução. Os planos de actividades para um período de dois ou três anos começaram a ser elaborados com base nos projectos propostos. Desde então, a parte bielorrussa tornou-se um dos principais parceiros comerciais estrangeiros desta região russa, ocupando consistentemente o terceiro lugar em termos de volume de negócios, a seguir ao Cazaquistão e à Ucrânia. Desde o início, o principal objetivo estabelecido pelos governos da república e da região era "facilitar o estabelecimento de contactos diretos e o desenvolvimento da cooperação entre empresas específicas. E são muitas. Entre elas <...> encontram-se fabricantes de carregadores de camiões, escavadoras, equipamento de construção de estradas, equipamento municipal e de exploração florestal, empresas de construção, rodoviárias e municipais de ambas as partes".<sup>91</sup>

Assim, mesmo no período pré-crise, as partes notaram boas perspectivas de cooperação numa série de domínios. Em especial, em 2008, foram montados dois com base na sociedade anónima aberta Uralvagonzavod.camiónes basculantes da fábrica de automóveis bielorrussa. Ao mesmo tempo, foi planeada a montagem de até quarenta veículos deste tipo por ano em Nizhny Tagil. No mesmo ano de 2008, foi assinado um acordo de cooperação entre a Belenergo e as sociedades anónimas "Ural Turbine Works" e "Service Service of Ural Turbine Works", que permitia aos especialistas da região de Sverdlovsk participar na revisão das unidades de turbina da CHPP-3 e CHPP-4 de Minsk, bem como analisar o estado do equipamento e a sua vida útil nas CHPP da Bielorrússia. Ao mesmo tempo, as partes discutiram perspectivas específicas de organização da produção de equipamento médico desenvolvido por empresas dos Urais na zona económica livre "Mogilev". E as empresas florestais do Oblast de Sverdlovsk prepararam propostas sobre a utilização de maquinaria de fabricantes bielorrussos - Amkodor e Minsk Tractor Plant - em operações de abate de árvores. Numa aplicação específica no Médio Ural, foram também consideradas as possibilidades de participação bielorrussa no reequipamento técnico das empresas de transformação de madeira e de pasta e papel na região de Sverdlovsk. Todos estes exemplos do período pré-crise testemunharam, sem dúvida, que "a integração do enorme potencial intelectual e de produção da República da Bielorrússia e do Oblast de Sverdlovsk no âmbito de projectos industriais elevará as nossas empresas a um nível qualitativamente

<sup>90</sup> Rossel, E. A nível regional, criámos uma base suficiente para o pleno desenvolvimento dos contactos comerciais / E. Rossel // Bielorrússia - Rússia: cooperação / L. Zaleskiy, E.A. Korovkin, M.E. Korovkin regional: projeto de / compilado por B. B.L. Zalessky, E.A. Korovkin, M.E. Korovkina. Korovkina. - Minsk: BELTA, 2010. - C. 249. integração da informação

<sup>91</sup> Rossel, E. As nossas relações estão a desenvolver-se progressiva e dinamicamente / E. Rossel // Regiões da Rússia - na República da Bielorrússia: Projeto de Informação e Integração / compilado por B. Zaleskiy, A. Kiselev, E. Korovkin. B. Zalessky, A. Kiselev, E. Korovkin. - Minsk : Theseus, 2009. - C. 117.

novo e contribuirá para o desenvolvimento socioeconómico das partes" .<sup>92</sup>

Ao assinarem, em outubro de 2009, em Ekaterinburg, o Plano de Ação para o desenvolvimento da cooperação para 2010-2012, as partes sublinharam que "existe uma possibilidade real de atingir um volume de negócios comercial de 1,5-2 mil milhões de dólares até 2012 (em 2008 foi superior a 500 milhões de dólares)" . Ao mesmo tempo, foi decidido criar um Conselho de Cooperação Empresarial entre a Bielorrússia e o Oblast de Sverdlovsk. No entanto, devido à crise económica e financeira, os acontecimentos começaram a evoluir num cenário diferente. Em 2012, o volume de negócios entre a república e a região totalizou 578,2 milhões de dólares e em 2013 foi ainda menor - 502,4 milhões de dólares. A primeira reunião do Conselho de Cooperação Empresarial teve lugar apenas no outono de 2014.<sup>93</sup>

<sup>94</sup>Mesmo no período de crise, a região de Sverdlovsk, localizada na fronteira entre a Europa e a Ásia - na encruzilhada dos fluxos transcontinentais de matérias-primas, bens, recursos financeiros, laborais e de informação - foi considerada pela parte bielorrussa como uma das regiões russas mais promissoras em termos de desenvolvimento de laços de parceria inter-regional, uma vez que "há um trabalho constante para estabelecer essa aquicooperação, áreas promissoras e formas de a ser trabalhadas destinadas a desenvolver projectos de integração estão " xml-ph-0000@deepl. maisA direção perspectivada aqui e no período de crise foi vista como o estabelecimento e o desenvolvimento de relações de cooperação russo-bielorrussas na esfera da produção, na criação e no desenvolvimento de produções modernas de ciência intensiva com a utilização de tecnologias inovadoras modernas. Afinal, tanto a região como a República possuem um conjunto considerável de tecnologias inovadoras, cujo intercâmbio ajudaria a resolver os problemas de modernização da base de produção.

De facto, foi precisamente nesta altura que os representantes da região de Sverdlovsk intensificaram as suas negociações com os parceiros bielorrussos sobre a expansão do comércio mútuo de bens de elevado valor acrescentado. Tais como produtos de construção de máquinas e equipamento de alta tecnologia com a organização de um serviço completo no local e a transferência de tecnologias existentes para a organização de fábricas de montagem no futuro. Além disso, a região começou a concentrar-se no desenvolvimento de processos de integração com a Bielorrússia não

<sup>92</sup> GrechinKorovkin, A. Projectos conjuntos atingem um novo nível / A. .L, E.A. , M.E. Grechin Korovkin// Bielorrússia - Rússia: cooperação regional : . Zalesskiyprojeto de / compilado por B. B.L. Zalesskiy, E.A. Korovkin, M.E. Korovkina. Korovkina. - Minsk: BELTA, 2010. - C. 251.integração da informação

<sup>93</sup> A Bielorrússia e a região de Sverdlovsk assinaram o plano de ação para o desenvolvimento da cooperação para 2010-2012 [Recurso eletrónico]. - 2009. - URL: <http://www.government.by/ru/content/419/print>

<sup>94</sup> Kharlov, A. Prioridade aos projectos no sector da produção / A. Kharlov // Espaço Económico Comum: integração das regiões : projeto de / compilado, porinformação-integração entrevistado : B. Zalessky, M. . - Valkovsky, A. MostovoyMinsk : Biznesofset, 2013. - C. 213.

só no domínio da cooperação produtiva, mas também na esfera dos serviços, finanças, transportes e logística.

A visita a Minsk em outubro de 2014 de uma grande delegação da região de Sverdlovsk chefiada pelo governador desta região russa, Ye , foi sem dúvida um evento marcante em termos de intensificação da cooperação entre as partes Kuivashev. Durante a visita, a parte bielorrussa declarou ao mais alto nível a necessidade de expandir a cooperação industrial com as empresas do Médio Ural, estabeleceu a tarefa de restaurar os anteriores volumes de comércio mútuo e discutiu planos conjuntos no domínio da energia, construção de máquinas, máquinas-ferramentas e ciência. O Chefe de Estado bielorrusso sublinhou a disponibilidade da Bielorrússia "para amplamente com o Oblast de Sverdlovsk em todos os domínios, em especial para fornecer agrícola, automóvel, de construção de estradas maquinaria e municipal" .<sup>95</sup>

É de notar que, nesta região russa, a República da Bielorrússia é vista num contexto bastante amplo de relações de parceria. Por um lado, o mercado bielorrusso é um consumidor de metais e produtos metálicos dos Urais, vários produtos de engenharia e químicos, equipamento ferroviário e elétrico, cosméticos e plásticos. Por outro lado, a Bielorrússia é um fornecedor do Oblast de Sverdlovsk de produtos de construção de máquinas, géneros alimentícios, mobiliário, calçado, papel e cartão, produtos de cerâmica e vidro. Para além disso, uma parte significativa da colheita dos Urais é cultivada e colhida com a ajuda de maquinaria agrícola bielorrussa. Assim, só em 2014, os produtores agrícolas desta região russa compraram mais de 170 unidades de maquinaria fabricada na Bielorrússia - tractores, ceifeiras-debulhadoras de cereais e ceifeiras-debulhadoras de forragem. Além disso, a região está interessada em expandir os fornecimentos da Bielorrússia de maquinaria para exploração florestal, construção de estradas, autocarros e desenvolver a produção conjunta de máquinas-ferramentas, pneus, materiais de impermeabilização, maquinaria e equipamento agrícola.

Em julho de 2014, a Bielorrússia e o Oblast de Sverdlovsk declararam a sua intenção, expandindo a cooperação inter-regional, de "elaborar um roteiro de projectos conjuntos sobre programas de substituição de importações no Estado da União" . Isto explica-se pelo facto de todas as regiões do Distrito Federal dos Urais estarem agora a trabalhar ativamente na substituição de importações. E só no Oblast de Sverdlovsk está planeado encontrar <sup>96</sup>análogos para 6,5 mil itens da nomenclatura de mercadorias. E

<sup>95</sup> Reunião com o Governador da região de Sverdlovsk Evgeny Kuivashev [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/vstrecha-s-gubernatorom-sverdlovskoj-oblasti-evgeniem-kuivashhevym-9993/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-gubernatorom-sverdlovskoj-oblasti-evgeniem-kuivashhevym-9993/).

<sup>96</sup> Pivovar, E. A Bielorrússia e o Oblast de Sverdlovsk vão elaborar um roteiro de projectos conjuntos de substituição de importações / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Belarus-i-Sverdlovskaja-oblast-prorobotajut-dorozhniuju-kartu-sovmestnyx-proektov-po-importozamescheniju\\_i\\_674609.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Belarus-i-Sverdlovskaja-oblast-prorobotajut-dorozhniuju-kartu-sovmestnyx-proektov-po-importozamescheniju_i_674609.html)

não se trata apenas de substituir uma peça por outra. Estamos a falar do cumprimento de uma tarefa mais complexa e séria - produzir elementos mais avançados, aumentar o nível de produção em várias etapas ao mesmo tempo, criar cadeias de cooperação que permitam às empresas desenvolver planos a longo prazo para vários anos e planear o acesso a novos mercados, tanto nas repúblicas vizinhas pós-soviéticas como fora da União Económica Eurasiática. No caso do Oblast de Sverdlovsk, devemos também ter em conta o facto de ser uma das quatro regiões-piloto onde será formado o primeiro cluster russo de máquinas-ferramentas. Os parceiros bielorrussos poderiam também participar ativamente neste cluster, para o qual é ainda mais importante "aproximar o mais possível do consumidor a montagem das suas máquinas-ferramentas, uma vez que estas são 2 vezes mais baratas do que as suas congéneres da Europa Ocidental e 30-40% mais baratas do que as suas congéneres da Europa Oriental". Já foi selecionado um local na cidade de Berezovsky".<sup>97</sup>

Já foi mencionado acima que, em 2012, a fim de coordenar o trabalho conjunto e melhorar a eficiência da cooperação comercial e económica, as partes criaram o Conselho de Cooperação Empresarial, que incluía membros do governo da república e da região. Muito rapidamente, a procura desta estrutura começou a crescer rapidamente. Afinal, de acordo com resultados de 2014, o volume de negócios comercial entre a República da Bielorrússia e o Oblast de Sverdlovsk diminuiu 22,4 por cento, ascendendo a 387,7 milhões de dólares. "Ao mesmo tempo, analisando os resultados do comércio externo nos últimos anos, podemos falar do elevado grau de realização do seu potencial e da necessidade de uma transição gradual para novas formas de económica cooperação".<sup>98</sup>

Na primavera de 2015, este conselho iniciou o desenvolvimento e a adoção de um roteiro para a parceria bilateral sob a forma de medidas concretas para a implementação de projetos conjuntos no domínio da construção de máquinas, máquinas-ferramentas e microeletrónica. Em particular, a região de Sverdlovsk propôs intensificar o diálogo sobre a execução de projectos para estabelecer uma fábrica de montagem da holding no seu território BELSTANKOinstrument e criar um cluster de construção de máquinas para a produção e venda de uma gama de máquinas para a indústria mineira, no âmbito do qual já estão em curso trabalhos conjuntos para produzir escavadoras hidráulicas capazes de competir nos mercados mundiais com as suas congéneres produzidas nos EUA, Japão e países europeus.

Centrando-se na criação de empresas conjuntas russo-bielorrussas, as partes

<sup>97</sup> Polyaniin, V. Cume de cooperação dos Urais / V. Polyaniin // SB - Belarus Today, - 2014. - 31 de julho.

<sup>98</sup> Kuivashev, E. Cooperation between regions can create a solid basis for solving numerous economic problems / E. Kuivashev // Interação entre regiões: o Estado da União - a locomotiva da euro-asiática integração : projeto / compilado e entrevistado por B. Zalessky, M. . - de informação-integração Valkovsky, A. GreshnikovMinsk : Biznesofset, 2016. - C. 240.

elaboraram um plano de ação para a cooperação entre a Uralmash e a Fábrica de Automóveis da Bielorrússia na produção de máquinas para a indústria mineira; delinearam perspectivas para a produção de elementos de base de microcircuitos pela Associação Integral da Bielorrússia para equipamento rádio-eletrónico, que é montado na região de Sverdlovsk; assegurou uma dinâmica adequada dos projectos da Uraltransmash com as empresas bielorrussas Monitor-Service, Belfingroup e Stanexim; concordou em "criar um único centro de engenharia e utilizar as competências de cada uma das empresas para aplicar tecnologias mais baratas, de alta qualidade e fiáveis das empresas dos Urais e da Bielorrússia" . Outro grande projeto que se prevê implementar é a construção da fábrica de materiais de impermeabilização na Bielorrússia<sup>99</sup>Penetron-Rússia , onde se prevê produzir toda a gama destes produtos, satisfazendo assim plenamente as necessidades do bielorrussomercado . Os materiais russos utilizados para de impermeabilização já foram construir e reconstruir na Bielorrússia as instalações de Belaruskali, o metro e o Minsk Aquapark, bem como numerosos edifícios residenciais e complexos comerciais.

A segunda reunião do Conselho de Cooperação Empresarial da República da Bielorrússia e da Região de Sverdlovsk, que teve lugar em julho de 2015, delinear medidas para aumentar a cooperação industrial e a interação comercial e económica e destacou projectos conjuntos prioritários. Estes incluem: o fornecimento de autocarros bielorrussos que utilizam combustível de motor a gás, o que é especialmente importante para Ekaterinburg no período de preparação para o Campeonato do Mundo de Futebol da FIFA de 2018; a introdução de na plataforma dos camiões basculantes bielorrussos .<sup>100</sup> motores diesel D-185 da fábrica de motores diesel dos Urais e da fábrica de motores de Minsk ; a colocação na região russa da produção de anti-sépticos empresa bielorrussa região região de BelAZpara a indústria alimentar pela ; a renovação da frota de locomotivas dos caminhos-de-ferro bielorrussos e das empresas industriais da bielorrussa; e o desenvolvimento dos caminhos-de-ferro e da SverdlovskBelAseptikabelorrussos

Todos estes factos mostram que a cooperação entre a República da Bielorrússia e a região de Sverdlovsk em termos de cooperação industrial se tornou ativa e agressiva, envolvendo novas áreas de parceria nesta interação. No sector da energia, trata-se da participação da Ural Turbine Works nos projectos de modernização da central nuclear de Minsk CHPP-3. No domínio da silvicultura, a Universidade Florestal

<sup>99</sup> As medidas específicas de cooperação entre o Oblast de Sverdlovsk e a República da Bielorrússia serão reflectidas nos "roteiros" [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.embassybel.ru/departments/vekaterinburg/news/konkretnye-shagi-po-sotrudnichestvu-mezhdu-sverdlovskoj-oblastvu-i-respublikoi-belarus-budut-otrazheny-v-dorozhnyh-kartah.html>

<sup>100</sup> A Bielorrússia e a região de Sverdlovsk da Rússia intensificam o trabalho de construção da cooperação industrial [recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-sverdlovskaja-oblast-rossii-aktivizirujut-rabotu-po-naraschivaniju-promkooperatsii-6165-2015>

Estatal dos Urais e a ONG da União dos Produtores de Madeira dos Urais, juntamente com o parceiro bielorrusso, Amkodor, estão a implementar um projeto para criar uma unidade na de produção conjunta região de Sverdlovsk para montar um unificado baseado no skidder-loaderforwarder Amkodor com acessórios fabricados em Sverdlovsk. Glubokoye e Nevyansk, Molodechno e Kachkanar já estão a cooperar no domínio da cooperação intermunicipal com base em acordos assinados. O Comité Executivo da cidade de Minsk e a administração de Ekaterinburg estão a aplicar o plano de ação para a cooperação para 2015-2016. Além disso, "temos um potencial comum em questões como a introdução de desenvolvimentos inovadores das instituições académicas, o intercâmbio de experiências no ensino superior e profissional, o desenvolvimento de projectos educativos conjuntos" .<sup>101</sup>

Como podemos ver, esta cooperação inter-regional no formato do Estado da União tem um potencial muito elevado e perspectivas sérias que abrangem um vasto leque de áreas temáticas. Creio que receberá novos impulsos para o seu desenvolvimento no Plano para o Desenvolvimento da Cooperação entre o Governo da República da Bielorrússia e o Governo da Região de Sverdlovsk para 2016-2018, que está atualmente a ser desenvolvido.

FOR AUTHOR USE ONLY

<sup>101</sup> Kuivashev, E. Sverdlovsk Oblast está pronto para oferecer à Bielorrússia uma série de projectos industriais mutuamente benéficos / E. Kuivashev // [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: <http://www.belta.by/interview/view/sverdlovskaja-oblast-gotova-predlozhit-belarusi-tselyi-riad-vzaimovvgodnyh-promvshlennyyh-proektov-4160>

## CAPÍTULO 5

### **Bielorrússia - região do Volga: vetor moderno de interação regional**

A cooperação inter-regional é o principal potencial para o desenvolvimento de laços económicos entre a Bielorrússia e a Rússia, uma vez que permite a implementação de um grande número de projectos locais que são importantes para uma determinada região ou oblast. A atual escala de interação entre os dois países a nível regional é evidenciada, pelo menos, pelo facto de "mais de 2,5 mil empresas com capital russo operarem na Bielorrússia e mais de mil empresas bielorrussas operarem na Rússia" . No entanto, pelo terceiro ano consecutivo, o volume de negócios do comércio mútuo entre o Estado da União da Bielorrússia e a Rússia tem vindo a diminuir. Só em 2015, caiu mais de um quarto. É por isso que na reunião do Conselho de Estado Supremo do Estado da União, realizada em fevereiro de 2016 em Minsk, se observou que a cooperação inter-regional pode e deve trazer "maiores retornos para o desenvolvimento dos laços económicos"<sup>102</sup>, porque só sob esta condição será possível inverter esta tendência negativa através de esforços conjuntos.<sup>103</sup>

Esta declaração da questão diz respeito à maioria das regiões interactivas da Bielorrússia e da Rússia, incluindo as seis repúblicas e sete regiões localizadas no Distrito Federal do Volga. Afinal, este distrito está entre os três primeiros, depois dos distritos Central e dos Urais, que ocupam posições de liderança no comércio mútuo com a República da Bielorrússia. entre as dez regiões da Federação Russa que mais cooperam com a Bielorrússia, sendo responsáveis por mais de As de Orenburg regiões e Nizhny Novgorod e a República do Tartaristão, localizadas na região do Volga, . O facto de três cidades deste distrito federal - Nizhny Novgorod, Ufa e Kazan - serem sede da Embaixada da Bielorrússia na Rússia, cujas actividades "facilitam a rápida resolução das comerciais e económicas bilaterais estão 70% do bielorrusso-russovolume de negócios do comércio relações com as regiões russas" .<sup>104</sup>

O Distrito Federal do Volga é um pouco semelhante à Bielorrússia, vez que uma característica da sua localização geográfica "é a falta de acesso ao Oceano Mundial e o relativo afastamento dos portos marítimos. No entanto, esta situação não impede o comércio nos mercados nacionais e internacionais" . De facto, a região do Volga tem uma posição de trânsito única, uma vez que se situa no cruzamento dos corredores de

<sup>102</sup> S. Savko, S. Belarus and Russia will strengthen coordination in ensuring stable growth of the SG economy / S. Savko // [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-rossija-usiliat-koordinatsiju-v-obespechenii-stabilnogo-rosta-ekonomiki-sg-183181-2016/>

<sup>103</sup> Reunião do Conselho de Estado Supremo do Estado da União [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/vgs-minsk-13169/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vgs-minsk-13169/)

<sup>104</sup> Cooperação da Bielorrússia com as regiões russas [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: [http://mfa.gov.by/bilateral/russia\\_regions/](http://mfa.gov.by/bilateral/russia_regions/)

transporte internacionais "Norte-Sul" e "Este-Oeste", que ligam a Sibéria e o Extremo Oriente, bem como os países da Ásia Oriental à parte europeia da Rússia e aos países europeus. A presença de um potencial industrial significativo no Okrug é evidenciada por estes números. Um quarto de toda a produção industrial da Rússia, 85% da indústria automóvel russa, 65% da construção de aeronaves, 40% da petroquímica, 30% da construção naval e 30% da produção da indústria de defesa estão concentrados aqui. É também a sede de um terço das empresas russas activas em matéria de inovação e é a fonte de cerca de metade das exportações de maquinaria da Rússia. Cinco regiões deste distrito federal - a República de Bashkortostan, a República do Tartaristão, o Território de Perm, as Regiões de Nizhny Novgorod e Samara - estão no grupo líder das regiões russas em termos de desenvolvimento do seu potencial de investimento agregado.<sup>105</sup>

Antes de surgirem as tendências de declínio na cooperação comercial e económica bielorrusso-russa há alguns anos, as entidades do Volga do Distrito Federal estavam a desenvolver várias formas de cooperação com a República da Bielorrússia, concentrando a sua atenção em parcerias no desenvolvimento de tecnologias e produtos inovadores, na participação na sua produção e implementação conjuntas, na formação de canais sustentáveis de intercâmbio científico, técnico e de investigação entre empresas e organizações e no desenvolvimento de infra-estruturas inovadoras. Esta abordagem multidisciplinar da cooperação com os parceiros bielorrussos produziu os resultados esperados. Por exemplo, de acordo com os resultados de 2008, o volume total do comércio das entidades do Distrito Federal do Volga com a República da Bielorrússia atingiu "um resultado recorde de quase 4,5 mil milhões de dólares", e a <sup>106</sup>base da cooperação foi "cooperativa a interação dos de construção de máquinas complexos petroquímicos, o trabalho de e empresas para a comuns produção deagrícolas máquinas , a modernização dos tecnológica complexos agro-industriais"<sup>107</sup>

Todos estes factos mostram que hoje, quando "o Estado da União se deve tornar o núcleo da União Económica Eurasiática", quando a coordenação da interação bielorrusso-russa em termos de diversificação das economias nacionais, cooperação no sector industrial, na criação de novas indústrias e no desenvolvimento do capital humano deve ser elevada a um nível qualitativamente novo, seria útil que as partes se voltassem mais uma vez para a sua própria experiência de construção da integração

<sup>105</sup> Estratégia de desenvolvimento socioeconómico do Distrito Federal do Volga para o período até 2020. - M., 2011. - C. 3.

<sup>106</sup> Alexander Lukashenko reuniu-se com a delegação do Distrito Federal do Volga da Federação Russa [Recurso eletrónico]. - 2009. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/aleksandr-lukashenko-vstretitsia-s-delegatsiej-privolzhskogo-federalnogo-okruga-rossijskoi-federatsii-4826/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-vstretitsia-s-delegatsiej-privolzhskogo-federalnogo-okruga-rossijskoi-federatsii-4826/).

<sup>107</sup> <sup>1</sup>A Bielorrússia e o Distrito Federal do Volga estão a elaborar projectos para a criação de indústrias conjuntas de alta tecnologia [Recurso eletrónico]. - 2009. - URL: <http://export.by/?act=news&mode=view&id=15205>

inter-regional, a fim de dela retirar o proveito<sup>108</sup> melhor. É precisamente esta abordagem à utilização das oportunidades potenciais do Estado da União da Bielorrússia e da Rússia em 2016 que já está a ser demonstrada por uma série de sujeitos do Distrito Federal do Volga.

Por exemplo, a **República de Bashkortostan**, com a qual a Bielorrússia assinou o Cooperação, Científica, Técnica e Cultural em julho de 1999. Em dezembro de 2012, foi adotado o Programa de Cooperação entre o Governo da República da Bielorrússia e o Governo da República do Bashkortostan para 2013-2015, que previa o trabalho conjunto numa série de áreas prioritárias na indústria, construção, construção de estradas, petroquímica, agricultura e cuidados de saúde. O Bashkortostan vê o potencial de cooperação com a Bielorrússia nas actividades em que é possível obter o máximo efeito prático da integração da união. Trata-se, em primeiro lugar, dos complexos petroquímico, de construção de máquinas e agroindustrial, da robótica e da eletrónica. É por isso que consideram "oportuna a decisão do Conselho de Ministros do Estado da União, adoptada em dezembro de 2012, de concentrar esforços conjuntos no desenvolvimento de cinco áreas do sector real da economia: construção de máquinas, agricultura, ciência, farmacologia e biotecnologia, bem como na criação de novos materiais Acordo de Comercial, Económica". E esta abordagem pragmática foi apoiada por acções concretas. No final de setembro de 2012, 15 empresas comuns estabelecidas com a participação de capital bielorrusso já estavam a funcionar no Bashkortostan. E<sup>109</sup> "um dos exemplos de sucesso é a empresa bielorrusso-bashkir LLC JV Belarus-Inmash, criada em outubro de 2009 em Sterlitamak". Na mesma linha, pode também recordar-se a cooperação entre a instituição estatal JV<sup>110</sup> "Bashselkhoztekhnik" e "Bobruiskagromash". A instalação de montagem criada por estas empresas em 2011 produz vários tipos de máquinas.

No entanto, em 2015, o volume do comércio mútuo bielorrusso-Bashkir totalizou apenas cerca de 520 milhões de dólares. O facto é que, em 2011, o volume de negócios comercial entre as partes atingiu 1,4 mil milhões de dólares. Talvez, e tendo em conta este facto, no início de março de 2016, na reunião dos, foi delineada uma ambição na reunião dos Vice-Primeiros-Ministros da Vice-Primeiros-Ministros Bielorrússia V. Semashko e do Bashkortostan D. Sharonov da Bielorrússia V. Semashko e do Bashkortostan D. Sharonov. Sharonov delineou uma tarefa ambiciosa

<sup>108</sup> Visita de trabalho à Federação Russa [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/vstrecha-s-prezidentom-rossii-vladimiro-putiny-m-12139/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-prezidentom-rossii-vladimiro-putiny-m-12139/)

<sup>109</sup> Mavrin, E. We see at least five fundamental points of growth / E. Mavrin // Common Economic Space: integration of regions : information-integ. project / compiled, byinterviewed : B. Zalessky, M. . - Valkovsky, A. Mostovoy Minsk : Biznesofset, 2013. - C. 40.

<sup>110</sup> Mirsayapov, R. Devemos ser capazes de ser flexíveis e responder ao desafio do tempo / R. Mirsayapov // União Aduaneira: interação das regiões. Vista da Rússia : projeto / compilado por, informativo e interativo entrevistado por: B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Mostovoy. - Minsk : Theseus, 2012. - C. 10.

- maximizar o volume de negócios do comércio bielorrusso-Bashkir e "atingir 1,4 mil milhões de dólares em três anos". Em 2015, as exportações bielorrussas para esta região russa basearam-se em frigoríficos e congeladores, aglomerado de madeira, fibra de vidro, bem como leite seco e condensado, fios sintéticos complexos, camiões, tubos e perfis de metais ferrosos, máquinas de lavar roupa e calçado. As principais posições dos fornecimentos do Bashkortostan ao mercado bielorrusso foram o petróleo, os carbonatos, a soda acústica e os hidrocarbonetos. Se tivermos em conta o facto de que o fator-chave do crescimento económico do Estado da União num futuro próximo deverá ser o desenvolvimento da cooperação industrial e o crescimento da produção conjunta de produtos mais intensivos em conhecimento, torna-se óbvio que o potencial inexplorado da cooperação bielorrusso-basquistanesa é bastante grande.<sup>111</sup>

Em 2012, o líder do Bashkortostan, R. Khamitov, observou: "Com a ajuda da parte bielorrussa, foi estabelecida a produção de pequenos tractores que são procurados, e há planos para abrir a produção de montagem de tractores de lagartas. Juntamente com a "Gomselmash", foi organizada a montagem de ceifeiras-debulhadoras com reboque. <...> O Bashkortostan também está interessado nas ceifeiras-debulhadoras de forragem e ceifeiras-debulhadoras de cereais da Bielorrússia. Existem também boas neste domínios perspectivas para a criação de produções conjuntas". Simultaneamente, as partes chegaram a acordo sobre uma série de áreas de possível cooperação prospetiva: na indústria química, uma vez que o Bashkortostan tem com sucesso <sup>112</sup> operado empresas deste perfil, criando tecnologias e produtos modernos que são procurados na Bielorrússia; na agricultura, onde foi planeado um trabalho conjunto na produção de sementes, bem como no desenvolvimento e criação de máquinas para a produção de cereais; na indústria do vidro, onde as partes iriam trabalhar na questão da criação de uma holding conjunta a fim de unir as indústrias bielorrussas e bielorrussas. Por último, "foi alcançado um acordo sobre abordagens conjuntas para a construção de uma fábrica de carbonato de sódio na Bielorrússia com uma capacidade de 300 000 toneladas, com a perspectiva de a aumentar para 600 000 toneladas. Esta esfera é nova para a Bielorrússia, e o Bashkortostan está pronto a fornecer apoio de engenharia na primeira fase da implementação do projeto, para que este não fique paralisado. A Bielorrússia tem investimentos para a construção de uma nova fábrica". Por outras palavras, a construção é outra área atual da potencial cooperação bielorrusso-basquíria. Além disso, no complexo de construção da República de Bashkortostan "há planos para implementar projectos com a participação

<sup>111</sup> Vladimir Semashko reuniu-se com a delegação do Bashkortostan [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <http://www.government.by/ru/content/6303>

<sup>112</sup> Alexander Lukashenko reuniu-se com o Presidente do Bashkortostan Rustem Khamitov [Recurso eletrónico]. - 2012. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/aleksandr-lukashenko-vstretilsya-s-prezidentom-bashkortostana-rustemom-khamitovym-3491/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-vstretilsya-s-prezidentom-bashkortostana-rustemom-khamitovym-3491/)

de empresas estrangeiras, incluindo a construção de uma fábrica de cimento no distrito de Uchalinsky e a construção de uma fábrica de placas de gesso no distrito de Ufa<sup>113</sup>. Além disso, em 2012, as partes assinaram um "protocolo de intenções, que prevê a possibilidade de construção de uma fábrica de construção de casas em por bielorrussos<sup>114</sup> Bashkortostan", bem como a participação de fundos de construção bielorrussos na construção de casas de grandes painéis.<sup>115</sup>

Há todos os motivos para acreditar que a reunião do Grupo de Trabalho sobre Cooperação entre a Bielorrússia e o Bashkortostan, realizada em Minsk no início de março de 2016, e o desenvolvimento do plano de actividades conjuntas para 2016-2018 abrirão uma nova página no desenvolvimento dos laços de parceria entre a Bielorrússia e o Bashkortostan, uma vez que as partes concordaram com o principal: "A cooperação entre a Bielorrússia e o Bashkortostan continuará no futuro nas áreas que se tornaram tradicionais. Trata-se da construção de máquinas, da agricultura e das altas tecnologias". E já deram novos passos concretos nesta direção. Em particular, em fevereiro de 2016,<sup>116</sup> a Gomselmash assinou um acordo sobre a produção de máquinas de colheita de cereais e forragens bielorrussas no Bashkortostan. Prevê-se que "o volume de produção ascenderá a cerca de 200 ceifeiras-debulhadoras por ano. Está planeada a montagem de cerca de 5 artigos de maquinaria na empresa". É de notar que, até à data,<sup>117</sup> as ceifeiras-debulhadoras de forragem e de cereais produzidas em Homiel só foram vendidas ao Bashkortostan totalmente montadas na Bielorrússia.

Outra região do Distrito Federal do Volga que indicou as suas sérias intenções de intensificar a cooperação com a República da Bielorrússia desde o início de 2016 é a região de Orenburg, onde a Bielorrússia ocupa tradicionalmente um dos lugares mais importantes no sistema de relações internacionais com países estrangeiros. Acordo intergovernamental sobre as partes cooperação, científica, técnica e cultural assinaram um em maio de 1998. A base contratual e jurídica destas relações bilaterais é igualmente constituída por acordos de cooperação entre esta região russa e os

<sup>113</sup> O Primeiro-Ministro da Bielorrússia Mikhail Myasnikovich encontrou-se com o Presidente do Bashkortostan Rustem Khamitov [Recurso eletrónico]. - 2012. - URL: <http://www.government.by/ru/content/4440>

<sup>114</sup> Estratégia de desenvolvimento socioeconómico do Distrito Federal do Volga para o período até 2020. - M., 2011. - C. 10.

<sup>115</sup> Markovich, E. Bashkortostan está interessado na cooperação com a Bielorrússia no domínio da construção / E. Markovich // [Recurso eletrónico]. - 2012. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/bashkortostan-zainteresovan-v-sotrudnichestve-s-belarusiju-v-oblasti-stroitelstva-79448-2012>

<sup>116</sup> Ivanyuk, T. Bashkortostan espera aumentar o fornecimento de petróleo à Bielorrússia em 2016 / T. Ivanyuk // [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/bashkortostan-v-2016-godu-rasschityvaet-narastit-postavki-nefti-v-belarus-184238-2016/>

<sup>117</sup> Ivanyuk, T. "Gomselmash" planeia abrir no primeiro semestre do ano em Bashkortostan a produção de combinações de montagem / T. Ivanyuk // [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/newscompany/view/gomselmash-planiruet-v-i-polugodii-otkrvt-v-bashkortostane-sborochnoe-proizvodstvo-kombainov-184262-2016/>

Comités Executivos dos Oblast de Gomel, Minsk e Brest, bem como com o Ministério da Indústria da República da Bielorrússia.comércio e económica

Na primeira década deste século, os laços de parceria entre a República e a região desenvolveram-se de forma bastante dinâmica e progressiva. "Em 2010, o volume do comércio mútuo entre a região de Orenburg e a República da Bielorrússia aumentou quase 6 por cento e atingiu cerca de 200 milhões de dólares. Este crescimento foi assegurado por um aumento das importações de mercadorias bielorrussas, cujo volume ultrapassou os 30 milhões de dólares" . Em 2013, o volume de negócios continuou a crescer e ultrapassou os mil milhões de dólares. Os resultados de 2014 mostraram que o volume do comércio bilateral caiu quase para metade - para 543 milhões de dólares. Para além de factores externos desfavoráveis, o facto de 98% das exportações de Orenburg para a Bielorrússia serem fornecimentos de petróleo bruto também contribuiu para este declínio.<sup>118</sup>

Já na primavera de 2015, as partes chegaram a uma conclusão muito simples: "Esta situação exige medidas imediatas para restabelecer a dinâmica positiva das relações bilaterais" . Tornou-se óbvio que era necessária uma manobra para alargar a nomenclatura e o volume do intercâmbio de mercadorias nas relações com os parceiros bielorrussos. De facto, uma abordagem semelhante ao desenvolvimento é ditada pela estratégia atualmente a ser implementada na região de Orenburg<sup>119</sup> de qualidade e eficiência , que declara um curso "para garantir a segurança alimentar, a substituição de importações, a expansão da cooperação com os países da União Eurasiática, o aumento cardinal das exportações" .<sup>120</sup>

Após uma elaboração conjunta e exaustiva de áreas de cooperação específicas e promissoras, a parte bielorrussa declarou-se disposta a: 1) oferecer aos parceiros de Orenburg o equipamento necessário para os de Orenburg complexos de criação de gado, prestar assistência na sua construção e conceção; 2) expandir os fornecimentos de maquinaria agrícola multifuncional bielorrussa, considerar tanto a gama de equipamento a montar como o volume da sua montagem em função das necessidades e encomendas dos agricultores da região; 3) participar na renovação das indústrias automóvel e eléctrica da região; e 3) participar na modernização da região . Por último, foi também discutida a transição "para novas formas de relações: criação de empresas

<sup>118</sup> Shorikov, V. A tendência para aumentar as importações da Bielorrússia persiste / V. Shorikov // União Aduaneira: interação das regiões. View from Russia : information-integ. project / compilado por, entrevistado por: B. Zaleski, M. Valkovski, A. Mostovoy. - Minsk : Theseus, 2012. - C. 149.

<sup>119</sup> Reunião com o Governador da Região de Orenburg da Federação Russa Yuri Berg [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/vstrecha-s-gubernatorom-orenburgskoi-oblasti-rossiiskoj-federatsii-juriem-bergom-11063/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-gubernatorom-orenburgskoi-oblasti-rossiiskoj-federatsii-juriem-bergom-11063/).

<sup>120</sup> Discurso na sessão plenária do V Fórum Económico Eurasiático "Orenburzhye-2015" sobre o tema "A Rússia e os países da CEE: da política de integração aos projectos de desenvolvimento". [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.orenburg-gov.ru/power/governor/speeches/vystuplenie-na-plenarnom-zasedanii-evrazivskogo-ekonomicheskogo-foruma-orenburzhe-2015-po-teme-ros/>

comuns, fábricas de montagem" . A propósito, em meados de março de 2015, havia apenas duas fábricas de montagem de máquinas bielorrussas no Oblast de Orenburg - ceifeiras da Associação de Produção <sup>121</sup>Gomselmash e tractores MTZ.

Por sua vez, a parte de Orenburg manifestou o seu interesse em alargar os contactos comerciais com os parceiros bielorrussos a grandes empresas da região, tais como a empresa de construção de máquinas ORMETO-YUUZM, a fábrica de álcool sintético, a fábrica de estruturas metálicas e a fábrica de equipamento de perfuração. Consequentemente, a fim de coordenar todo este trabalho conjunto, a parte de Orenburg propôs "considerar a possibilidade de de Orsk abrir uma missão comercial da Bielorrússia no território da região" . Esta proposta foi incluída no plano de ação para o desenvolvimento da cooperação entre os governos da Bielorrússia e da região de Orenburg para 2015-2017. E devemos assumir que em 2016 será posta em prática, uma vez que as partes estão determinadas a maximizar a sua parceria, como evidenciado por outros <sup>122</sup>factos .

Assim, no II Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia, realizado em Sochi no outono de 2015, as regiões de Orenburg e Gomel assinaram um acordo de cooperação. E no início de março de 2016, uma delegação representativa da região de Orenburg veio a Gomel. O facto é que nos campos desta região russa "a trabalhar mais de 400 unidades de maquinaria "estão ", que deu provas do lado positivo. A substituição das antigas ceifeiras-debulhadoras e o aumento do parque de máquinas agrícolas permitirão aos agricultores da região reduzir significativamente o tempo das operações de colheita. O Governo da região de Orenburg adoptou um programa para compensar a aquisição de maquinaria de 300 mil a 1,5 milhões de rublos russosGomselmash" . <sup>123</sup>

Ou tal facto. Em novembro de 2015, o parque industrial de xales de Orenburg down, que inclui oficinas de produção, um centro de formação, um museu de xales e um estúdio de artesanato popular, foi inaugurado nesta região russa. Mas seis meses antes deste evento, o Centro de Moda da Bielorrússia e a Alesya assinaram um acordo tripartido de cooperação com o parque industrial. O objetivo do documento é fixar as direcções da cooperação bielorrusso-russa na indústria ligeira: "Em primeiro lugar, as partes tencionam formar uma lista de empresas bielorrussas - produtores de bens ligeira

<sup>121</sup> A Bielorrússia está pronta para expandir o fornecimento de máquinas agrícolas multifuncionais para a região de Orenburg [recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-gotovarasshirit-postavki-mnogofunktionalnoi-selhoztehnikiv-orenburgskuju-oblast-161490-2015/>.

<sup>122</sup> Berg propôs a abertura de uma missão comercial da Bielorrússia na região de Orenburg [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/berg-predlagaet-ofkrvt-torgovoe-predstavitelstvo-belarusi-v-orenburgskoi-oblasti-161493-2015/>.

<sup>123</sup> Sidorchik, V. A região de Orenburg está interessada em comprar ceifeiras-debulhadoras bielorrussas / V. Sidorchik // [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/orenburgskaja-oblast-zainteresovana-v-zakupkah-belorusskih-kombajnov-184056-2016/>.

da indústria e de bens para crianças com vendas estáveis dos seus produtos na Rússia - para estudar as possibilidades de colocar as suas instalações de produção no parque industrial" . Além disso, os seguintes tópicos de cooperação tornaram-se actuais: organização da produção de fios no parque de xailes de penugem de Orenburg para as necessidades das empresas de malhas da Bielorrússia e da Rússia; execução conjunta de encomendas de uniformes de costura para crianças em idade escolar da região de Orenburg; criação, por estilistas bielorrussos, de uma coleção de vestuário feminino utilizando elementos do xaile de penugem de Orenburg.<sup>124</sup>

Estes e vários outros exemplos mostram que o trabalho conjunto iniciado na primavera de 2015 após a reunião entre o Governador da Região de Orenburg e o Chefe do Estado bielorrusso para expandir a nomenclatura e os volumes de troca de mercadorias já demonstrou resultados muito encorajadores na diversificação da estrutura do comércio mútuodiversificar a sua estrutura comercial . entre a Região de Orenburg e a República da Bielorrússia nos sectores da indústria ligeira, construção de máquinas, mineração e metalurgia e agroindustrial, provando e demonstrando mais uma vez o facto de a Região de Orenburg e a República da Bielorrússia terem sido capazes de nos complexos da indústria ligeira, construção de máquinas, mineração e metalurgia e agroindustrial

<sup>124</sup> Pivovar, E. Representantes da indústria ligeira bielorrussa concordaram em cooperar com o parque "Orenburgskiy pukhoviy shawl" / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/predstaviteli-beloruskogo-legproma-dogovorilis-sotrudnicat-s-park-orenburgskij-puhovyi-platok-152520-2015/>.

## CAPÍTULO 6

### **Bielorrússia-Polónia: potencial para a cooperação regional**

À medida que os requisitos para aumentar e diversificar as exportações de bens e serviços se tornam mais relevantes, a República da Bielorrússia estabelece uma tarefa para expandir os laços de geminação e parceria com cidades e distritos de outros países, uma vez que regiões fortes e prósperas são a garantia de um desenvolvimento confiante e progressivo da economia do país como um todo. Uma das principais prioridades é o desenvolvimento das relações bilaterais com os países vizinhos - Rússia, Ucrânia, Polónia, Lituânia e Letónia. Os factos mostram que, em 2015, o movimento de geminação das regiões bielorrussas com parceiros estrangeiros estava a desenvolver-se ativamente e, no início de 2016, "um total de 32 membros da organização 'Twin Cities' tem 421 cidades geminadas em 37 países" .<sup>125</sup>

Um lugar notável na geografia da cooperação internacional entre as regiões da Bielorrússia é ocupado pela Polónia, um país cuja cooperação económica, transfronteiriça e inter-regional efectiva é igualmente benéfica tanto para Minsk como para Varsóvia. A Polónia encontra-se entre os dez principais parceiros de política externa da Bielorrússia em termos de comércio mútuo. Os principais produtos exportados pela Bielorrússia para o mercado polaco são os produtos petrolíferos, os fertilizantes à base de potássio e a madeira. A Polónia fornece à Bielorrússia produtos alimentares, medicamentos, pilhas e ácidos policarboxílicos

A intensidade dos contactos entre bielorrussos e polacos é eloquentemente evidenciada por estes factos. Nos primeiros 11 meses de 2015, a secção consular da Embaixada da Polónia em Minsk e os Consulados Gerais em Brest e Hrodna emitiram cerca de 370 000 vistos a cidadãos bielorrussos, o que corresponde ao nível de 2014. Deste número total de vistos, um quarto é gratuito. Além disso, foram emitidos durante o mesmo período de tempo cerca de 200 mil vistos de longa duração . Para otimizar significativamente este fluxo de vistos, "a parte polaca assinou um acordo com a novembro de 2015 VFS.Global em que abrirá oito centros de vistos polacos na Bielorrússia o mais tardar em julho de 2016, " . Para além de Minsk, os centros serão instalados em Brest, Hrodna, Homel, Mogilev, Baranavichy, Lida e Pinsk.<sup>126</sup>

Quanto à cooperação inter-regional, já em 1992 a Bielorrússia e a Polónia acordaram em promover "o estabelecimento e o desenvolvimento de contactos diretos

<sup>125</sup> Grishkevich, A. Os laços de geminação estão a tornar-se uma base fiável para aumentar as exportações - Batura / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/pobratimskie-svjazj-stanovjatsja-nadezhnoj-osnovoj-dlja-naraschivanija-eksporta-batura-180375-2016/>

<sup>126</sup> A Embaixada da Polónia emitiu cerca de 370 mil vistos a cidadãos da Bielorrússia em 2015 [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/society/view/posolstvo-polshi-vvdalo-v-2015-godu-grazhdanam-belarusi-okolo-370-tys-viz-175127-2015>

e a cooperação entre distritos, cidades e outras unidades administrativo-territoriais" . Desde então, só entre as cidades dos dois países foram assinados "65 acordos de geminação e amizade". As iniciativas inter-regionais bielorrusso-polacas são apoiadas no âmbito de projectos da UE. Muitas empresas comuns funcionam eficazmente nas cidades gémeas da Bielorrússia e da Polónia<sup>127</sup> . Para ser absolutamente preciso, 26 cidades gémeas bielorrussas e 36 polacas, bem como 12 cidades polacas e 11 bielorrussas que mantêm relações de parceria, ligam os países vizinhos. Ambas as partes acreditam que força motriz do desenvolvimento das bielorrusso-polacas<sup>128</sup>o comércio bilateral e a cooperação no sector do investimento devem tornar-se a relações

concentrar-se na cooperação em matéria de comércio e investimento, que contribui efetivamente para a criação de novos postos de trabalho, para a abertura de instalações de produção e, por conseguinte, para o aumento do bem-estar dos nossos cidadãos" .<sup>129</sup>

O primeiro par de cidades da parceria bielorrusso-polaca surgiu em 1976, quando a bielorrussa Mogilev e a polaca Włocławek assinaram um acordo para estabelecer relações amigáveis a longo prazo. Quinze anos mais tarde, juntaram-se-lhes mais dois pares: Grodno - Białystok, Brest - Biała Podlaska. Em 2002, 12 pares de cidades participaram no primeiro encontro de cidades gémeas dos dois países em Brest. O sucesso e o interesse por este formato de cooperação resultaram na assinatura de mais 21 acordos de geminação nesta reunião. De facto, desde então, a geminação de cidades bielorrussas e polacas tem desempenhado um papel importante na interação entre os dois países vizinhos. Assim, a cidade bielorrussa de Homel e a cidade polaca de Radom são geminadas há mais de duas décadas, tendo adquirido uma experiência interessante de cooperação na execução de programas culturais e de juventude. Relações calorosas e amigáveis unem Baranavichy e Gdynia, Niasvizh e , Horki Pulawy e Lomża, Logoisk e Lask, Kobryn e Międzyzyc Podlaski.

A Bielorrússia utiliza várias formas de reforçar a interação com regiões e cidades de outros países, com base no princípio de que "os laços municipais devem resistir aos processos de alienação e incompreensão, motivar um interesse sustentável em contactos e cooperação mútuos, respeito e compreensão mútuos" . A interação inter-regional bielorrusso-polaca caracteriza-se pela utilização de instrumentos de reforço

<sup>127</sup> Tratado de boa vizinhança e cooperação amigável entre a República da Bielorrússia e a República da Polónia [Recurso eletrónico]. - 1992. - URL: <http://pravo.levonevsky.org/bazaby11/republic63/text197.htm>

<sup>128</sup> Guryanov, A. Guryanov, A. O Fórum das cidades gémeas da Bielorrússia e da Polónia tornou-se uma ponte nos processos de integração da UC e da UE / A. Guryanov // [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: <http://www.belta.by/opinions/view/forum-gorodov-pobratimov-belarusi-i-polshi-stal-mostom-v-integratsionnhv-protssesah-ts-i-es-2710/>

<sup>129</sup> Entrevista do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia na República da Polónia Alexander Averyanov à revista "Svyat Elit" (dezembro de 2015) [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/c03acd904b5ff43f.html>

das parcerias como os Fóruns das Cidades Irmãs. O primeiro deles, como já foi referido, realizou-se em 2002. O segundo teve lugar 12 anos mais tarde em Bialystok e reuniu cerca de 100 representantes de 19 cidades bielorrussas e 40 cidades polacas. O principal objetivo deste fórum era restaurar os laços de geminação. E apesar do significativo intervalo na realização de tais eventos, esta reunião <sup>130</sup>demonstrou o desejo mútuo das partes de transformar a geminação de cidades bielorrussas e polacas num importante elemento de cooperação bilateral, que deverá contribuir para uma intensificação significativa dos laços na economia, na cultura e na esfera humanitária. Em particular, o Ministério dos Negócios Estrangeiros polaco declarou inequivocamente do pódio do fórum em Bialystok que "a parte polaca apoia o reforço dos laços entre as regiões da Bielorrússia e da Polónia" .<sup>131</sup>

A terceira reunião, realizada em dezembro de 2015 na cidade bielorrussa de Grodno, caracterizou-se por uma agenda muito diversificada de áreas temáticas em consideração: "O papel e o significado da geminação no aumento da eficiência da cooperação económica", "Desenvolvimento da esfera social em Grodno, experiência na implementação de projetos de cooperação transfronteiriça", "Desenvolvimento de iniciativas juvenis na implementação da cooperação transfronteiriça, desporto, turismo". A discussão de questões actuais do movimento de geminação bielorrusso-polaco confirmou mais uma vez a conclusão de que "a diplomacia das cidades deve ter como objetivo a preservação máxima do que está ligado por raízes étnicas, históricas e culturais, porque a própria ideia de geminação de cidades oferece não só benefícios pragmáticos para todos os seus participantes" . Sim, as relações internacionais das <sup>132</sup>regiões são também um tipo importante de diplomacia pública, uma vez que cada cidade ou distrito tem o seu próprio conjunto especial de capacidades económicas e humanas, que, em cooperação com parceiros estrangeiros, devem trabalhar apenas para melhorar a qualidade de vida dos seus cidadãos.

Outra forma estabelecida de reforçar a cooperação regional bielorrusso-polaca é a realização regular do Fórum Económico Bielorrusso-Pomerânia, um evento organizado para promover os interesses económicos da Bielorrússia na região noroeste da Polónia. O principal resultado do primeiro fórum deste tipo, realizado em maio de 2007 na cidade polaca de Wejherowo, foi "a decisão da parte polaca de estabelecer a

<sup>130</sup> Grishkevich, A. A geminação de cidades bielorrussas e polacas promove a ativação de laços na economia - Batura / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/porodnenie-belorussskih-i-polskih-gorodov-sodejstvuet-aktivizatsii-svjazej-v-ekonomike-batura-44768-2014>

<sup>131</sup> Grishkevich, A. O lado polaco apoia o reforço dos laços inter-regionais com a Bielorrússia - Katsperchik / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: <http://www.belta.by/society/view/polskaja-storona-podderzhaet-ukreplenie-mezhregionalnyh-svjazej-s-belarusiju-katsperchik-44973-2014>

<sup>132</sup> Batura, B. Os laços inter-regionais promovem uma melhor compreensão entre a Bielorrússia e a Polónia / B. Batura // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/opinions/view/mezhregionalnye-svjazi-sodejstvujut-uluchsheniju-ponimaniya-mezhdu-belarusiju-i-polshej-4551/>

cooperação entre a região de Vitebsk e a voivodia da Pomerânia, de estabelecer relações de parceria entre Gdansk, Wejherowo e as cidades de Vitebskchina". No segundo fórum, realizado em novembro de 2008, os círculos empresariais bielorrussos reuniram-se com os líderes da cidade polaca e de toda a voivodia da Pomerânia em Gdansk; realizou-se <sup>133</sup>um , um parceiro dos fornecedores bielorrussos intercâmbio de na câmara regional de comércio e indústria em ; e em contactos e cooperação Wejherovofoi organizada uma mesa redonda sobre questões económicas , um parceiro da região de Mogilev.

No terceiro fórum, em outubro de 2009, os dirigentes da voivodia da Pomerânia chamaram a atenção para o início da execução de projectos de investimento por empresas pomeranas território das zonas económicas livres bielorrussas, tendo sido proposto "utilizar o gabinete da Torunno voivodia em Bruxelas para preparar projectos conjuntosKujawsko-Pomorskie". O quinto fórum, realizado em 2013 na cidade polaca de <sup>134</sup>Szymbarka, contou com a participação de "representantes de mais de 80 empresas, bem como de chefes de voivodias e autoridades regionais, sete cidades e unidades administrativas-territoriais da região da Pomerânia, associações comerciais e industriais".

O desejo sério das partes de desenvolver uma eficaz a nível regional é evidenciado pelos acordos assinados durante o fórum entre a <sup>135</sup>cooperação de cooperação secção de Grodno da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e o Clube Empresarial , a Regional StarogardCâmara de e Indústria de ComércioWejherovo, a União de Empregadores de Kashubian, bem como o acordo sobre o desenvolvimento do turismo entre o departamento de turismo da zona económica livre "Grodnoinvest" e a secção de Gdansk da polacaCâmara de Turismo .

Convém notar aqui que, na Bielorrússia, um dos participantes mais activos no processo de desenvolvimento de geminações e laços inter-regionais com a Polónia é a região de Grodno, em cujo território "operam 75 organizações com a participação de capital polaco. Os distritos da região de Grodno desenvolvem a cooperação com 20 comunas e poviets da Polónia". As empresas com participação polaca dedicam-se à <sup>136</sup>transformação da madeira, à produção de alimentos e à produção de materiais de construção na Grodno. Em 2013, as exportações de Grodno para o mercado polaco

<sup>133</sup> Esin, R. Passos de aproximação e confiança / R. Esin // *Belaruskaya dumka*. - 2009. - №9. - C. 60-61.

<sup>134</sup> Sobre a realização do Terceiro Fórum Económico Regional Bielorrusso-Pomerano em Gdansk [Recurso eletrónico]. - 2009. - URL: <http://tric.info/topic.php?tid=2682>

<sup>135</sup> Sobre o Fórum Económico Regional da Bielorrússia-Pomerânia [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/bdb6dfbb1b3d8eef.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/bdb6dfbb1b3d8eef.html)

<sup>136</sup> Grishkevich, A. A Polónia é o segundo parceiro económico estrangeiro mais importante da região de Grodno / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/polshaiavlaetsia-vtorvm-po-znachimostii-vneshneekonomicheskim-partnerom-grodnenskoj-oblasti-174706-2015/>.

totalizaram 106,4 milhões de dólares. Nessa altura, 122 entidades empresariais da região exportaram os seus produtos para o país vizinho. Entre elas estão a Grodno Azot OJSC, a Radiovolna , e a região de OJSCOJSC OJSCa Kronospan Mostovdrev . O volume de investimentos polacos na economia da região de Grodno no mesmo ano de 2013 ascendeu a 70 milhões de dólares. Todos estes factos tornaram possível chamar a esta região bielorrussa "um teste decisivo do desenvolvimento da interação económica entre os países" .<sup>137</sup>

No que diz respeito a áreas individuais de interação entre a região de Grodno e os seus parceiros da Polónia, parece muito promissora a implementação de um projeto conjunto no domínio dos cuidados de saúde - "Desenvolvimento da cooperação entre instituições médicas polacas e bielorrussas para - melhorar a qualidade do diagnóstico do cancro e dos cuidados médicos de emergência" cujos participantes são o Hospital Clínico Regional de Grodno e o Hospital Público Provincial de Suwalki. Este projeto, que visa o desenvolvimento da cooperação transfronteiriça entre profissionais médicos e a infraestrutura dos sistemas de saúde dos dois países para reduzir a mortalidade por neoplasias malignas e condições de emergência nas zonas fronteiriças, prevê "a criação de um departamento independente de receção e diagnóstico com base no hospital regional de Grodno, onde os pacientes receberão o diagnóstico necessário e os primeiros socorros médicos e a terapia prescrita. <...> Está prevista a introdução de novas tecnologias na prática, em particular, com base em diagnósticos fotodinâmicos e exames de raios X" .<sup>138</sup>

Em 2015, a região de Mogilev também intensificou significativamente o vetor polaco de cooperação, com o fórum económico regional polaco-belorrusso "Comércio, processamento, investimentos" realizado em novembro no centro administrativo de Mogilev. Foi, de facto, o primeiro passo concreto "para o desenvolvimento da cooperação económica entre a voivodia de da Polónia e a região de MogilevKujawsko-Pomorskie " .

O fórum mostrou as oportunidades consideráveis de cooperação que as partes têm nos domínios das tecnologias inovadoras de alta intensidade científica, da cooperação entre empresas industriais e de construção de máquinas, da educação, do turismo, bem como nos sectores abastecidos com matérias-primas locais: trabalho da madeira, produção de materiais de construção e transformação de produtos agrícolas.

<sup>137</sup> Stasiukevich, E. Os empresários polacos apreciam muito as oportunidades de atividade económica na Bielorrússia / E. Stasiukevich // [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/polskie-predprinimateli-vysoko-otsenivajut-vozmozhnosti-hozjaistvennoj-dejatelnosti-v-belarusi-41373-2014>

<sup>138</sup> Vishnevskaya, T. Hrodna e Suvalki realizam um projeto transfronteiriço para melhorar a qualidade do diagnóstico do cancro / T. Vishnevskaya // [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/grodno-i-suvalki-realizujut-transgranichnvi-proekt-povvsheniukachestva-diaagnostiki-onkozabolevanij-27382-2013>

No total, <sup>139</sup>os residentes de Mogilev demonstraram neste fórum aos potenciais parceiros polacos uma carteira de investimentos de quase 400 diferentes projectos e propostas. "Uma das propostas é a construção conjunta de uma grande exploração de sírios no distrito de Klimovichi". Aparentemente, esta atividade só beneficia a economia da região bielorrussa: nos primeiros nove meses de 2015, o volume de negócios do comércio externo da região de Mogilev com a Polónia ascendeu a 85,1 milhões de dólares e as exportações cresceram 9%.<sup>140</sup>

A participação de representantes da Voivódia de Lodz no fórum internacional "Empreendedorismo Inovador da Região de Vitebsk "De Pequeno a Grande", que teve lugar em Vitebsk em novembro de 2015, também deu resultados concretos. Em particular, representantes da Agência de Desenvolvimento Regional de Lodz - uma organização que distribui fundos europeus a empresários na Polónia - ofereceram aos parceiros bielorrussos "cooperação na produção alimentar, indústria química". Além disso, foram assinados vários acordos de cooperação no fórum de Vitebsk, um dos quais entre<sup>141</sup> instituições de ensino da região de Vitebsk e o Complexo de Instituições de Ensino Secundário Especializado de Lodz.

Em maio de 2015, realizou-se na região de Gomel um fórum empresarial bielorrusso-polaco, no qual participaram mais de 20 representantes de empresas polacas que operam nos sectores da madeira e da produção de mobiliário. Consideraram "várias opções de aplicação de capital: acordo de investimento, joint venture, empresa estrangeira, aluguer a longo prazo de instalações ou construção de novas instalações". A empresa polaca está especificamente interessada na que opera nesta região bielorrussa<sup>142</sup> zona económica livre de Gomel-Raton, da qual a Delcom40 é residente. Em 2016, a empresa, juntamente com uma subsidiária de um dos maiores fabricantes polacos de mobiliário e seus vários componentes, a Sot40, começará a trabalhar: "A capacidade de produção da empresa que está a ser estabelecida foi concebida para produzir mais de 1,5 milhões de unidades de mobiliário estofado por ano, 4 milhões de peças de colchões, bem como um grande número de componentes para a produção de mobiliário. O residente do FEZ tenciona exportar aproximadamente

<sup>139</sup> Kulyagin, S. Os empresários polacos estão interessados em desenvolver os seus negócios na Bielorrússia - Vice-Marshal / S. Kulyagin // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/polskie-biznesmeny-zainteresovany-razvivat-svoj-biznes-v-belarusi-vitse-marshalok-170070-2015/>.

<sup>140</sup> Kulyagin, S. A Polónia e a Bielorrússia estão interessadas em intensificar a cooperação no sector agrícola - Habros / S. Kulyagin // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/society/view/polsha-i-belarus-zainteresovany-v-intensifikatsii-sotrudnichestva-v-agrarnom-sektore-habros-168983-2015/>.

<sup>141</sup> Tikhonova, A. A Polónia está pronta para intensificar a cooperação de investimento com a Bielorrússia / A. Tikhonova // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/polsha-gotova-aktivizirovat-investitsionnoe-sotrudnichestvo-s-belarusiiu-170124-2015/>.

<sup>142</sup> Sidorchik, V. O tema da cooperação na criação da produção de mobiliário tornou-se o principal no fórum empresarial bielorrusso-polaco em Gomel / V. Sidorchik // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://gomel-region.by/special/ru/economics-ru/view/tema-kooperatsii-v-sozdanii-mebelnyx-proizvodstv-stala-glavnoi-na-belorusko-polskom-biznes-forume-v-gomele-27344/>.

99% da produção". Este projeto de investimento será realizado no prazo de cinco anos. Quando atingir a sua capacidade de conceção, serão criados mais de 600 postos de trabalho e a própria produção utilizará ao máximo a madeira e os materiais à base de madeira, os materiais e produtos metálicos e plásticos, os materiais de embalagem, a cola para móveis, os tecidos e os materiais não tecidos das entidades económicas da região de Gomel.<sup>143</sup>

A empresa polaca Tines, especializada na produção de sistemas para a construção de comunicações e que oferece uma vasta gama de produtos utilizados em estruturas de vias, manteve "negociações com os Caminhos-de-ferro da Bielorrússia e o Metro de Minsk sobre a implementação de projectos de investimento conjuntos na Bielorrússia, incluindo a construção de uma secção da terceira linha do Metro de Minsk". Os e tencionam intensificar a cooperação com as regiões bielorrussas<sup>144</sup>voivodships da Silésia da Polónia. Assim, em maio de 2015, Wrocław acolheu o seminário "Comércio com a Bielorrússia, Investimentos da Baixa Silésia e Privatização", durante o qual os participantes discutiram formas de aumentar o volume de negócios das empresas bielorrussas com esta região polaca. O seminário empresarial "O Estado e as Perspectivas da Cooperação Económica entre a Bielorrússia e a Polónia" foi também realizado na cidade polaca de Wałbrzych, onde "as questões da expansão da cooperação entre as empresas bielorrussas e as empresas polacas na região, incluindo a participação em foram discutidas". contratos públicos e concursos<sup>145</sup>

A Voivodia de Lublin coopera com o Oblast de Brest no âmbito do acordo de cooperação assinado. Juntamente com os parceiros bielorrussos, a parte polaca implementa projectos conjuntos no âmbito do programa da UE "Polónia - Bielorrússia - Ucrânia", em conformidade com a estratégia de cooperação transfronteiriça da voivodia de Lublin, das regiões de Volyn e Lviv da Ucrânia e da região de Brest para 2014-2012. As partes prestam atenção, em primeiro lugar, à cooperação económica, entendida como apoio, assistência e criação de condições para o investimento de empresas na zona fronteiriça. Neste caso, "é importante apoiar os esforços que visam a construção e a expansão dos postos fronteiriços, bem como a criação de condições para o desenvolvimento da logística e de 146 centros de exposição".<sup>146</sup>

A voivodia de Podlaskie considera que a cooperação ao nível das euro-regiões

<sup>143</sup> Sidorchik, V. Uma grande empresa polaca cria a produção de mobiliário em Gomel / V. Sidorchik // [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/newscompany/view/krupnaja-polskaja-kompanija-sozdaet-v-gomele-proizvodstvo-mebeli-179992-2016/>.

<sup>144</sup> Sobre a viagem de A. Averyanov, Embaixador da Bielorrússia na Polónia, à Silésia. Averyanov à Silésia [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/c2835473831098a2.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/c2835473831098a2.html)

<sup>145</sup> Sobre a viagem do Embaixador da Bielorrússia na Polónia, A. Averyanov, à Silésia. Averyanov à Silésia [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/c2835473831098a2.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/c2835473831098a2.html)

<sup>146</sup> Hetman, K. Estamos abertos à cooperação com todos / K. Hetman // Respublika, - 2013. - 13 ago.

"Niemen" e "Belovezhskaya Pushcha" é um fator significativo para o desenvolvimento estável da cooperação inter-regional com as regiões vizinhas bielorrussas - Brest e Grodno -, onde já se registaram resultados consideráveis na implementação de projectos conjuntos financiados pela União Europeia, que impulsionaram o desenvolvimento de contactos transfronteiriços e iniciativas públicas, zona fronteiriça da Polónia e da Bielorrússia. cooperação , científica e educacionalcooperação no domínio da cultura e do desporto na No futuro, a melhoria da acessibilidade aos transportes da região desempenhará um papel importante, porque "a solução dos problemas de transporte melhorará a qualidade das ligações de transporte do voivodato, aumentará a acessibilidade da região para os turistas provenientes da fronteira oriental e nordeste, bem como para os que viajam em trânsito, assegurará a circulação sem problemas de pessoas e bens através da fronteira oriental da União Europeia" . Consequentemente, Bialystok considera que a área mais importante dos esforços comuns com os seus vizinhos bielorrussos é o desenvolvimento das infra-estruturas e o aumento da <sup>147</sup>capacidade dos postos fronteiriços, a melhoria dos procedimentos de desalfandegamento e a simplificação do regime de vistos.

Todos estes exemplos mostram que os laços municipais entre a Bielorrússia e a Polónia podem promover muito eficazmente a cooperação industrial, os investimentos mutuamente benéficos, o apoio às pequenas empresas e a participação real da sociedade civil na implementação do esquema "da cooperação das entidades económicas - a programas e projectos interestaduais".de âmbito regional

<sup>147</sup> Dworzhański, J.Z. Há centenas de projectos realizados através da Euroregiões / J.Z. Dworzhański // Respublika. - 2013. - 11 de julho.

## CAPÍTULO 7

### **Bielorrússia-Itália: novas perspectivas de cooperação**

A Itália é um dos parceiros comerciais e económicos mais activos da República da Bielorrússia entre os Estados membros da União Europeia. "Em 2014, o volume de negócios do comércio bielorrusso-italiano atingiu um recorde de quase 2,2 mil milhões de dólares. As exportações para Itália totalizaram pouco mais de mil milhões de dólares, excedendo em 12% o valor de 2013". No entanto, em 2015, o volume do comércio mútuo entre a Bielorrússia e a Itália diminuiu significativamente para 766,7 milhões de dólares, enquanto as exportações bielorrussas para este país europeu totalizaram apenas 130,1 milhões de dólares. No entanto, em setembro de 2015, ao visitar o local de produção da empresa italiana <sup>148</sup>Agusta Westland, o chefe do governo bielorrusso A. Kobyakov disse que "a Bielorrússia e a Itália estão a atingir um novo nível de cooperação". E hoje Minsk acredita que "a cooperação frutífera de longa data entre os dois países deve continuar a expandir-se e a reforçar-se em todos os domínios"<sup>149</sup> .<sup>150</sup>

O facto de a primeira reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Italiana de Cooperação Económica se ter realizado em Minsk em fevereiro de 2016, que foi descrita pelas partes como "um acontecimento histórico nas relações bilaterais bielorrusso-italianas". E esta afirmação tem fundamentos muito sérios.<sup>151</sup>

Em primeiro lugar, o facto de a Itália ter sido o primeiro país com o qual a Bielorrússia realizou uma reunião da comissão intergovernamental para a cooperação económica, após a decisão da União Europeia de levantar a maior parte das sanções contra Minsk oficial, diz muito. Em segundo lugar, a Bielorrússia sabe muito bem que a Itália é o primeiro país do mundo em termos do número crianças bielorrussas que para lá foram enviadas para recuperação após o acidente de Chernobil. Em terceiro lugar, a Itália prova na prática que é um dos principais parceiros da Bielorrússia nos domínios da produção, da cooperação e do investimento. Assim, em 2014, o total de investimentos italianos na economia bielorrussa ascendeu a 38,6 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, os investimentos diretos numa base líquida aumentaram em mais de 66% para 24,5 milhões de dólares em comparação com 2013. Em março de 2014,

<sup>148</sup> Vladimir Semashko encontrou-se com Benedetto Della Vedova [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.government.by/ru/content/5849>

<sup>149</sup> Andrei Kobyakov visitou o local de produção da Agusta Westland [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.government.by/ru/content/6036>

<sup>150</sup> Felicitações ao Presidente da República Italiana Sergio Mattarella [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/pozdravlenie-prezidentu-italijanskoi-respubliki-serdzio-mattarelle-11460/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/pozdravlenie-prezidentu-italijanskoi-respubliki-serdzio-mattarelle-11460/)

<sup>151</sup> Transcrição da abordagem à imprensa do Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da República da Bielorrússia E. Kupchina após a primeira reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Italiana de Cooperação Económica (23 de fevereiro de 2016, Minsk) [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/a221901ca8db6a3.html>

existiam 173 entidades jurídicas com capital italiano a operar na Bielorrússia, 102 das quais eram joint ventures. "Em 2015, a economia bielorrussa recebeu investimentos italianos no valor de 28,8 milhões de dólares. Existem 204 empresas com capital italiano registadas na República da Bielorrússia" .<sup>152</sup>

A reunião da Comissão Intergovernamental destacou objetivamente o significativo potencial de cooperação não realizado nas relações entre a Bielorrússia e a Itália. Analisando os obstáculos existentes ao comércio mútuo e discutindo medidas para os eliminar, a fim de facilitar o desenvolvimento da parceria bilateral, as partes centraram a sua atenção, em primeiro lugar, nas perspectivas de implementação de quatro áreas prioritárias da interação bielorrusso-italiana: em primeiro lugar, a criação de um distrito industrial italiano na região de Brest; em segundo lugar, o desenvolvimento de contactos inter-regionais; em terceiro lugar, a utilização de instrumentos financeiros europeus para apoiar utilização de instrumentos financeiros europeus para apoiar projectos de investimento conjuntos; e, em quarto lugar, a projectos de investimento conjuntos.

O interesse notoriamente crescente dos empresários italianos na interação com os parceiros bielorrussos é também evidenciado pelo facto de mais de 30 representantes de empresas italianas que trabalham nos sectores da construção, das infra-estruturas de transportes, da metalurgia, do leasing, da energia e da agricultura terem participado no fórum empresarial, que foi organizado para procurar novas posições de mercadorias e aumentar o volume de negócios entre os dois países e que se realizou paralelamente à primeira reunião da comissão intergovernamental para a cooperação económica. Na sua opinião, "os sectores promissores para a cooperação são os relacionados com o período que a Bielorrússia está a atravessar, ou seja, a economia de transição. Em primeiro lugar, estamos a falar de projectos de infra-estruturas. Além disso, podemos falar de energia, <...> áreas como as energias renováveis, eficiência energética" .<sup>153</sup>

A parte bielorrussa vê sérias perspectivas de cooperação com os seus parceiros italianos na cooperação industrial, incluindo a tomada em consideração das oportunidades oferecidas pelos mercados da União Económica Eurasiática, em sectores como o automóvel e a construção de máquinas, bem como no sector da ciência e tecnologia, onde Minsk e Roma já defenderam a criação de uma comissão intergovernamental conjunta nesta área. Além disso, o crescimento económico atualmente observado em Itália "abre oportunidades adicionais para os exportadores

<sup>152</sup> Sobre a realização da primeira reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Italiana de Cooperação Económica [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/ba5a87f9efb837f2.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/ba5a87f9efb837f2.html)

<sup>153</sup> As empresas italianas consideram promissor o desenvolvimento de projectos de infra-estruturas na Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/italijanskij-biznes-schitaet-perspektivnym-razvivat-v-belarusi-infrastrukturnye-proekty-182780-2016/>.

bielorrussos que pretendem desenvolver o mercado italiano" .<sup>154</sup>

Como já foi referido, uma das principais áreas promissoras da cooperação entre os dois países deveria ser a intensificação da interação entre as regiões da República da Bielorrússia e da República Italiana. Recorde-se que o ponto de partida na história dos laços de parceria a nível das regiões e municípios dos dois Estados pode ser considerado julho de 1992, quando o Zhlobin bielorrusso e o italiano estabeleceram relações de geminação Scalenge . Desde essa altura, "as relações comerciais e económicas entre as regiões da Itália e da Bielorrússia sempre foram activas" . Mas talvez só nos últimos anos a cooperação regional entre os dois países, que anteriormente assentava numa base sólida de interação humanitária bilateral, tenha começado a assumir novas cores.<sup>155</sup>

A parceria entre a Bielorrússia e a Sardenha, uma região italiana dotada de uma carta especial e de autonomia, pode servir de exemplo dessa cooperação, que existe há mais de uma década. Desde 2004, com o apoio e o financiamento parcial do governo da Sardenha, foi implementado no nosso país um projeto conjunto de formação profissional de jovens no Centro de Formação para a Formação, Desenvolvimento Profissional e Reconversão Profissional "Sardinia Global", que "se tornou uma plataforma para o desenvolvimento versátil da cooperação entre a Bielorrússia e a Sardenha" . Nos<sup>156</sup> anos seguintes, o leque das relações bielorrusso-sardas começou a expandir-se. Os programas humanitários foram complementados por eventos culturais, intercâmbios de estudantes e grupos de jovens e actividades comerciais e económicas. Em março de 2012, a região de Minsk assinou um acordo de cooperação com a região autónoma da Sardenha. Segundo o presidente da região, F. Pigliaru, "o reforço e a intensificação das relações entre a Sardenha e a Bielorrússia abrem um grande potencial para um maior desenvolvimento dos dois países" . Ao mesmo tempo, a parte italiana está muito interessada em expandir as capacidades do seu complexo agroindustrial à custa de maquinaria bielorrussa de alta qualidade.<sup>157</sup>

A Bielorrússia tem grandes esperanças na cooperação com as regiões italianas no que respeita à criação de um distrito industrial italiano em Brest Oblast, que foi

<sup>154</sup> Palezhay, T. A Itália conta com a intensificação do diálogo entre a Bielorrússia e a UE / T. Palezhay [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/italija-rasschityvaet-na-intensifikatsiju-dialoga-belarusi-i-i-es-182756-2016/>

<sup>155</sup> Bianchi, S. Cooperação multilateral - um indicador de relações económicas maduras / S. Bianchi // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://delo.by/news/~shownews/2015-03-ll-belarus-italija-raznostoronnee-sotrudnichestvo>

<sup>156</sup> GrishkevichMaskevich , A. O projeto "Sardinia Global" contribui para a melhoria do ensino profissional na Bielorrússia - / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: <http://www.belta.by/societv/view/proekt-sardinija-global-sodejstvuet-povvsheniju-urovnia-proftehobrazovaniia-v-belarusi-maskevich-36252-2014>

<sup>157</sup> Presidente da Sardenha: A Bielorrússia pode tornar-se uma ponte para os mercados da Rússia e da Europa Oriental [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: <http://news.21.bv/societv/2014/09/16/988940.html>

acordado entre as partes em 2010. Há cinco anos, devido à crise económica e à redução da produção em Itália, este projeto conjunto teve de ser adiado por algum tempo. Hoje, porém, ambas as partes estão prontas para o retomar por uma série de razões. Em primeiro lugar, mais de 85 empresas com capital italiano já estão a operar na região e o volume de negócios da região de Brest com Itália em 2014 ascendeu a 77 milhões de dólares. Em segundo lugar, "o distrito industrial é uma espécie de modelo de desenvolvimento industrial, testado em muitas regiões de Itália. No centro deste modelo estão algumas grandes empresas em torno das quais se concentram outras, mais pequenas, que lhes fornecem matérias-primas ou prestam serviços" . Por outras palavras, um tal complexo de inter-relações garante a sustentabilidade do desenvolvimento tanto do próprio distrito como das empresas que o integram, o que é especialmente necessário hoje em dia. Em terceiro lugar, no território da zona económica livre "Brest" estão já registadas e em funcionamento "três empresas italianas - na área da aldeia de <sup>158</sup>Kozlovichi, na aldeia de Telmy e no local da Fábrica Eletromecânica de Brest. <...> Trata-se de pequenas instalações industriais relacionadas com a produção de componentes para autocarros, equipamento de refrigeração, tecnologias para a produção de estruturas de betão armado" . Em quarto lugar, em meados de 2015, no território da zona industrial <sup>159</sup>"Aeroporto", onde o terreno está reservado para o distrito industrial italiano com a área de 26 hectares com a possibilidade de expansão até 200 hectares, a construção da primeira empresa do distrito, que produzirá elevadores, já começou. Assim, devemos assumir que em 2016 os planos relacionados com a implementação do projeto emblemático da cooperação inter-regional bielorrusso-italiana na região de Brest assumirão reais contornos .

Outras regiões da Bielorrússia também têm perspectivas interessantes de cooperação com parceiros italianos. Por exemplo, a região de Gomel, onde nove empresas com capital italiano estavam registadas em meados de 2015, tem vindo a cooperar com a província italiana de Parma há quase vinte anos. Esta província é uma das regiões italianas mais activas na organização da recuperação de crianças bielorrussas das zonas mais afectadas pelo acidente da central nuclear de Chernobyl. Desde 2010, as partes identificaram claramente três áreas específicas de cooperação: no domínio da educação - organização do intercâmbio de experiências para jovens especialistas dos internatos da ; no domínio da economia - criação de produções conjuntas; criação de um região de Gomel ambiente . No outono de 2014, foi também assinado um acordo de cooperação nos sem barreiras sectores e turístico entre Parma e

<sup>158</sup> Vechorko, S. As empresas italianas estão a olhar para a Bielorrússia com crescente interesse - Stefano Bianchi / S. Vechorko // [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://pe.ws.21.b.v/re.gional.-new.s/2015/02/18/1057299.html>

<sup>159</sup> Vechorko, S. Construção de uma empresa para a produção de elevadores iniciada perto de Brest / S. Vechorko // [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://virtualbrest.by/news32682.php>

cinco distritos da região de Gomel. Em julho de 2015, a base contratual-legal de interação entre a região e a província foi complementada com um acordo sobre socioeconómico comércio e económicacooperação , científica, técnica e humanitária. Ao mesmo tempo, foram estabelecidas "verdadeiras relações comerciais entre agricultores bielorrussos e italianos". De acordo com o protocolo de intenções com a Associação Nacional Italiana de Criadores de especialistas dos da Gadotiveram a oportunidade de estudar a experiência de trabalho sobre a técnica de transferência de embriões de gado em Itália, distritos e Chechersk e JSC de Kormiansk Milkavita " .<sup>160</sup>

A empresa italiana efetivamente na região de Gomel.Drillmec S.p.A., que opera no mercado de equipamentos de petróleo e gás desde 1929, opera Em meados de 2015, assinou um acordo com a administração da zona económica livre de Gomel-Raton para implementar um projeto de investimento no valor de 1,8 milhões de dólares. Em 2010, esta empresa tornou-se acionista da empresa de Gomel JSC Seismotekhnika, que emprega atualmente mais de 500 especialistas bielorrussos e "produz plataformas de perfuração estacionárias com uma capacidade de elevação de 345 toneladas sob a marca comercial da empresa italiana, correspondendo ao nível europeu de qualidade " . O novo projeto de investimento destina-se a expandir a produção existente com vista à exportação dos produtos da empresa.<sup>161</sup>

Outra área de cooperação com empresas italianas é representada na região de Gomel pela Micro Leasing, que está a operar na Bielorrússia desde 2009. A empresa é interessante porque é a primeira instituição financeira com 100 por cento de capital italiano registada no nosso país. Em meados de 2015, a sede da empresa foi aberta em Gomel, e os seus escritórios de representação estão localizados em Minsk, Grodno, Brest e Mogilev. Esta estrutura presta serviços de leasing sem obrigações adicionais de garantia para a venda e compra de transportes, equipamento e outros bens. "Nos últimos quatro anos, o valor dos bens alugados pela empresa totalizou quase 36 milhões de dólares e o número de contratos celebrados durante este período aumentou de 101 para 507" .<sup>162</sup>

Em geral, a região de Gomel considera a agricultura, a indústria transformadora, o turismo e uma série de outras áreas como possíveis prioridades na expansão dos laços económicos com a Itália. A este respeito, pode recordar-se que em 2015, com a

<sup>160</sup> Sidorchik, V. A região de Homiel e a província italiana de Parma assinaram um acordo de cooperação / V. Sidorchik // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-italijanskaja-provintsija-parma-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-150145-2015/>

<sup>161</sup> Sidorchik, V. A empresa italiana Drillmec Implementa um projeto de investimento de 1,8 milhões de dólares na região de Gomel / V. Sidorchik // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: p.A. <http://www.belta.by/economics/view/italijanskaja-kompanija-drillmec-s.p.a.-realizuet-v-gomelskoj-oblasti-investproekt-na-18-mln-150061-2015/>

<sup>162</sup> Sidorchik, V. O embaixador italiano na Bielorrússia abriu um novo escritório da empresa em Gomel Micro Leasing / V. Sidorchik // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://news.21.by/regional-news/2015/07/06/1096172.html>

participação do chefe do Estado bielorrusso, foi aberta uma linha de produção na Fábrica Metalúrgica bielorrussa em Zhlobin, onde o principal contratante e parceiro foi a empresa italiana Dani. Além disso, na região, agora "na agenda está também um programa de recuperação de cerca de 200 crianças Homiel em Itália, a possibilidade de estágio de psiquiatras em Parma" <sup>163</sup>.

A região de Vitebsk não fica de fora da cooperação produtiva com parceiros italianos, onde no final de 2014 foi aberta em Orsha a primeira produção no nosso país de mangueiras de alta pressão por metro na empresa conjunta bielorrusso-italiana Manuli Hydraulic Manufacturing Bel. Antes do aparecimento deste fabricante, as mangueiras de alta pressão eram fornecidas à Bielorrússia pelos países da União Europeia, Rússia e China. A capacidade da nova produção, em cuja criação foram investidos 16,5 milhões de euros, é superior a sete milhões de metros lineares por ano. Ao mesmo tempo, "20% da produção será vendida no mercado nacional e 80% - através da rede de distribuição da Manuli para consumidores estrangeiros". Um pormenor interessante: para a implementação deste projeto, foram reconstruídas as áreas de produção não utilizadas da fábrica <sup>164</sup>Legmash.

Na região de Minsk empresa italiana, a L'Industria Alimentare Tanagrina, que opera no seu país há mais de 35 anos, planeia estabelecer a produção de queijos mozzarella com base na OJSC. Molodechno Dairy Plant Para o efeito, em fevereiro de 2016, as partes assinaram um documento no qual estipulavam os termos da implementação do projeto: "Em quatro meses, a Bielorrússia poderá provar estes queijos". A região de Grodno está a estabelecer uma cooperação com a região italiana <sup>165</sup>do Veneto, onde a engenharia mecânica, a metalurgia, a indústria ligeira, a ótica, a produção agrícola e o turismo estão particularmente desenvolvidos. "Estamos a falar de fornecimentos alimentares, mas não é de excluir que seja possível estabelecer exportações de produtos não alimentares". Em Minsk, a holding italiana está interessada no projeto de utilização dos da capital bielorrussa <sup>166</sup>Gruppo Paoletti, cujas empresas processam cerca de metade dos resíduos municipais de Roma, resíduos municipais. Já foram discutidas várias áreas possíveis de cooperação. Entre elas

<sup>163</sup> Lysenko, Y. Parma italiana está pronta para expandir a cooperação com a região de Homiel em todas as esferas / Y. Lysenko // [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/italijianskaja-parma-gotova-rasshirjat-sotrudnichestvo-s-gomelskoj-oblastiju-vo-vseh-sferah-177037-2016/>.

<sup>164</sup> Tikhonova, A. A Bielorrússia precisa de desenvolver o potencial das pequenas e médias empresas - Semashko / A. Tikhonova // [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarusi-neobhodimo-razvivat-potentsial-malyh-i-srednih-predpriyatij-semashko-61071-2014>

<sup>165</sup> Palezhay, T. Empresa italiana planeia estabelecer a produção de mozzarella na Bielorrússia / T. Palezhay // [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/newscompany/view/italijianskaja-kompanija-planiruet-naladit-v-belarusi-proizvodstvo-motsarellv-182738-2016/>

<sup>166</sup> Vishnevskaya, T. A região de Grodno pretende fornecer alimentos à Itália e à China / T. Vishnevskaya // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-namerena-postavljat-prodovolstvie-v-italiju-i-kitaj-159163-2015/>

contam-se a incineração e a produção de biogás, bem como o tratamento em profundidade para maximizar a recuperação de recursos materiais secundários. Em geral, este grupo de empresas, fundado em 1967, "planeia implementar um projeto de processamento, recolha, remoção, triagem e utilização dos resíduos municipais de Minsk na Bielorrússia, criar uma empresa agrícola, bem como construir centrais de biogás e de energia eólica" .<sup>167</sup>

Há também regiões em Itália que atraem a atenção crescente da parte bielorrussa como potenciais parceiros efectivos. Por exemplo, a região de Campania é interessante para a Bielorrússia devido ao seu sector agroindustrial desenvolvido e à produção de alimentos e marisco. Existe também "uma indústria metalúrgica desenvolvida, a construção naval, e nestas áreas é possível criar e desenvolver a cooperação" . A Bielorrússia também considera a Lombardia como um dos seus parceiros regionais prioritários em Itália, onde o volume de negócios comercial excedeu 140 milhões de euros em 2014. A maior parte das exportações bielorrussas para Itália "consistiu em <sup>168</sup>tecidos, couro, químicos, metais e produtos metálicos, produtos de madeira" .<sup>169</sup>

A Bielorrússia propôs ao Piemonte italiano a cooperação nos sectores automóvel e do mobiliário. Além disso, com esta região "existem perspectivas de cooperação nos sectores da indústria química, da indústria ligeira e da agricultura" . O Piemonte é a sede das instalações de produção da , o sétimo maior fabricante de automóveis do mundo<sup>170</sup>Fiat Chrysler Automobiles. Em setembro de 2015, a parte bielorrussa chegou a um acordo preliminar com a Fiat Chrysler Automobiles sobre a implementação de dois projectos para a montagem de automóveis de passageiros e veículos comerciais: "O primeiro passo é a criação de grandes unidades de montagem em 2016, em 2017-2018 espera-se alcançar uma certa localização - 30-50%" . No outono de 2015, a direção da empresa italiana também anunciou o seu interesse em estabelecer uma cooperação com a Bielorrússia.<sup>171</sup> Agusta Westland, líder mundial na construção de helicópteros,

É de salientar que as relações entre a Bielorrússia e a Itália estão a entrar numa nova fase

<sup>167</sup> A holding italiana Gruppo Paoletti pretende implementar três projectos de investimento na Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2014. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/italianskij-holding-gruppo-paolettii-nameren-realizovat-v-belarusi-tri-investproekta-50384-2014>

<sup>168</sup> Markovich, E. A Bielorrússia e a Itália têm um grande potencial para o desenvolvimento das relações - Bel CCI / E. Markovich // [Recurso eletrónico]. - 2013. - comerciais e económicas URL: <http://www.belta.by/economics/view/u-belarusi-i-italii-bolshoi-potentsial-dlia-razvitiia-torgovo-ekonomicheskikh-otnosheni-i-beltpp-30121-2013>

<sup>169</sup> Andrei Kobayakov encontrou-se com o Presidente da região da Lombardia [recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.government.by/ru/content/6032>

<sup>170</sup> Andrei Kobayakov encontrou-se com o Presidente da Assembleia Regional do Piemonte [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.government.by/en/content/6034>

<sup>171</sup> Andrei Kobayakov visitou a empresa "Fiat Chrysler Automobiles" [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.government.by/ru/content/6033>

desenvolvimento não só a nível interestatal e inter-regional, mas também a nível intersectorial. Isto, em particular, é evidenciado por tais factos. Quanto à esfera financeira, no final de 2015, a Banca JSC - uma filial do Grupo IntesaIntesa Sanpaolo, que é um dos maiores da zona euro e líder absoluto do mercado de serviços bancários em Itália - concedeu ao Banco de Desenvolvimento da Bielorrússia um empréstimo de 15 milhões de euros - "por dois anos em condições de mercado" . O objetivo aqui, claro, não é tanto o montante do empréstimo, mas sim <sup>172</sup>a confiança no sistema financeiro transparente e bem regulado da Bielorrússia. A Câmara de Comércio "Itália-Bielorrússia" - a única organização nacional especializada na cooperação económica ítalo-bielorrussa, oficialmente reconhecida pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros italiano - planeia intensificar significativamente o seu trabalho em 2016. Em funcionamento desde 2009, esta estrutura foi completamente reorganizada no início de 2015 para continuar a ser "um ponto de referência de importância pública em Itália para ministérios, câmaras de comércio e indústria regionais, organismos estatais, bancos e instituições locais sobre todas as questões relacionadas com as relações comerciais com a Bielorrússia" .<sup>173</sup>

Como se pode ver, o conjunto de medidas tomadas por ambas as partes atesta a seriedade das intenções da República da Bielorrússia e da República Italiana de estabelecer as suas relações a um nível qualitativo muito mais elevado num futuro muito próximo, a fim de enfrentarem conjuntamente os desafios modernos.

<sup>172</sup> Pivovar, E. Foi criado um sistema financeiro transparente e bem regulamentado na Bielorrússia - o chefe do banco italiano / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/v-belarusi-sozdana-prozrachna-i-horosho-otregulirovannaia-finansovaia-sistema-glava-italijianskogo-173977-2015>

<sup>173</sup> A NACP e a Câmara de Comércio Italo-Bielorrussa vão realizar conferências Skype para investidores [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://news.21.by/economics/2015/03/30/1068776.html>

## CAPÍTULO 8

### **Bielorrússia-Paquistão: uma fórmula de mútuacomplementaridade**

O desenvolvimento das relações bielorrusso-paquistanesas ao longo dos últimos anos pode ser considerado um exemplo claro de pôr em prática a estratégia da República da Bielorrússia para reforçar as suas relações com os países do chamado "arco distante".

Já em 2011, Islamabad manifestou esperança "na intensificação das relações bilaterais entre a Bielorrússia e o Paquistão". Em 2012, Minsk também expressou uma convicção muito clara de que "o desenvolvimento sustentável das relações bielorrusso-paquistanesas em todos os domínios permitirá elevar a cooperação mútua a um novo nível<sup>174</sup>". E em 2013, já falavam de oportunidades para "intensificar os laços comerciais e económicos, principalmente através do aumento dos fornecimentos de produtos bielorrussos de construção de máquinas que deram provas no mercado paquistanês<sup>175</sup>".<sup>176</sup>

A Bielorrússia está bem ciente de que, sendo o sexto país do mundo em termos de população - cerca de 200 milhões de pessoas - e o sétimo em termos de exportações agrícolas, o Paquistão é um mercado muito amplo e um parceiro promissor não só na engenharia agrícola, onde a nossa maquinaria é "a base das exportações bielorrussas para o Paquistão, que em 2013 totalizaram mais de 42 milhões de dólares". Isto também sugere que é tempo de expandir seriamente a fórmula naturalmente estabelecida das bielorrusso-paquistanesas<sup>177</sup> relações, que ainda se baseia na mútua complementaridade das economias dos dois países: "Em termos de comércio líquido, há perspectivas bastante certas para nós no mercado paquistanês em termos de camiões basculantes pesados, construção de estradas, maquinaria municipal e agrícola, e produtos petroquímicos".

O Paquistão, por outro lado, abastece tradicionalmente o mercado bielorrusso com produtos têxteis, arroz, legumes, frutas e produtos hortícolas. Tendo em conta

<sup>174</sup> Sobre a apresentação de credenciais [Recurso eletrónico]. - 2011. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/f2183ccf6e73ff640.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/f2183ccf6e73ff640.html)

<sup>175</sup> Alexander Lukashenko felicitou o Presidente da República Islâmica do Paquistão, Asif Ali Zardari, pelo Dia da Independência [Recurso eletrónico]. - 2012. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/aleksandr-lukashenko-pozdravil-prezidenta-pakistana-asifa-ali-zardari-s-dnem-nezavisimosti-4003/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-pozdravil-prezidenta-pakistana-asifa-ali-zardari-s-dnem-nezavisimosti-4003/).

<sup>176</sup> Sobre o encontro do Embaixador da Bielorrússia na Rússia I. Petrishenko com o Embaixador do Paquistão na Rússia A. Babar. Babar [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/d503da6196449e39.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/d503da6196449e39.html)

<sup>177</sup> Respostas do Chefe do Departamento de Informação - Secretário de Imprensa do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia Dmitry Mironchik às perguntas dos jornalistas durante o briefing realizado em 22 de maio de 2014 [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/a57b88663ce28b13.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/a57b88663ce28b13.html)

estes argumentos<sup>178</sup> levou ao facto de a parte bielorrussa ter aberto uma missão diplomática neste país do sul da Ásia em 2014, e o volume de negócios comercial aumentou para quase 60 milhões de dólares. Nessa altura, os fornecimentos de fertilizantes de potássio bielorrussos ao mercado paquistanês aumentaram significativamente - duas vezes, peças e acessórios para automóveis e tractores - em quase um terço, e arreios de fios sintéticos - em 20%. No entanto, 2015 foi um ano verdadeiramente inovador para Minsk e Islamabad, com a visita do chefe de Estado bielorrusso ao Paquistão em maio, que culminou com a adoção da Declaração de Islamabad da Cooperação Bielorrusso-Paquistanesa, na qual as partes consolidaram os princípios fundamentais do diálogo político e assinaram "um pacote de duas dúzias de documentos destinados a expandir a cooperação entre a Bielorrússia e o Paquistão em várias áreas, incluindo a indústria, a agricultura e a alimentação, a ciência e a tecnologia, o investimento, a informação e ".<sup>179</sup>a comunicação

É de salientar que a lista de documentos bielorrusso-paquistaneses assinados em maio de 2015 inclui três documentos relacionados com a informação e os meios de comunicação social: o Memorando de Entendimento entre o Governo da Bielorrússia e o Governo do Paquistão sobre a cooperação no domínio da informação e das comunicações; o Acordo de Cooperação entre a Companhia Nacional de Rádio e Televisão Estatal da Bielorrússia e a Pakistan Television Corporation; e o Memorando de Entendimento entre a Agência Telegráfica da Bielorrússia (BELTA) e a Associated Press of Pakistan Corporation Além disso, a parte paquistanesa manifestou a sua disponibilidade para promover o canal de televisão Belarus 24 no Paquistão. É de salientar que os documentos assinados contêm programas de cooperação específicos. Prevêem, nomeadamente, o intercâmbio de jornalistas e a assistência das partes no trabalho dos jornalistas no território dos dois países. Para além disso, a parte paquistanesa demonstrou grande interesse na formação de jornalistas na Bielorrússia, na cooperação no intercâmbio de programas culturais, na criação de filmes conjuntos de várias partes. Foi alcançado um acordo sobre projectos televisivos conjuntos. A parte bielorrussa considera importante "estabelecer um intercâmbio operacional regular de informações noticiosas" .<sup>180</sup>

Obviamente, o cumprimento de todos estes acordos contribuirá para o

<sup>178</sup> Entrevista Extraordinária ^ Embaixador e Plenipotenciário da República da Bielorrússia no Paquistão Andrei Yermolovich à Agência Telegráfica da Bielorrússia (7 de agosto de 2015) [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/d12ddfe19d932532.html>

<sup>179</sup> A Bielorrússia e o Paquistão assinaram a Declaração de Parceria Bilateral de Islamabad [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/belarus-i-pakistan-podpisali-islamabadskuju-deklaratsiju-dvustoronnego-partnerstva-11453/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/belarus-i-pakistan-podpisali-islamabadskuju-deklaratsiju-dvustoronnego-partnerstva-11453/).

<sup>180</sup> Palezhay, T. BELTA e Associated Press of Pakistan assinaram um memorando de entendimento / T. Palezhay // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/society/view/belta-i-associated-press-of-pakistan-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimani-3641-2015/>.

desenvolvimento da cooperação no domínio dos meios de comunicação social, cuja importância tem vindo a aumentar de ano para ano. Afinal, o próprio facto de assinar os documentos acima mencionados mostra que para o Paquistão, tal como para a Bielorrússia, "a informação positiva e criativa é relevante. O país olha ativamente para a Europa. Vê a Bielorrússia como uma ilha de estabilidade. <...> A economia só avançará quando os países e os povos se entenderem melhor" . A este respeito, é importante que os cidadãos da Bielorrússia e do Paquistão tenham um acesso atempado e abrangente à informação relacionada com a interação bilateral. Afinal, uma intensiva <sup>181</sup>cooperação só contribui para a expansão dos contactos económicos e culturais entre para entre os meios de comunicação social e a informação representantes dos dois países e a implementação de projectos conjuntos. Não dúvida de que esta interação entre os dois países, situados em continentes diferentes, se desenvolverá ativamente num futuro muito próximo.

Assim, em maio de 2015, quando o chefe de Estado bielorrusso visitou o Paquistão, Minsk e Islamabad concordaram que, dado o rápido desenvolvimento dos laços de parceria entre os países, uma comissão conjunta bielorrusso-paquistanesa para a deveria tornar-se o centro das relações bilaterais, da elaboração e da tomada de decisões.cooperação A sua primeira reunião teve lugar em agosto de 2015, em Minsk. Na reunião, as partes concordaram em "alargar a cooperação, em particular, nos domínios da cooperação industrial, geologia, cuidados de saúde e produtos farmacêuticos, habitação e desenvolvimento de infra-estruturas, cooperação inter-regional, ciência e tecnologia, cultura e educaçãocomercial e económica " .<sup>182</sup>

É natural o Paquistão estejam para a cooperação industrial, uma vez que as intenções dos dois países se complementam de forma bastante orgânica. Assim, Minsk considera a criação de unidades de montagem industrial para máquinas bielorrussas e de empresas comuns para a produção de produtos lácteos com base em tecnologias e matérias-primas bielorrussas como um promissor vetor de progresso no Paquistão. Ao mesmo tempo, Islamabad propõe a criação de empresas comuns na Bielorrússia para a produção de produtos têxteis a partir de matérias-primas paquistanesas. Para este efeito, que a Bielorrússia e no topo da lista de áreas prioritárias a parte bielorrussa declarou mesmo na primeira reunião da comissão mista a sua disponibilidade "para fornecer um local de produção para uma empresa têxtil na cidade de Baranovich - uma das maiores têxteis em todo o espaço pós-soviético" . A criação de uma comum nas instalações da Fábrica de Tapetes de Brest também parece prometedora<sup>183</sup>para a

<sup>181</sup> Palezhay, T. O Paquistão mostra grande interesse a todos os níveis pela Bielorrússia - Ananich / T. Palezhay // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/pakistan-projavljaet-ogromnuju-zainteressovannost-na-vseh-urovnyah-k-belarusi-ananich-3628-2015/>.

<sup>182</sup> Sobre a primeira reunião da Comissão Mista Bielorrusso-Paquistanesa de Comércio e Cooperação [Recurso eletrónico]. - 2015. - Económica URL: [http://mfa.gov.by/press/new\\_s\\_mfa/e8da2c\\_1\\_a2ab59907\\_.html](http://mfa.gov.by/press/new_s_mfa/e8da2c_1_a2ab59907_.html)

<sup>183</sup> Andrei Kobayakov encontrou-se com o Primeiro-Ministro do Paquistão Nawaz Sharif [Recurso eletrónico].

produção de tapetes .

A implementação destes e de uma série de outros projectos de cooperação industrial bielorrusso-paquistanesa marcaria uma tendência de transição gradual do simples comércio para formas mais avançadas de interação bilateral e poderia ter um impacto positivo no estado dos volumes de comércio mútuo, que flutuaram entre 50 milhões e 129 milhões de dólares nos últimos oito anos. O objetivo fixado na cimeira de 2015 visa aumentar o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Paquistão para mil milhões de dólares. A implementação do Roteiro da Cooperação Bilateral para 2015-2020, assinado pelas partes em novembro de 2015, deverá ajudar a atingir este objetivo.

Este documento aborda vários domínios principais de actividades conjuntas. Em primeiro lugar, o Paquistão será apoiado no início de negociações sobre um acordo de zona de comércio livre com a União Económica Eurasiática e os seus Estados-Membros. Em segundo lugar, a estrutura do comércio bielorrusso-paquistanês será otimizada através de investigação conjunta para identificar áreas promissoras de cooperação económica.

Em terceiro lugar, o roteiro prevê especificamente a criação de empresas comuns e fábricas de montagem de tractores e equipamento automóvel bielorrussos no Paquistão. Ao mesmo tempo, "a interação na indústria têxtil será ativamente desenvolvida. Estamos a falar, em particular, da criação de instalações de produção conjuntas na Bielorrússia e no Paquistão para novos fornecimentos de produtos manufacturados aos mercados de ambos os países e da Eurasiática União Económica " . Serão igualmente discutidas as questões do fornecimento de tractores MTZ, ceifeiras-debulhadoras ao mercado paquistanês<sup>184</sup>Gomselmash, camiões MAZ, máquinas de construção rodoviária , Amkodorpneus Belshina e produtos Bellegprom .

No âmbito da comissão conjunta para que concentrem a sua atenção em questões específicas da interação bielorrusso-paquistanesa a cooperação comercial e económica, espera-se os grupos de trabalho em várias áreas - indústria e agricultura - . Assim, na primeira reunião do grupo de trabalho bilateral sobre indústria, as partes planeiam considerar um projeto de acordo intergovernamental sobre cooperação no domínio da cooperação industrial e científico-técnica. Além disso, em 2015, a Bielorrússia e o Paquistão criaram uma comissão conjunta de cooperação técnico-militar para desenvolver a cooperação no domínio da guerra eletrónica e assinaram um acordo de cooperação , que "é concluído por um período de cinco anos e prevê a venda mútua de armas e trabalhos de conceção, formação de especialistas militares e intercâmbio de

- 2015. - URL: <http://www.government.by/en/content/5984/>

<sup>184</sup> A Bielorrússia e o Paquistão assinaram o Roteiro para a Cooperação [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.government.by/ru/content/6106>

informaçãostécnico-militar" .<sup>185</sup>

A primeira reunião da Comissão conjunta bielorrusso-paquistanesa para a cooperação no domínio da ciência e da tecnologia realizou-se em agosto de 2015. Note-se que os representantes da ciência paquistanesa se deslocaram à Bielorrússia pela primeira vez em março de 2015. Nessa altura, as partes acordaram em executar projectos conjuntos, para os quais previram a possibilidade de criar um fundo de financiamento conjunto. Ao mesmo tempo, o Paquistão declarou a sua disponibilidade para "conceder financiamento no domínio da científica e técnicacooperação" . A parte paquistanesa estava interessada, em primeiro lugar, na cooperação no domínio da investigação espacial, da biotecnologia, bem como da engenharia agrícola e das tecnologias agrárias. A ordem de trabalhos da primeira reunião da comissão mista incluía também as questões da "expansão da cooperação científica e técnica no desenvolvimento e organização da produção de micro e modernos<sup>186</sup>dispositivos , cooperação na exploração geológicaanoelectrónicos" . Em outubro de 2015, Minsk acolheu o primeiro seminário científico bielorrusso-paquistanês, durante o qual cientistas dos dois países discutiram as áreas de mais promissoras<sup>187</sup>cooperação , bem como "direcções para a implementação de projectos conjuntos em tecnologias da informação, ciências físicas e técnicas, química e ciências da terra, ciências biológicas e médicas" . Finalmente, no início de 2016, as partes anunciaram<sup>188</sup> o estabelecimento planeado do Centro Bielorrusso-Paquistanês de o estabelecimento de Coordenação da Cooperação Científica, Técnica e Inovadora, que "facilitará cooperação entre organizações de investigação bielorrussas e paquistanesas e uma utilização mais eficiente dos fundos e recursos" .<sup>189</sup>

Em março de 2016, a implementação das principais actividades do Roteiro foi considerada na segunda reunião da Comissão Conjunta Bielorrusso-Paquistanesa de Comércio e Cooperação Económica, que se realizou na cidade paquistanesa de Lahore.

<sup>185</sup> A Bielorrússia planeia fornecer miras de armas ligeiras ao Paquistão [recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postavljat-v-pakistan-pritselv-dlja-strelkovogo-oruzhija-173398-2015/>.

<sup>186</sup> Cientistas da Bielorrússia e do Paquistão planeiam criar um fundo conjunto para financiar desenvolvimentos científicos [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: [http://atom.belta.by/ru/news\\_belta/view/news\\_belta/view/uchenve-belarusi-i-pakistana-planiruiut-sozdat-sovmestnivi-fond-finansirovaniia-nauchnmx-razrabotok-5200/t\\_id/1](http://atom.belta.by/ru/news_belta/view/news_belta/view/uchenve-belarusi-i-pakistana-planiruiut-sozdat-sovmestnivi-fond-finansirovaniia-nauchnmx-razrabotok-5200/t_id/1)

<sup>187</sup> A Bielorrússia e o Paquistão discutem em Minsk a expansão da cooperação científica e técnica [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/society/view/belarus-i-pakistan-obsuzhdajut-v-minske-vo-prosy-rasshirenii-nauchno-tehnicheskogo-sotrudnichestva-158424-2015/>.

<sup>188</sup> Os cientistas paquistaneses estão interessados em desenvolver a cooperação com os EUA no domínio da biotecnologia e das TI [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/society/view/pakistanskie-uchenve-zainteresovanv-razvitii-sotrudnichestva-s-nan-v-oblasti-biotehnologii-i-it-165353-2015/>.

<sup>189</sup> Mihovich, S. A Bielorrússia e o Paquistão vão criar um centro de coordenação da cooperação científica, técnica e inovadora / S. Mihovich // [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/society/view/belarus-i-pakistan-sozdadut-tsentr-po-koordinatsii-nauchno-tehnicheskogo-i-innovatsionnogo-179316-2016/>.

Depois de discutir questões actuais de desenvolvimento da parceria, as partes concordaram em intensificar a cooperação e a interação comercial e económica "na esfera da economia, normalização e certificação, alfândegas, aviação, produtos farmacêuticos, industrial e agrícola-cooperação" .<sup>190</sup>

Outra forma eficaz de desenvolver e reforçar os laços económicos entre a Bielorrússia e o Paquistão é a realização de fóruns conjuntos de negócios e investimento. O primeiro fórum deste tipo, realizado em maio de 2015 em Islamabad, reuniu, do lado bielorrusso, representantes de 25 empresas que operam nos sectores da refinação de petróleo, agricultura, engenharia, medicina, produtos químicos, indústria ligeira e comércio. Por parte do Paquistão, participaram no fórum representantes de 60 empresas. E já no primeiro dia do fórum "assinaram contratos no valor de 42 milhões de dólares" . Um desempenho tão elevado explica-se pelo facto de estes fóruns constituírem uma plataforma muito conveniente para divulgar as intenções das partes em termos de desenvolvimento da cooperação empresarial. Assim, durante o primeiro fórum, a parte paquistanesa manifestou o seu interesse em tecidos produzidos por empresas bielorrussas, em particular, <sup>191</sup>poliviscose, e na criação de uma produção conjunta de linho bielorrusso e algodão paquistanês. A parte bielorrussa, por sua vez, especial interesse manifestou na indústria paquistanesa do couro, uma vez que este país produz couro de alta qualidade para as indústrias do calçado e do mobiliário. Na opinião das partes, a melhor opção para a cooperação "é a prestação mútua de serviços, em especial o fornecimento de matérias-primas favoráveis do Paquistão e a produção de tecidos a partir dessas matérias na Bielorrússia" .<sup>192</sup>

A cooperação com o Paquistão no sector da construção de máquinas é ainda mais importante para a Bielorrússia. Afinal de contas, nos melhores anos, a fábrica de tractores de Minsk fornecia anualmente mais de 12 mil máquinas a este país do Sul da Ásia, ao passo que agora fornece menos de três mil. É por isso que Minsk estabelece uma tarefa - "não apenas para regressar às suas posições e fornecer os mesmos 12 mil tractores, mas para aumentar os fornecimentos até 20 mil" . Os primeiros passos nesta direção foram dados no primeiro fórum de negócios e investimento, no âmbito do qual

<sup>190</sup> Grishkevich, A. Belarus e Paquistão na reunião da comissão comercial e económica concordaram em intensificar os contactos / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-pakistan-na-zasedanii-torgovo-ekonomicheskoi-komissii-dogovorilis-aktivizirovat-kontakty-184571-2016/>

<sup>191</sup> Palezhay, T. A Bielorrússia e o Paquistão celebraram contratos no valor de 42 milhões de dólares / T. Palezhay // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-pakistan-zakliuchili-kontraktv-na-42-mln-3446-2015>

<sup>192</sup> Polezhay, T. A Bielorrússia e o Paquistão mostram interesse mútuo na cooperação na indústria ligeira / T. Polezhay // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-pakistan-projavljajut-obojudnvi-interes-k-kooperatsii-v-legkoj-promyshlennosti-3447-2015/>

assinou um contrato com a empresa paquistanesa <sup>193</sup>a MTW MTW RAK Assembling Industries para o fornecimento de 2000 kits de tratores e 500 tratores . A fábrica de automóveis bielorrussa tem planos para expandir a sua presença no mercado paquistanês, contando entre os seus parceiros com empresas do sector da construção, da extração de carvão, cobre, prata e ouro. Gostaríamos de recordar que o Paquistão está a desenvolver ativamente grandes projectos de infra-estruturas relacionados com o desenvolvimento de depósitos, pelo que os camiões pesados bielorrussos poderão ser muito procurados neste país. totalmente montados

O primeiro fórum empresarial e de investimento bielorrusso-paquistanês revelou-se importante também no sentido em que, no âmbito do fórum, foi feita uma proposta para a criação de um Conselho Empresarial Bielorrusso-Paquistanês, que estaria aberto não só aos membros das câmaras de , mas também a quaisquer representantes da comunidade empresarial que desejassem receber consultas ou enfrentar quaisquer problemas. Afinal, a essência do conselho empresarial é "ajudar comércio e indústriaas empresas a resolver os problemas que existem na cooperação e apresentá-los ao governo, incluindo a prestação de assistência de consultoria às empresas desejem cooperar" .<sup>194</sup>

A primeira reunião do Conselho Empresarial teve lugar em agosto de 2015. Em , as partes delinearão as áreas de cooperação prioritárias e mais promissoras. Em particular, as empresas paquistanesas manifestaram interesse em estabelecer laços comerciais com parceiros bielorrussos "nas indústrias química e têxtil (venda de algodão, tecidos e materiais), construção de máquinas (compra de máquinas industriais, pedreiras e agrícolas e peças sobressalentes para máquinas bielorrussas). Os potenciais parceiros estão igualmente interessados na transformação e venda de matérias-primas para a indústria da construção e na exportação de produtos agrícolas (legumes, frutas, leguminosas e cereais, arroz, óleo de girassol)" . Do lado bielorrusso, o objetivo foi delineado - aumentar o volume de entregas de tratores para 25 mil por ano até 2020, criar fábricas de montagem de MAZ, <sup>195</sup>Gomselmash, entrar no mercado paquistanês com equipamento de pedra BelAZ. "A implementação destes planos permitirá às empresas do Ministério da Indústria aumentar as exportações para 400 milhões de dólares por ano" . Já em novembro de 2015, Islamabad acolheu o próximo

<sup>193</sup> A Bielorrússia e o Paquistão precisam de atingir um volume de negócios comercial de mil milhões de dólares - Vovk [recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://news.21.by/economics/2015/06/07/1088104.html>

<sup>194</sup> Polezhay, T. A Bielorrússia e o Paquistão criam um conselho empresarial / T. Polezhay // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-pakistan-sozdajut-delovoi- sovet-3522-20155>

<sup>195</sup> <sup>1</sup>Empresários da Bielorrússia e do Paquistão discutirão oportunidades para expandir a cooperação em Minsk a 11 de agosto [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/ view/businessmen-belarusi-i-pakistana-obsudiat-11-avgusta-v- minske-vozmozhnosti-rasshirenija-sotrudnichestva-158332-2015/>.

Fórum Empresarial e de Investimento Bielorrusso-Paquistanês, durante o qual foram assinados mais oito contratos no valor de cerca de 55 milhões de dólares, incluindo a entrega do primeiro lote de produtos da fábrica de vidro "Neman" ao mercado deste <sup>196</sup>país. Foi ainda referido que "as entregas mútuas na nomenclatura de mercadorias da do Sul da Ásia. atividade económica estrangeira já ultrapassam as 10 posições". Todos estes factos testemunham uma coisa: os formatos de interação utilizados por Minsk e Islamabad justificaram-se, embora o seu potencial esteja apenas a começar a ser realizado. Tal como o potencial da cooperação inter-regional.<sup>197</sup>

Em maio de 2015, durante a visita do líder bielorrusso a Islamabad, foi anunciado que a interação entre as regiões da Bielorrússia e do Paquistão era uma componente importante das relações bilaterais. Nessa altura, o Comité Executivo Regional de Mahiliou e o governo provincial de Punjab assinaram o acordo relevante. Ao mais alto nível, as duas partes manifestaram confiança mútua em que "outras acabarão por aderir a esta dinâmica de contactos regiões da Bielorrússia e do Paquistão".<sup>198</sup>

No que diz respeito à região de Mogilev e à província de Punjab, estas têm, de facto, uma vasta gama de oportunidades de cooperação mutuamente benéfica em muitas esferas e sectores de atividade económica. Isto aplica-se à construção de elevadores, máquinas e , equipamento mineiro e produção agrícola. A título de referência, note-se que esta província é responsável por mais de metade do produto interno bruto do Paquistão. A região tem um grande potencial para o desenvolvimento de recursos minerais, as reservas de carvão aqui ascendem a 600 milhões de toneladas. Foram descobertos grandes depósitos de minério de ferro. Aqui também se concentra, por exemplo, a principal produção paquistanesa de equipamento desportivo e de inventário. A província está interessada em comprar leite em pó desnatado, maquinaria e equipamento agrícola e produtos florestais aos parceiros de Mogilev.

A quota do Paquistão no volume de negócios do comércio externo da região de Mogilev com países fora da Comunidade de Estados Independentes em 2014 foi de apenas 0,3 por cento. Pneus e pneus de foram exportados principalmente para o mercado paquistanês Belshina, bem como peças e acessórios para carros e tractores .

<sup>196</sup> O Ministério da Indústria planeia aumentar as entregas de máquinas MAZ ao Paquistão para 1,5 mil unidades por ano até 2020 [recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/minprom-planiruet-k-2020-godu-narastit-postavki-tehniki-tehniki-maz-v-pakistan-do-15-tys-edinits-v-god-163829-2015/>.

<sup>197</sup> Ogneva, Y. Contratos no valor de cerca de 55 milhões de dólares assinados no Fórum Empresarial e de Investimento Bielorrusso-Paquistanês / Y. Ogneva // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/kontraktv-na-summu-okolo-55-mln-podpisany-na-belorusko-pakistanskom-delovom-i-investitsionnom-forume-169765-2015/>.

<sup>198</sup> Visita oficial do Primeiro-Ministro do Paquistão Nawaz Sharif à Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/ofitsialnyj-vizit-premier-ministra-pakistana-navaza-sharif-11909/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnyj-vizit-premier-ministra-pakistana-navaza-sharif-11909/).

Mas já em 2015, os fornecimentos de Mogilev começaram a crescer. "Ao mesmo tempo, a indústria têxtil da região de Mogilev precisa de algodão, fibra de algodão e tecidos paquistaneses. Também a região está interessada em importar cirúrgicos, instrumentos, couro, alguns tipos de recursos".<sup>199</sup>

Entre outras regiões paquistanesas interessada em desenvolver, a província de Sindh está a cooperação e de investimento com Grodno e Homiel, "incluindo no âmbito do acordo de cooperação assinado em 2015 comercial, económica", bem como a província de Khyber<sup>200</sup> Pakhtunkhwa, onde o presidente da Câmara de Comércio e Indústria já discutiu "opções para envolver os círculos empresariais de ambos os países no comércio e interação económica". Mas, talvez, o mais significativo na perspectiva da cooperação inter-regional possa ser a interação entre parceiros bielorrussos e paquistaneses na província do Baluchistão, onde se situa o porto<sup>201</sup> de Gwadar, de onde parte o Corredor Económico China-Paquistão. Este projeto, localizado no cruzamento do Cinturão Económico da Rota da Seda e da Rota Marítima da Seda do século XXI, é de particular interesse em Minsk, que até sugeriu a criação de um grupo de trabalho especial na comissão conjunta bielorrusso-paquistanesa para avaliar a possibilidade de participação bielorrussa no projeto, uma vez que "o triângulo Minsk-Beijing-Islamabad, dada a complementaridade de cada um no sentido geográfico e económico, pode tornar-se uma fórmula promissora de interação".<sup>202</sup>

O Corredor Económico China-Paquistão, cuja implementação foi anunciada pelo Presidente chinês Xi Jinping durante a sua visita ao Paquistão em abril de 2015, envolve a construção de três mil quilómetros de estradas, caminhos-de-ferro e oleodutos desde o porto paquistanês de Gwadar até à cidade chinesa de Kashgar, na Região Autónoma de Xinjiang Uygur. Isto é feito para que, num futuro próximo, o petróleo do Médio Oriente, através de Gwadar e do corredor de transporte que atravessa o Paquistão, vá para a China e, na direção oposta, sejam enviadas mercadorias chinesas. Para a execução deste projeto, a parte chinesa já constituiu uma carteira de investimentos em grande escala no valor de 46 mil milhões de dólares, tendo também recebido

<sup>199</sup> Kulyagin, S. A região de Mogilev e o Paquistão estão interessados em expandir os laços económicos - Domanevsky / S. Kulyagin // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/news-headers/view/mogilevskaja-oblast-i-pakistan-zainteresovany-v-rasshirenii-ekonomicheskix-svjazej-domanevskij-2529-2015>

<sup>200</sup> Sobre a viagem de trabalho do Embaixador da Bielorrússia A. Yermolovich a Karachi. Yermolovich em Karachi [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/cee9d046d6b650e6.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/cee9d046d6b650e6.html)

<sup>201</sup> Sobre a reunião do Embaixador da Bielorrússia no Paquistão A. Yermolovich com o Presidente da Câmara de Comércio e Indústria da Província de Khyber Pakhtunkhwa [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/c31fa31b399f3e59.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/c31fa31b399f3e59.html)

<sup>202</sup> Visita oficial do Primeiro-Ministro do Paquistão Nawaz Sharif à Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/ofitsialnvi-vizit-premier-ministra-pakistana-navaza-sharifa-11909/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnvi-vizit-premier-ministra-pakistana-navaza-sharifa-11909/)

o direito de explorar o referido porto paquistanês por um período de quarenta anos.

Note-se que "a China está atualmente envolvida em mais de 200 projectos no Paquistão, empregando cerca de 14.000 engenheiros e técnicos". Abrindo à China "a rota mais curta para o Médio Oriente e diretamente para as fontes de petróleo na Península Arábica, onde mais de 60% das importações de petróleo da China<sup>203</sup> de provêm atualmente ", o Paquistão está agora a tornar-se o principal parceiro da China na implementação da estratégia da Rota da Seda. Talvez por esta razão,<sup>204</sup> documentos bilaterais sino-paquistaneses incluem uma disposição sobre "relações de cooperação e parceria estratégicas em todas as condições meteorológicas", que constitui para a China "a medida mais elevada do nível de cooperação e alcançado confiança nas relações bilaterais com um país estrangeiro".<sup>205</sup>

Outro facto interessante é o seguinte. Com base nesta cooperação China-Paquistão, já surgiu um acordo sobre a inclusão de na infraestrutura de transportes de um gasoduto iraniano-paquistanês, cujo conteúdo também pode ser enviado para a China. De um modo geral, o surgimento deste corredor económico deverá alterar profundamente a situação socioeconómica da província do Baluchistão, criando aqui uma zona de crescimento económico. Além disso, à medida que este projeto for implementado, poderá tornar-se "uma artéria de transporte fundamental para as repúblicas da Ásia Central sem litoral, como o Afeganistão, o Uzbequistão e o Tajiquistão, bem como um importante centro logístico para o transporte de mercadorias para o Bangladesh, o Irão, o Iraque e o Sri LankaGwadar". Assim, o possível envolvimento da Bielorrússia na implementação deste megaprojeto China-Paquistão parece ser uma perspectiva muito tentadora que pode dar fortes impulsos à parte bielorrussa em termos de coordenação estratégica e aprofundamento da cooperação prática com outros participantes da Cintura Económica da Rota da Seda.<sup>206</sup>

<sup>203</sup> Manukyan, J. Corredor económico China-Paquistão será guardado por 10 mil militares / J. Manukyan // [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <http://ria.ru/world/20160204/1369419737.html>'

<sup>204</sup> Antipov, K.V. O corredor económico "China-Paquistão" abre a Rota da Seda ao Ocidente / K.V. Antipov // China in World and Regional Politics. História e Modernidade. - 2015. - №20. - C. 262.

<sup>205</sup> Antipov, K.V. O corredor económico "China-Paquistão" abre a Rota da Seda ao Ocidente / K.V. Antipov // China in World and Regional Politics. História e modernidade. - 2015. - №20. - C. 261.

<sup>206</sup> Revisão analítica: Corredor económico e porto de Gwadar - principais destaques da viagem de Xi Jinping ao Paquistão [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: [http://russian.news.cn/china/2015-04/19/c\\_134163963.htm](http://russian.news.cn/china/2015-04/19/c_134163963.htm)

## CAPÍTULO 9

### **Bielorrússia-Ecuador: uma nova página nas relações bilaterais**

Nos próximos cinco anos, a política económica externa da República da Bielorrússia prevê um crescimento sustentável do potencial de exportação do país, assegurando simultaneamente um excedente da atividade económica externa. Uma das prioridades importantes a este respeito é uma maior intensificação das relações comerciais e económicas com economias promissoras e em rápido crescimento e com mercados amplos no Sudeste Asiático, no Médio Oriente, em África e na América Latina. A cooperação com a América Latina, uma região que está a desenvolver-se de forma dinâmica e a reforçar constantemente a sua posição como um dos centros de crescimento da economia global, adquiriu uma importância especial na política externa da Bielorrússia nos últimos anos. "De ano para ano, a cooperação com os países latino-americanos abrange novos domínios e está repleta de novos conteúdos" . Basta dizer que, em 2012, o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e os Estados da região ultrapassou os dois mil milhões de dólares. Ao mesmo tempo, a interação da Bielorrússia com um país latino-americano como o Equador tornou-se particularmente dinâmica.<sup>207</sup>

As bases conceptuais da política externa do Equador assentam em princípios próximos e compreensíveis para a Bielorrússia - respeito pela soberania e integridade territorial, não ingerência nos assuntos internos e resolução de litígios por meios políticos. Este país latino-americano apoia a necessidade de criar um sistema global para fazer face aos desafios e ameaças actuais e é a favor da proibição dos ensaios nucleares e de todos os tipos de armas de destruição maciça. Quito é o instrumento ótimo e mais eficaz para a formação de uma nova ordem mundial numa base justa e democrática considera que a diplomacia multilateral , e centra-se nos em questões regionais processos de integração .

Talvez por esta razão, a Bielorrússia e o Equador estão atualmente a cooperar de forma muito frutuosa no âmbito de várias organizações internacionais. Assim, o apoio da Bielorrússia à candidatura do Equador ao Conselho dos Direitos Humanos da ONU, bem como à iniciativa equatoriana de um acordo sobre empresas transnacionais e direitos humanos no âmbito das Nações Unidas, tem sido significativo. Além disso, a parte bielorrussa confirmou o seu apoio à candidatura do Equador à Comissão de Direito Internacional das Nações Unidas. O Equador, por seu lado, apoia a posição da Bielorrússia no âmbito das Nações Unidas e condena o carácter unilateral dos relatórios do Relator Especial para os Direitos Humanos. Além disso, Quito regista o papel de

<sup>207</sup> Alexander Lukashenko aceitou as credenciais dos embaixadores de países estrangeiros [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/aleksandr-lukashenko-prinjal-veritelnye-gramoty-poslov-zarubezhnyx-gosudarstv-5078/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-prinjal-veritelnye-gramoty-poslov-zarubezhnyx-gosudarstv-5078/).

Minsk na resolução pacífica da crise na Ucrânia.

Quanto à economia, neste país agrário-industrializado, um papel preponderante na gestão dos sectores estratégicos: energia, transportes, desenvolvimento dos recursos naturais e telecomunicações. "O Equador está ativamente empenhado num processo de industrialização. Há um grande desejo de mudar o padrão económico do país - de se afastar da imagem de fornecedor de matérias-primas e de alcançar a industrialização, através da qual planeamos melhorar o bem-estar das pessoas não renováveis". Agora temos o Plano Nacional para o Bem Viver 2013-2017, cujo principal objetivo é modernizar a economia, erradicar a pobreza extrema e a miséria, e melhorar o bem-estar de todos os equatorianos. O plano inclui reformas políticas e económicas, a criação de infra-estruturas modernas, o fornecimento de habitação a preços acessíveis para todos os necessitados e avanços na ciência e na educação. No total, o documento apresenta mais de uma centena de objectivos, com um total de 70 mil milhões de dólares a gastar, que <sup>208</sup>deverão "conduzir à construção de um 'socialismo do bem viver' no país, sob o controlo predominante do Estado, com o desenvolvimento paralelo da democracia, a participação popular no governo e a criação de uma sociedade em que o indivíduo esteja acima do poder do capital" <sup>209</sup>.

Um dos objectivos estratégicos do Equador é alcançar a independência energética total. Atualmente, "estão a ser construídas oito centrais hidroeléctricas, que irão satisfazer as necessidades de electricidade e, inclusivamente, permitir a exportação de energia para os países vizinhos". Está igualmente prevista a criação de empresas petroquímicas e de refinação de petróleo e de um complexo metalúrgico nacionais. É por esta razão que o Governo equatoriano, no âmbito do processo de reestruturação e modernização da economia nacional, considera como prioridades de desenvolvimento mais importantes <sup>210</sup>a ativação da sua política externa, o reforço significativo da atividade económica externa e a expansão da cooperação internacional, incluindo com os países membros da Comunidade de Estados Independentes.

Em janeiro de 2017, comemora-se um quarto de século sobre o estabelecimento de relações diplomáticas entre a Bielorrússia e o Equador. No entanto, foi apenas em 2010 que uma delegação oficial bielorrussa visitou pela primeira vez este país latino-americano. A visita oficial do Chefe de Estado bielorrusso a Quito, em junho de 2012, deu um forte impulso à intensificação dos laços de parceria bilateral, que lançou as bases para a formação do quadro jurídico das relações bielorrusso-equatorianas. Entre

<sup>208</sup> Espinel, J.G. A interação entre o Equador e a Bielorrússia está a desenvolver-se rapidamente / J.G. Espinel // [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: <http://www.belta.by/interview/view/vzaimodeistvie-mezhdu-ekvadorom-i-belarusju-razvivaetsja-stremitelnyimi-tempami-4045/>.

<sup>209</sup> Moiseev, A. O Equador está cheio de esperanças / A. Moiseev // [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: <https://interaffairs.ru/news/show/10145>

<sup>210</sup> Sawala, P.^. O nosso país vivia melhor antes da exportação de petróleo / P.Ch. Sawala // [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: <http://malina.am/Series/savala994941>

os documentos bilaterais então assinados contam-se os acordos de cooperação nos domínios do ensino superior, da ciência, tecnologia e inovação, da cooperação militar e técnica, o Memorando de Entendimento entre a Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e o Memorando Entendimento Instituto Equatoriano de Promoção das Exportações e Atração de Investimentos PRO ECUADOR, o Protocolo de Intenções entre o Ministério da Arquitetura e Construção da Bielorrússia e o Ministério do Desenvolvimento Urbano e Habitação do Equador sobre a cooperação em matéria de planeamento urbano e regional, e o de entre o Ministério da Arquitetura e Construção do Equador e o Instituto Equatoriano de Promoção das Exportações e Atração de Investimentos PRO ECUADOR. Dois anos mais tarde, a lista dos documentos assinados pelas partes foi completada por um acordo intergovernamental sobre a anulação mútua de vistos e por um memorando de entendimento e de cooperação entre o Ministério da Agricultura e da Alimentação da República da Bielorrússia e o Ministério da Agricultura, da Pecuária, da Aquicultura e das Pescas da República do Equador.

Em 2015, surgiram novos documentos bilaterais. Em agosto, um Acordo de Cooperação Académica entre a Secretaria Nacional de Ensino Superior, Ciência e Tecnologia do Equador e a Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia. Em setembro, um Acordo de Cooperação Académica entre o Instituto de Altos Estudos Nacionais do Equador e a Academia de Administração do Presidente da República da Bielorrússia. A parte equatoriana explicou o aparecimento deste documento pelo facto de "ter um interesse especial na formação de pessoal de gestão e considerar a Bielorrússia como um dos países onde essa formação pode ser realizada. Trata-se, em particular, da cooperação com a Academia de Gestão, incluindo no domínio da investigação científica" . Em setembro de 2015, foi assinado um Memorando de Entendimento e Cooperação entre<sup>211</sup> o Comité Estatal para a Ciência e Tecnologia da República da Bielorrússia e a empresa estatal equatoriana Yachay EP, que refere a intenção das partes de cooperar "nas esferas científica, industrial, técnica e inovadora em várias áreas, incluindo energia, inovadoras, de comunicação e tecnologias espaciais, novos materiais, biotecnologia e nanoindústria" .<sup>212</sup>

Em novembro de 2015, os Ministérios da Saúde dos dois países adoptaram um Memorando de Entendimento no qual delinaram as principais áreas de cooperação - "investigação conjunta no domínio dos cuidados de saúde, tratamento de doenças raras, <...> implementação de projectos conjuntos de formação de pessoal, coordenação de

<sup>211</sup> O Equador está interessado na formação de pessoal de gestão na Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.pac.by/ru/news-feeds/news/ekvador-zainteresovan-v-podgotovke-upravlenscheskix-kadrov-v-belarusi-i-000005166.html>

<sup>212</sup> O SCST e a empresa equatoriana Yachay EP assinaram um memorando de entendimento e cooperação [recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/society/view/gknt-i-ekvadorskoe-predpriatie-yachay-ep-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii-i-sotrudnichestve-161956-2015/>

programas científicos e projectos de investigação", com especial destaque para o fornecimento de medicamentos bielorrussos ao mercado equatoriano. Em janeiro de 2016, o acordo intergovernamental bielorrusso-equatoriano sobre a a luz do <sup>213</sup>prevenção da dupla tributação e a prevenção da evasão fiscal em matéria de impostos sobre o rendimento e a propriedade, destinado a regular as relações fiscais entre os dois países e a promover a cooperação comercial e económica em termos mutuamente benéficos, viúda. "Os principais objectivos do documento são a repartição dos direitos de tributação entre os Estados, a eliminação da dupla tributação e o intercâmbio de informações entre os serviços fiscais da Bielorrússia e do Equador".<sup>214</sup>

Em março de 2016, durante a visita de G.R. , Presidente da Assembleia Nacional da República do BurbanoEquador, à Bielorrússia, as partes abordaram mais uma vez a questão do desenvolvimento e melhoria do quadro jurídico da cooperação bielorrusso-equatoriana, manifestando a sua disponibilidade para assinar mais seis acordos de cooperação em vários domínios. reconhecimento de diplomas universitáriosA parte bielorrussa salientou a necessidade de adotar três deles o mais rapidamente possível - "sobre comércio e cooperação económica, sobre proteção dos investimentos e sobre o mútuo" .<sup>215</sup>

O processo de formação do quadro jurídico e regulamentar das relações bielorrusso-equatorianas sugere que a sua intensificação ocorreu no início da segunda década do século XXI, quando "nos últimos 5 anos, o volume de negócios do comércio bilateral entre a Bielorrússia e o Equador duplicou, totalizando cerca de 40 milhões de dólares em 2010" . Esta dinâmica de interação mostrou que o Equador poderia tornar-se um parceiro muito promissor na América do Sul. E já em outubro de 2011, as partes concordaram "em preparar um plano de ação comum e identificar as principais áreas de cooperação económica"<sup>216</sup> , bem como em intensificar os trabalhos sobre a criação de um quadro jurídico completo para as relações.<sup>217</sup>

<sup>213</sup> A Bielorrússia planeia fornecer medicamentos ao Equador [recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/societv/view/belarus-planiruet-postavljat-lekarstvennye-sredstva-v-ekvador-170961-2015/>

<sup>214</sup> Grishkevich, A. Belarus e Equador estão a tomar medidas para intensificar a cooperação económica - Nalivaiko / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-ekvador-predprinimajut-mery-dlja-aktivizatsii-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-nalivaiko-179172-2016/>

<sup>215</sup> Malashenkov, V. Myasnikovich: a dimensão parlamentar permite um diálogo de pleno direito entre a Bielorrússia e o Equador / V. Malashenkov // [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/mjasnikovich-parlamentskoe-izmerenie-pozvoljaet-vesti-polnotsennyj-dialog-mezhdu-belarusiju-i-ekvadorom-187130-2016/>

<sup>216</sup> 17 de outubro Alexander Lukashenko reuniu-se com o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Comércio e Integração do Equador Riccardo Patiño [Recurso eletrónico]. - 2011. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/17-oktjabrja-aleksandr-lukashenko-vstretilsia-s-ministrom-nostrannyx-del-torgovli-i-integratsii-ekvadora-5174/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/17-oktjabrja-aleksandr-lukashenko-vstretilsia-s-ministrom-nostrannyx-del-torgovli-i-integratsii-ekvadora-5174/)

<sup>217</sup> Materiais da abordagem à imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros da República da Bielorrússia Sergei Martynov durante a visita oficial a Minsk do Ministro dos Negócios Estrangeiros, Comércio e

Em junho de 2012, durante a primeira visita de sempre do chefe de Estado bielorrusso ao Equador, observou-se que "o Equador ocupa um lugar importante nos planos da Bielorrússia para estabelecer relações comerciais e económicas com os países da região latino-americana" , e o potencial económico dos dois países indica a possibilidade de multiplicar a cooperação nos domínios comercial e económico, científico, técnico e educativo. A primeira e a segunda reuniões da Bielorrússia-Equador, realizadas em dezembro de 2013 em Minsk e em fevereiro de 2015 em Quito<sup>218</sup> Comissão de Comércio e Cooperação Económica , mostraram uma gama muito ampla de interesses das partes na interação planeada, o que se reflectiu nos tópicos das reuniões dos "grupos de trabalho conjuntos sobre indústria, construção, transportes públicos, petróleo, energia, ciência e tecnologia, educação, cuidados de saúde" . Tudo isto permitiu a Minsk oficial declarar ao mais alto nível, em dezembro de 2014, que "estamos agora<sup>219</sup> a abrir uma nova página com o amigável Equador" . E no final de 2015, o volume do comércio bilateral atingiu 77 milhões de dólares.<sup>220</sup>

Desde o início da nova fase de interação entre a Bielorrússia e o Equador, as partes acordaram, em primeiro lugar, "identificar várias áreas de cooperação e escolher três ou quatro projectos específicos a implementar num futuro próximo" . Uma dessas áreas era a assistência bielorrussa na otimização dos campos petrolíferos existentes e na procura de novos campos, uma vez que o Equador possui reservas significativas de "ouro negro", ocupando o quarto lugar na América Latina, depois da Venezuela, México e Argentina. O petróleo é o principal produto de exportação do Equador. É por isso que o país incentiva projectos de desenvolvimento de novos campos, bem como a criação de infra-estruturas modernas e meios de transporte de petróleo e produtos petrolíferos. Foi por isso que a Belorusneft iniciou a sua atividade neste país já em 2012. As suas principais actividades incluíam "exploração e desenvolvimento de campos petrolíferos; exploração sísmica; perfuração de poços; introdução de tecnologias intensivas em conhecimento no domínio da monitorização do desenvolvimento de campos de petróleo e gás e da <sup>221</sup>recuperação melhorada de petróleo" . Duas equipas de exploração sísmica de especialistas bielorrussos

Integração da República do Equador Riccardo Negócios Patiño Aroca (Ministério dos Estrangeiros, 17 de outubro de 2011) [Recurso eletrónico]. - 2011. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/d822a912a7d8d17e.htm](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/d822a912a7d8d17e.htm)

<sup>218</sup> O Presidente da Bielorrússia Alexander Lukashenko chegou em visita oficial ao Equador [Recurso eletrónico]. - 2012. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/prezident-belarusi-aleksandr-lukashenko-privyl-s-ofitsialnym-vizitom-v-ekvador-619/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/prezident-belarusi-aleksandr-lukashenko-privyl-s-ofitsialnym-vizitom-v-ekvador-619/).

<sup>219</sup> Sobre a segunda reunião da Comissão Bielorrusso-Equatoriana de Comércio e Cooperação Económica [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/e81708f320e75497.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/e81708f320e75497.html)

<sup>220</sup> O Presidente da Bielorrússia aceitou as credenciais [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/prezident-belarusi-prinial-veritelnye-gramoty-10410/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/prezident-belarusi-prinial-veritelnye-gramoty-10410/)

<sup>221</sup> Alexander Lukashenko reuniu-se com o Presidente do Equador Rafael Correa Delgado em Quito [Recurso eletrónico]. - 2012. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/aleksandr-lukashenko-vstretilsia-s-prezidentom-ekvadora-rafaelem-korrae-delgado-v-quito-655/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-vstretilsia-s-prezidentom-ekvadora-rafaelem-korrae-delgado-v-quito-655/).

procuraram depósitos de hidrocarbonetos numa área de 1 500 quilómetros quadrados em formato 3D na selva amazónica.<sup>222</sup>

Em 2014, a Belorusneft ganhou o prémio anual conceituada revista da Oil & Gas Year publicada no Equador. A vitória na nomeação "Melhor Projeto Sísmico 2014" foi atribuída pela implementação da prospeção na bacia petrolífera oriental deste país. Curiosamente, parte do trabalho de prospeção teve lugar "no território do maior parque nacional do país - Yasuni. Para além de ter sido declarado reserva da biosfera, este parque alberga também duas tribos indígenas que declararam o seu isolamento voluntário. Dadas estas características, os requisitos ambientais para a exploração sísmica eram bastante elevados" .<sup>223</sup>

Em 2016, a sociedade anónima Service Oil Ecuador Equuservoil S.A., que é uma subsidiária da Belorusneft, planeia começar a perfurar poços de petróleo no Equador. O trabalho será efectuado no campo Armadillo. "Os especialistas bielorrussos vão perfurar três poços e construir infra-estruturas para fornecer o petróleo extraído. Prevê-se que o pico de produção do campo seja de 250.000 toneladas de petróleo por ano." . Isto significa que a frutuosa parceria bielorrusso-equatoriana na reabilitação de poços de campos petrolíferos maduros no Equador continuará e trará mais resultados concretos.<sup>224</sup>

A interação entre os dois países no domínio da cooperação em matéria de produção pode ser ainda mais eficaz. Com efeito, "o Equador necessita sobretudo de desenvolvimentos científicos e de tecnologias de produção. A Bielorrússia pode ajudá-lo muito" . Os primeiros passos concretos nesta direção foram dados há alguns anos. Assim, em outubro de 2013, foi alcançado um acordo para a montagem de autocarros baseados nos chassis MAZ-4371 e MAZ-5340: "Numa primeira fase, está prevista a montagem de autocarros em chassis MAZ especificamente para o mercado equatoriano. Numa segunda fase, está prevista a montagem de camiões MAZ no Equador. Além disso, o Equador está interessado em comprar camiões bielorrussos de grande capacidade de transporte de mercadorias entre países"<sup>225</sup> . O Equador também oferece grandes perspectivas para os fabricantes bielorrussos de veículos aéreos não tripulados. Esta plataforma universal pode ser utilizada no difícil terreno equatoriano

<sup>222</sup> Bielorrússia e Equador: oportunidades de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: <http://www.belta.by/comments/view/belarus-i-ekvador-vozmozhnosti-sotrudnichestva-3537/>

<sup>223</sup> Projeto sísmico da Belorusneft reconhecido como o melhor do Equador [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: [http://atom.belta.by/ru/news\\_ru/view/sejsmicheskij-proekt-belorusnefti-priznan-luchshim-v-ekvadore-3549/](http://atom.belta.by/ru/news_ru/view/sejsmicheskij-proekt-belorusnefti-priznan-luchshim-v-ekvadore-3549/).

<sup>224</sup> Sidorchik, V. Belorusneft vai começar a perfurar poços no Equador em 2016 / V. Sidorchik // [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/newscompany/view/belorusneft-v-2016-godu-pristupit-k-bureniju-skvazhin-v-ekvadore-183286-2016/>

<sup>225</sup> A Bielorrússia e o Equador vão produzir drones em conjunto [recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-ekvador-budut-sovmestno-proizvodit-bespilotniki-5408-2015>

"para proteção das fronteiras, controlo do tráfego e deteção de incêndios. esferas<sup>226</sup> Há tantas de atividade" .<sup>227</sup>

A agricultura é um domínio promissor de cooperação entre os dois países. Assim, durante a sua visita a Minsk em outubro de 2013, o Presidente do Equador, R. Correa, afirmou: "Existe um enorme potencial de cooperação em termos de fornecimentos e de estabelecimento da produção de tractores no Equador utilizando tecnologias bielorrussas. <...> Graças à cooperação com a Bielorrússia, existe a esperança de podermos produzir nós próprios produtos de elevado valor acrescentado. Isto faz parte da nossa revolução em tecnologia e produção" . As condições climáticas únicas do Equador permitem o cultivo de uma variedade de produtos agrícolas que são exportados com êxito. Mas também de grande importância para os equatorianos é a proteção das plantas contra as pragas. Esta situação abre oportunidades interessantes para a entrada no mercado equatoriano não só de adubos à base de potássio e azoto provenientes da Bielorrússia, mas também de produtos dos produtores bielorrussos de produtos químicos fitossanitários. Além disso, as partes estão atualmente a discutir as possibilidades de envolver especialistas bielorrussos e fabricantes de máquinas agrícolas na execução do Programa Nacional de Mecanização Agrícola do Equador, as perspectivas de<sup>228</sup>cooperação "no domínio da cultura da batata e dos produtos hortícolas, bem como a possibilidade de formar estudantes equatorianos em universidades agrárias bielorrussas científica e técnica" .<sup>229</sup>

Aparentemente, a cooperação no domínio da educação promete tornar-se uma das principais direcções da interação num futuro próximo. Atualmente, "em instituições entre a Bielorrússia, a Rússia e o Equador 43 cidadãos equatorianos estudam de ensino bielorrussas numa base de pagamento de propinassuperior" . Mas, num futuro próximo, deverá ser assinado um acordo intergovernamental sobre o reconhecimento mútuo de documentos relativos à educação e diplomas de ensino superior, o que abrirá novas oportunidades para a formação de pessoal do Equador na Bielorrússia. "Neste caso, não nos referimos apenas ao ensino superior, mas também à

<sup>226</sup> Krapivina, L. Acordo sobre o estabelecimento da produção de montagem de veículos MAZ no Equador assinado em Minsk / L. Krapivina // [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/soglashenie-o-sozdanii-v-ekvadore-sborochno-go-proizvodstva-avtotekniki-maz-podpisano-v-minske-29384-2013>

<sup>227</sup> A cooperação entre a Bielorrússia e o Equador no domínio do desenvolvimento de drones é promissora - Poluyan [eletronicorecurso]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/sotrudnichestvo-mezhdu-belarusjiu-i-ekvadorom-v-sfere-sozdaniia-bespilotnikov-perspektivno-poluian-164189-2015/>

<sup>228</sup> Alexander Lukashenko encontrou-se com o Presidente do Equador Rafael Correa Delgado [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/aleksandr-lukashenko-vstretilsia-s-prezidentom-ekvadora-rafaelem-korrea-delgado-7291/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-vstretilsia-s-prezidentom-ekvadora-rafaelem-korrea-delgado-7291/)

<sup>229</sup> A Bielorrússia pode participar no Programa Nacional de Mecanização do Agrícola Equador [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-mozhet-priniat-uchastie-v-natsprogramme-mehanizatsii-selskogo-hozjajstva-ekvadora-187323-2016/>

aquisição de especialidades profissionais<sup>230</sup> . discutida<sup>231</sup> Está também uma iniciativa conjunta do Ministério da Educação equatoriano e das instituições de ensino superior bielorrussas para incluir professores da Bielorrússia "na equipa de professores de inglês no Equador" . A implementação de um projeto de construção de 100 instituições de ensino no Equador pela empresa bielorrussa pode também produzir resultados interessantes.<sup>232</sup> Belzarubezhstroy, que está atualmente a executar um contrato de 34 milhões de dólares para o controlo técnico da construção de linhas de transmissão de ultra-alta tensão que se estenderão por todo o país, O custo aproximado do projeto no domínio da educação é de 600 milhões de dólares.

O aumento previsto do número de estudantes equatorianos a estudar na Bielorrússia nos próximos anos é um elo importante na intensificação da cooperação bilateral entre Minsk e Quito em todos os domínios do desenvolvimento . Afinal, num futuro próximo, "a Bielorrússia e o Equador planeiam implementar cerca de 20 projectos científicos e técnicos em tecnologias da informação, química e física aplicadas, agricultura, espaço e energias renováveis científico e técnico" . Em particular, estão a ser discutidas as possibilidades de implementar projectos conjuntos com o Parque de Alta Tecnologia da Bielorrússia. No sector agrícola, trata-se de testar variedades de batata de seleção bielorrussa adequadas à produção de produtos à base de batata e de amido no Equador. É bem possível que, no decurso da execução de todos estes projectos científicos e técnicos, as regiões dos dois países se dêem a conhecer em breve. Pelo menos, a província equatoriana de<sup>233</sup> Esmeraldas já está a considerar oportunidades de cooperação com parceiros bielorrussos "na indústria, construção, transportes públicos e serviços públicos, medicina, educação e processamento de frutos do mar" . Em fevereiro de 2016, a "capital económica" do Equador - , o centro da província<sup>234</sup> Guayaquil de Guayas - acolheu o Fórum Económico Internacional "Casa Aberta ao Comércio Externo", que apresentou um relatório "Belarus: Oportunidades de Cooperação" e um stand de informação da Embaixada da Bielorrússia no Equador.

<sup>230</sup> A Bielorrússia e o Equador vão reconhecer mutuamente os diplomas do ensino superior [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/societv/view/belarus-i-ekvador-budut-vzajimno-priznavat-diplomy-o-vvsshem-obrazovanii-185232-2016/>.

<sup>231</sup> Malashenkov, V. Chefe do Parlamento equatoriano: a cooperação com a Bielorrússia é muito importante para a criação de um mundo / V. Malashenkov // [Recurso eletrónico]. - 2016. - multipolar URL: <http://www.belta.by/politics/view/glava-parlamenta-ekvadora-sotrudnichestvo-s-belarusju-ochen-vazhno-dlja-sozdaniia-multipoljarnogo-mira-187150-2016/>

<sup>232</sup> Davila, K. O intercâmbio tecnológico como base da cooperação bielorrusso-equatoriana / K. Davila // [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/interview/view/obmen-tehnologijami-kak-osnova-belorussko-ekvadorskogo-sotrudnichestva-4600/>.

<sup>233</sup> A Bielorrússia e o Equador planeiam implementar cerca de 20 projectos científicos e técnicos [recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/society/view/belarus-i-ekvador-planirujut-realizovat-okolo-20-nauchno-tehnicheskikh-proektov-172568-2015/>.

<sup>234</sup> Sobre a viagem de trabalho do Embaixador da Bielorrússia I. Poluyan à Província de Esmeraldas da República do Equador. Poluyan à Província da de Esmeraldas República do Equador [eletrónicoRecurso]. - 2016. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/ff1a12d5497f3b50.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/ff1a12d5497f3b50.html)

Estes factos mostram que, atualmente, as questões da intensificação da parceria bilateral na estão no topo da agenda em termos de desenvolvimento da interação bielorrusso-equatoriana. É muito importante que os cidadãos de ambos os países recebam informações objectivas sobre a situação de cada um no contexto da intensificação da cooperação. Além disso, de acordo com o Ministro Coordenador do Conhecimento e do Talento Humano do Equador e dos meios de comunicação social, A. Arous, "ainda não há muito tempo, a Bielorrússia era praticamente um país desconhecido para nós. As informações sobre o país provinham apenas dos principais canais de televisão internacionais, e não eram muitas, difícil era compreender o que estava realmente a acontecer lá".<sup>235</sup>

O primeiro passo sistémico para resolver esta questão foi dado em dezembro de 2015, quando a Agência Telegráfica da Bielorrússia e a emissora estatal equatoriana RTV ECUADOR assinaram um Acordo de Intercâmbio de Informações. As partes concordaram em manter um intercâmbio regular de materiais informativos operacionais sobre eventos actuais relativos à vida interna dos países e às suas actividades de política externa, e também expressaram confiança de que "o intercâmbio de informações entre os dois Estados será mais operacional, o que contribuirá para laços ainda mais intensos entre a Bielorrússia e o Equador". Deve assumir-se<sup>236</sup> que agora os representantes do segmento internacional dos jornalistas nacionais de ambos os países devem dizer a sua palavra na implementação do acordo assinado, a fim de contribuir para a realização de projectos e contratos específicos de cooperação bielorrusso-equatoriana.

<sup>235</sup> Arous, A. O Equador vai desenvolver uma cooperação abrangente com a Bielorrússia / A. Arous // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/interview/view/ekvador-budet-naraschivat-vsestoromee-vzaimodejstvie-s-belarusiju-4522/>.

<sup>236</sup> Grishkevich, A. BELTA e a Companhia Estatal de Rádio e TV do Equador assinaram um acordo de intercâmbio de informações / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/societv/view/belta-i-gosudarstvennaja-teleradiokompanija-ekvadora-podpisali-soglashenie-ob-obmene-informatsiej-172587-2015/>.

## CAPÍTULO 10

### **O potencial da económica multilateral diplomacia no contexto atual**

O cartão de visita da República da Bielorrússia na fase atual é a diplomacia económica - uma área especial de atividade internacional ditada pelo desenvolvimento dos processos de globalização e pela crescente interdependência das economias dos Estados do mundo, pela distribuição desigual de custos e benefícios, pelas diferentes condições de participação dos países nas relações económicas mundiais. Um dos principais vectores da diplomacia económica bielorrussa é "ganhar acesso aos desenvolvimentos científicos, à informação e aos recursos tecnológicos de países estrangeiros". A participação da República da Bielorrússia no trabalho de organizações internacionais universais e especializadas, globais e regionais, e de associações de integração contribui para a solução bem sucedida desta tarefa. A necessidade de atenuar as consequências da crise económica mundial conduziu à tendência atual de expansão da cooperação entre a Bielorrússia e algumas das principais organizações internacionais especializadas, incluindo a Alimentação e a Agricultura <sup>237</sup>Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (FAO) (ONU DI).

**A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO)** é uma das estruturas internacionais que procuram alargar a cooperação com os países membros da Comunidade de Estados Independentes, bem como com outras formações de integração no espaço pós-soviético. Em particular, em março de 2013, "foi assinado um Memorando de Cooperação entre a FAO e a Comissão Económica Eurasiática", e a organização escritórios de representação <sup>238</sup>já tem no Uzbequistão, Tajiquistão e Quirguistão. Em 2014, foram realizados os trabalhos preparatórios necessários para a abertura de escritórios parceiros da FAO em Moscovo, Baku e Astana. Em setembro de 2014, foi assinado o programa nacional de cooperação FAO-Bielorrússia para 2014-2016.

A FAO faz parte do sistema das Nações Unidas e dedica-se à internacionalsegurança alimentar e ao desenvolvimento agrícola a nível . Criada em outubro de 1945, o objetivo da organização era encontrar uma solução duradoura para os problemas da fome e da pobreza. Atualmente, a FAO tem 194 países membros, uma organização de integração - a União Europeia - e dois membros associados. A

<sup>237</sup> Artigo do Ministro dos Negócios Estrangeiros da República da Bielorrússia Vladimir Makei "Política Externa ao Serviço do Povo" na revista "Belaruskaya Dumka" (n.º 9, setembro de 2015) [eletrónicoRecurso [. - 2015. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/efef954e802ad673.html>

<sup>238</sup> O Comité Executivo da CEI e a Representação da FAO para a Europa e a Ásia Central pretendem expandir a cooperação [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/society/Ispolkom-SNG-i-predstavitelstvo-FAO-po-Evrope-i-Tsentralnoj-Azii-namereny-rasshirjat-sotrudnichestvo\\_i\\_681281.html](http://www.belta.by/ru/all_news/society/Ispolkom-SNG-i-predstavitelstvo-FAO-po-Evrope-i-Tsentralnoj-Azii-namereny-rasshirjat-sotrudnichestvo_i_681281.html)

Bielorrússia aderiu à FAO em novembro de 2005, passando assim a ter acesso a informações sobre as melhores práticas agrícolas actuais compiladas pela organização. Além disso: "A Biblioteca Agrícola da Bielorrússia é uma biblioteca depositária da FAO" .<sup>239</sup>

As actividades do projeto desta organização internacional na Bielorrússia foram lançadas na 145ª Sessão do Conselho da FAO, em dezembro de 2012, durante a qual a importância crescente da República da Bielorrússia "na como fornecedor de géneros alimentícios aos mercados mundiais <...> e como significativo produtor regional de cereais" . Simultaneamente, a direção <sup>240</sup>da FAO manifestou especial esperança no potencial da parte bielorrussa como produtor mundialmente significativo de maquinaria agrícola, incluindo equipamento de mecanização em pequena escala, procurado pelas explorações agrícolas dos países em desenvolvimento. Ao discutirem as áreas de cooperação em perspetiva, as partes consideraram prioritárias a segurança alimentar, a gestão de obsoletospesticidas , bem como a normalização e o desenvolvimento de actos legislativos no domínio da agricultura e das exportações agrícolas.

Já em fevereiro de 2014, a Bielorrússia assinou um acordo com a FAO para a prestação de assistência técnica para a execução do projeto "Enhanced capacidade de eliminar e prevenir a reutilização de pesticidas obsoletos como modelo para o tratamento de produtos químicos perigosos não utilizados na antiga União Soviética" para "contribuir para uma melhor proteção do ambiente e da saúde pública na região e <... > elevar a interação entre a Bielorrússia e a FAO a um nível qualitativamente novo" .<sup>241</sup>

Em abril de 2014, este projeto entrou na fase de implementação concreta na Bielorrússia. A sua particularidade era intensificar o desenvolvimento e a aplicação de uma abordagem sistemática ao problema da eliminação de obsoletospesticidas , poluentes orgânicos persistentes e resíduos perigosos no território do país. O projeto, tal como noutros países pós-soviéticos - Arménia, Azerbaijão, Geórgia, Cazaquistão, Quirguizistão, Moldávia, Rússia, Uzbequistão, Ucrânia, Tajiquistão e Turquemenistão - deverá ter como resultado a "redução do risco dos pesticidas para a saúde pública e o ambiente" através da melhoria do sistema nacional de contabilidade e controlo dos pesticidas inutilizáveis, garantindo o armazenamento seguro das suas existências e a sua eliminação em condições ambientalmente seguras. O orçamento deste projeto para a Bielorrússia é de cerca de 560 mil euros, com a perspetiva de aumentar o

<sup>239</sup> Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://mfa.gov.by/multilateral/organization/list/b10bd4bc389e384b.html>

<sup>240</sup> Sobre a participação da delegação bielorrussa na 145ª sessão do Conselho da FAO [Recurso eletrónico]. - 2012. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/ca0f7d03f5f2d39a.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/ca0f7d03f5f2d39a.html)

<sup>241</sup> Sobre a assinatura de um acordo com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/dce3d77fce80d6c2.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/dce3d77fce80d6c2.html)

financiamento. Este projeto tornou-se um dos principais projectos incluídos no Programa Nacional de Cooperação entre a FAO e a Bielorrússia para 2014-2016, cujo orçamento ultrapassou os três milhões de euros. Além disso, o <sup>242</sup>documento faz referência a projectos de assistência técnica sobre o cultivo de colza em terras contaminadas com radionuclídeos em consequência do acidente da central nuclear de Chernobyl, sobre a gestão racional e a proteção das florestas contra os incêndios e sobre a segurança alimentar.

No âmbito deste programa nacional, o Ministério da Agricultura e da Alimentação da Bielorrússia solicitou igualmente à FAO "a prestação de assistência técnica para o estudo exaustivo, a prevenção e o controlo da peste suína africana e as possíveis fontes de penetração da doença na Bielorrússia". Consequentemente, o país está agora a executar um projeto de assistência técnica da FAO "Assistência ao controlo de surtos de peste suína africana na Bielorrússia", com um orçamento de 420.000 dólares.<sup>243</sup>

Como podemos ver, em apenas alguns anos, a interação da República da Bielorrússia com a

A cooperação entre a Bielorrússia e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) tem demonstrado uma tendência para se expandir e aumentar a eficácia da cooperação. E, devemos assumir que tudo isto é apenas o início do caminho para novos projectos conjuntos de grande escala entre a Bielorrússia e a FAO no sector agroindustrial, bem como para a expansão da cooperação no âmbito da União Económica Eurasiática. Afinal, em março de 2015, a Comissão Económica da Eurásia e a FAO assinaram um plano de ação para 2015-2018, cuja implementação "contribuirá para a expansão da cooperação prática entre a CEE e a FAO em matéria de política agrícola e segurança alimentar. As áreas prioritárias de trabalho conjunto incluem a produção vegetal e a proteção das plantas, a criação de animais e a saúde animal, a política alimentar, bem como a investigação conjunta no domínio das mais recentes agrícolastecnologias". Espera-se que a interação com esta organização internacional no âmbito dos domínios acima referidos melhore a competitividade das pequenas e médias empresas nos países da União Económica Eurasiática e contribua para 1) desenvolvimento da cooperação na agricultura através da inovação; 2) envolvimento de organizações não governamentais no processo de tomada de decisões

<sup>242</sup> Projeto da UE e da FAO sobre a eliminação de pesticidas obsoletos iniciado na Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/society/Projekt-ES-i-FAO-po-likvidatsii-vvshedshix-iz-upotreblenija-pestitsidov-startoval-v-Belarusi-i-665422.htm](http://www.belta.by/ru/all_news/society/Projekt-ES-i-FAO-po-likvidatsii-vvshedshix-iz-upotreblenija-pestitsidov-startoval-v-Belarusi-i-665422.htm)

<sup>243</sup> Dylenok, Y. A FAO e a Bielorrússia assinaram um programa de cooperação nacional no valor de 3,1 milhões de dólares / Y. Dylenok // [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/FAO-i-Belarus-podpisali-stranovuju-programmeu-sotrudnichestva-na-31-mln-i-681088.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/FAO-i-Belarus-podpisali-stranovuju-programmeu-sotrudnichestva-na-31-mln-i-681088.html)

no domínio da segurança alimentar; 3) desenvolvimento de novas normas e revisão das existentes sobre medidas fitossanitárias; 4) desenvolvimento da biotecnologia e criação de plantas e animais agrícolas; 5) melhoria da segurança alimentar; 6) expansão das<sup>244</sup> exportações agro-alimentares

Outro facto interessante é o seguinte. Em junho de 2015, a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura propôs que a Comissão Económica Eurasiática se tornasse membro de pleno direito desta organização internacional, o que facilitaria "a harmonização do quadro contratual e jurídico da União Económica Eurasiática com as normas, diretrizes e recomendações internacionais" , e permitiria também um desenvolvimento mais estreito das áreas prioritárias de cooperação: nos domínios da agricultura biológica, da produção de sementes, da unificação das técnicas genómicas<sup>245</sup> agrícolas

Estabelecida em 1967, a **Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI)** foi criada para apoiar e coordenar os esforços da comunidade internacional no domínio do desenvolvimento industrial, incluindo a "investigação em benefício dos países em desenvolvimento" . Desde então, tem promovido o crescimento industrial e o progresso tecnológico, a utilização mais eficiente dos recursos humanos, o desenvolvimento equitativo dos países através da industrialização, bem como o desenvolvimento industrial e a proteção do ambiente, e a cooperação internacional no investimento industrial e na tecnologia.<sup>246</sup>

A República da Bielorrússia participa nas actividades da ONUDI desde 1985, promovendo no âmbito desta organização, em primeiro lugar, a sua iniciativa de "criar um mecanismo de acesso a fontes de energia alternativas e renováveis no âmbito da ONU" . Desde o início do século XXI, foram implementados vários projectos no nosso país através da ONUDI: em 2001-2004 - "Melhorar a infraestruturas de apoio à inovação na República da Bielorrússia", que resultou na criação do Centro Republicano de Transferência de Tecnologia e na abertura dos seus escritórios regionais em Brest, Gomel, Grodno e Novopolotsk; em 2006-2010 - "Melhorar o sistema nacional de transferência de tecnologia na República da Bielorrússia com base nas tecnologias da informação e da comunicação"; em 2010-2013 - "Criação de uma rede unificada de escritórios da ONUDI Bielorrússia".<sup>247</sup>na

<sup>244</sup> Pivovar, E. A CEE e a FAO assinaram um plano de ação para 2015-2018 / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://news.21.by/economics/2015/03/27/1068142.html>

<sup>245</sup> Pivovar, E. A FAO ofereceu à Comissão Económica Eurasiática para se tornar membro de pleno direito da organização / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/faopredlozhhila-evrazijskoj-ekonomicheskoi-komissii-stat-polnopravnyvm-chlenom-organizatsii-5347-2015/>.

<sup>246</sup> Feltham, R.J. The Diplomat's Handbook / R.J. Feltham; traduzido do inglês por V.E. Ulakhovich. - 3ª ed. - Minsk: New Knowledge, 2002. - C. 133.

<sup>247</sup> Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <http://mfa.gov.by/multilateral/organization/list/fdf9f9c3dd42d34e.html>

Em outubro de 2013, foi adotado o Programa-Quadro de Cooperação entre a Bielorrússia e a ONUDI para 2013-2017, que reuniu cinco áreas principais de cooperação: 1) ambiente e energia, incluindo produção e mais limpa, gestão da água, energias renováveis e eficiência energética; 2) formação tecnológica, inovação e desenvolvimento; 3) promoção do investimento e transferência de tecnologia; 4) desenvolvimento e cooperação de pequenas e médias empresas; 5) reforço dos sectores agroalimentar e automóvel. De acordo com este documento, a Bielorrússia deve participar na execução do projeto "Greening of Economies in the Eastern Neighbourhood Region", trabalhar na criação do Sistema Nacional de Antecipação Tecnológica e estabelecer o Centro da ONUDI para a Cooperação Industrial Internacional na República da Bielorrússia: "A principal tarefa do Centro será apoiar os esforços do Governo para melhorar a competitividade das indústrias eficientes de recoursesempresas, fornecendo-lhes assistência técnica".<sup>248</sup>

<sup>249</sup> Congratulando-se com os esforços da ONUDI para assegurar a estabilidade económica, social e ambiental, nomeadamente através do desenvolvimento do conceito de indústria verde e de inovação, e partindo da necessidade de chegar a um consenso global sobre a tarefa de assegurar o acesso real dos países em desenvolvimento e dos países com economias em transição às tecnologias verdes modernas., em 2012 a parte bielorrussa lançou uma iniciativa para criar um "fundo global destinado a aumentar o acesso às "

<sup>250</sup> Um ano mais tarde, "adoptada na Conferência Geral da ONUDI a Declaração " - um documento que exprime a vontade política dos Estados Partes de promover inclusivo e sustentável ".de Lima um desenvolvimento industrial como base para um crescimento económico sustentado - com a participação da parte bielorrussa, reflectiu o interesse nacional do nosso país "em promover a cooperação com os países de rendimento médio e em reconhecer a diversidade das vias de desenvolvimento progressivo como um valor da vida humana

Em abril de 2015, a parte bielorrussa propôs que a ONUDI desenvolvesse um projeto inter-regional para apoiar a formação de parcerias e esquemas de cooperação entre países de rendimento médio destinados a promover o seu desenvolvimento inovador. Áreas promissoras a este respeito poderiam ser a melhoria do ambiente regulamentar e das infra-estruturas para o desenvolvimento do empreendedorismo inovador, uma vez que "a Bielorrússia está interessada em atrair o potencial da ONUDI para finalizar o projeto de programa estatal de desenvolvimento inovador para os

<sup>248</sup> Sobre a assinatura do Programa-Quadro de Cooperação com a ONUDI [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/c689bc13beeb861e.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/c689bc13beeb861e.html)

<sup>249</sup> Sobre a 40ª sessão do Conselho da ONUDI [Recurso eletrónico]. - 2012. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/eeb43a11cde58ec5.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/eeb43a11cde58ec5.html)

<sup>250</sup> Sobre a 15ª sessão da Conferência Geral da ONUDI [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/bcfc4057b2a915c1.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/bcfc4057b2a915c1.html)

próximos cinco anos, atrair investidores estrangeiros para comercializar tecnologias bielorrussas intensivas em conhecimento e melhorar os mecanismos de parceria público-privada".<sup>251</sup>

Um exemplo concreto de cooperação eficaz entre da República da Bielorrússia e a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial poderia ser o projeto-piloto de assistência técnica internacional para o nosso país intitulado "Apoio às empresas da indústria alimentar na região de Grodno - criação do parque agroindustrial de Grodno". Prevê-se que organizações internacionais, empresas privadas, autoridades locais e instituições de ensino superior participem na criação deste parque agroindustrial. O objetivo final do projeto é proporcionar uma oportunidade aos produtores-agricultores de Grodno e a outras entidades económicas de entrarem no mercado europeu. Ao mesmo tempo, "a primeira fase de execução do projeto prevê a criação de uma unidade de transformação de cogumelos com a introdução de tecnologias avançadas com base na exploração agrícola "Paradise Valley" do distrito de Grodno". Será também criado aqui um centro de formação especial para formar agricultores, gestores e especialistas de outras entidades económicas em tecnologias avançadas de produção alimentar, para os familiarizar com os requisitos da União Europeia neste domínio e para estabelecer a produção de acordo com as normas europeias. A segunda fase do projeto deverá consistir na criação de um<sup>252</sup> centro com base na Universidade Agrária Estatal de Grodno. O projeto, estimado em quase um milhão de dólares, deverá ser executado até janeiro de 2018.de investigação

Outro exemplo de cooperação no âmbito do Programa-Quadro de Cooperação para 2013-2017 é o projeto "Greening Economies in the Eastern Neighbourhood Region", com um orçamento total de 12,5 milhões de euros, ao abrigo do qual já foi formado um pacote de financiamento de doadores e organizações parceiras da ONUDI, tendo sido iniciados os trabalhos na parte bielorrussa - "Reforço das infra-estruturas para modernizar a produção de componentes automóveis na Bielorrússia". No total, a parte bielorrussa propôs à Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial a execução de "cerca de 10 projectos científicos, técnicos e inovadores nos seguintes domínios

em domínios como o ambiente e a energia, a promoção dos investimentos e a transferência de tecnologias, o desenvolvimento e a cooperação das pequenas e médias empresas, o reforço dos sectores agroalimentar e agroindustrial. Além disso, há planos

<sup>251</sup> Andrei Kobayakov reuniu-se com representantes da ONU e da ONUDI [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.government.by/ru/content/5895>

<sup>252</sup> Gavritsky, S. A criação do parque agroindustrial de Grodno permitirá aos agricultores locais entrar no mercado europeu - Karl Shebesta / S. Gavritsky // [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/sozdanie-grodnenskogo->

para alargar a colaboração em projectos com a ONUDI em matéria de prospetiva e inovação tecnológica".<sup>253</sup>

Se falarmos do espaço da União Económica Eurasiática, recordamos que a Comissão Económica Eurasiática, juntamente com a ONUDI, já está a "desenvolver um programa de desenvolvimento inovador de transferência de tecnologia, aumentando a capacidade de apoiar infra-estruturas empresariais, industriais parques e clusters, bem como o potencial comercial e o apoio às exportações". O facto é que a questão prioritária que os Estados membros da União Económica Eurasiática enfrentam atualmente é a transição para indústrias de alta tecnologia com elevada produtividade laboral e valor acrescentado. Por conseguinte, o desenvolvimento de complexos industriais nos países de integração pós-soviética deve basear-se nos conhecimentos e nas melhores práticas das principais instituições internacionais especializadas em desenvolvimento económico e industrial. Esta abordagem permitirá alcançar o efeito de integração no ciclo de produção global e a participação em cadeias de produção globais. É a ONUDI que possui os conhecimentos e a experiência necessários neste domínio e constitui uma plataforma eficaz para o intercâmbio de experiências em matéria de desenvolvimento industrial.<sup>254</sup>

FOR AUTHOR USE ONLY

<sup>253</sup> A Bielorrússia oferece à ONUDI a implementação de cerca de 10 projectos científicos, técnicos e de inovação [recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/tech/view/belarus-predlagaet-junido-dlja-realizatsii-okolo-10-nauchno-tehnicheskikh-i-innovatsionnykh-proektov-152876-2015/>.

<sup>254</sup> Pivovar, E. A CEE em conjunto com a ONUDI desenvolve um programa de desenvolvimento inovador / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/cek-sovmestno-s-junido-razrabatvayet-programmu-innovatsionnogo-razvitiia-152166-2015>

FOR AUTHOR USE ONLY

**More  
Books!**



yes  
**I want morebooks!**

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at  
**[www.morebooks.shop](http://www.morebooks.shop)**

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em  
**[www.morebooks.shop](http://www.morebooks.shop)**



[info@omniscryptum.com](mailto:info@omniscryptum.com)  
[www.omniscryptum.com](http://www.omniscryptum.com)

OMNIScriptum



FOR AUTHOR USE ONLY